ANNO LXII — NUMERO 246

TERÇA-FEIRA 26 DE OUTUBRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. . . . $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno dem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedeè Prince & C.ª de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

Os Srs. Wasburne Hermanos, de New-York, Broad Way n. 290, são os nossos agentes exclusivos de annuncios nos Estados-Unidos.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 24 de Outubro, ás 11 horas da manhã. (Recebido ás 12 horas e 40 minutos, pelo cabo submarino).

Foram nomeados:

Director do presidio de Fernando de Noronha, o capitão honorario do exercito Joaquim Agripino Furtado de Mendonça;

Solicitador dos feitos da fazenda geral, em Pernambuco, Luiz Botêlho.

O Tribunal do Jury absolveu, hontem, por unanimidade, D. Francisca de Castro, que figurou no crime de Botafogo.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BUDA-PESTH, 23 de Outubro.

De hontem para hoje deram-se 30 casos novos e 14 fallecimentos de cholera-morbus.

LONDRES, 23 de Outubro.

Os jornaes inglezes manifestam hoje grandes apprehensões pelo futuro, relativamente á questão do Oriente.

SOFIA, 24 de Outubro.

A solemne assembléa nacional bulgara reunir-se-ha em Tirnowa á 31 de Outubro corrente.

O conselho de regencia da Bulgaria e o presidente do conselho de ministros partiram para Tirnowa.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 25 de Outubro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA HABITAÇÃO

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

Generalidades sobre construcções

(*Continuação*)

CAPITULO V

TELHADOS

Consideramos sob esta denominação os differentes especies de coberturas dos edificios.

Um telhado, para ser bom, deve preservar da acção das intemperies os habitantes da casa, permittindo-lhes respirar um ar puro. No nosso paiz os telhados são na grande maioria formados de telhas de barro.

Os telhados de zinco são, verdade é, bastante leves; mas pela acção dos raios solares adquirem tal grão de temperatura que tornam insupportaveis as casas que cobrem. Em Lisboa tivemos occasião de observar uma temperatura de 48º centigrados, á sombra, n'uma casa com cobertura de zinco. Esta elevação de tempetura, prejudicialissima aos habitantes, é tambem nociva á armações de madeira; e por isso o zinco deve só empregar-se sobre armações de ferro e para cobrir armazens destinados a mercadorias que se não estraguem com o calor,—nunca, porém, para casas de habitação.

As coberturas de lousa absorvem tambem uma grande quantidade de calor.

As de feltro asphaltado, ainda teem pela sua cor o mesmo inconveniente das antecedentes.

As de telha ordinaria são melhores que as anteriores, mas teem o defeito de ser muito pezadas e de communicarem ao madeiramento a humidade que as atravessa.

A melhor cobertura para o nosso clima é a formada por telha de modelo marselhez.

Esta telha dá um telhado muito livre; pelo seu processo de fabrico é mui pouco porosa; e assenta sobre o madeiramento por uma superficie pequenissima e ainda assim, coberta pela telha superior,—de modo que as ripas se conservam constantemente seccas, mesmo na occasião das maiores chuvas.

A estas vantagens junta ainda a de permittir a constante renovação do ar das habitações que cobre e a de ser muito economica pelo que se poupa na armação e na mão d'obra.

Um telhado destes sem guarda pó e com forro aberto de espaço a espaço, põe a agua furtada em muito boas condições de salubridade.

Os telhados devem ter bastante inclinação para que as aguas das chuvas se exgottem com facilidade.

CAPITULO VI

Altura das habitações. Salubridade dos diversos andares. Disposição dos aposentos. Latrinas. Exgottos

A altura das habitações deve estar em harmonia com a largura das ruas, e sobre este ponto de Hygiene ha hoje entre nós disposições regulamentares que são cumpridas nas construcções novas.

As ruas podem ser consideradas como canaes, aonde confluem os *productos da respiração das casas* que sahem pelas portas e pelas janellas; sendo estreitas e profundas, ficarão escuras, humidas e mal arejadas, principalmente se forem tortuosas e não estivem na direcção dos ventos dominantes.

E' em geral nos bairros que apresentam esta disposição, que se encontram affecções chronicas em maior numero.

O decreto de 31 de Dezembro de 1864, incluido em parte no codigo de postura da camara municipal de Lisboa, determina o seguinte:

. . . .

« Art. 35º Nos projectos que se fizeram para execução do plano ordenado pelo artigo antecedente, alem das indispensaveis condições de luz, ventilação e abastecimento d'aguas, se attenderá ao seguinte:

1º Ao melhor systema de deposito, desinfecção exgotto, despejo, ou remoção de liquidos e solidos;

2º A' drainagem do solo, quando for paludoso ou carregado de substancias organicas;

3º Ao systema de exgotto geral, encanamentos d'aguas, e tubagem da illuminação da cidade;

4º A' largura das novas ruas, que não deve ser inferior a 10 metros, nem a sua declividade superior a 7 %;

5º Aos encanamentos interiores, que conduzam aos canos de exgotto as aguas dos telhados;

6º Ao chanfrado dos angulos ou esquinas;

7º A' Altura das edificações determinada pela largura das ruas, observando-se as seguintes regras:

1ª Quando a largura das ruas for menor de 7 metros, a altura dos edificios não será superior a 8 metros;

2ª Quando a largura for de 7 a 10 metros, exclusivamente, a altura não será superior a 12 metros;

3ª Quando a largura for de 10 a 18 metros, a altura não será superior a 16 metros;

4ª Quando a largura for maior de 18 metros, a altura não excederá a 19 metros;

5ª Quando os edificios tiverem fachadas sobre duas ruas, que se cruzem, com differentes larguras, a altura será determinada pela maior largura;

6ª Quando os edificios tiverem fachadas sobre duas ruas, abertas proximamente na mesma direcção, mas com grande differença de nivel, a altura será determinada por decisões especiaes do governo;

7ª Quando os edificios forem construidos fóra do alinhamento das ruas publicas, em pateos ou jardins interiores, a sua altura não excederá a 15 metros, excepto se o governo autorisar maior elevação.»

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Actos do poder legislativo

LEI N. 3310. — DE 15 DE OUTUBRO DE 1886

Dom Pedro Segundo, por Graça de Deus e unanime Acclamação dos Povos, Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brasil: Fazemos saber a todos os Nossos subditos que a Assembléa Geral Decretou e Nós queremos a Lei seguinte:

Art. 1.º São revogados os art. 60 do codigo criminal e a lei n. 4 de 10 de Junho de 1835, na parte em que impõem a pena de açoutes.

Ao réo escravo serão impostas as mesmas penas decretadas pelo codigo criminal e mais legislação em vigor para outros quaesquer delinquentes, segundo a especie dos delictos commettidos, menos quando forem essas penas degredo, de desterro ou de multa, as quaes serão substituidas pela de prisão; sendo nos casos das duas primeiras por prisão simples pelo mesmo tempo para ellas fixado, e no de multa, si não fôr ella satisfeita pelos respectivos senhores, por prisão simples ou com trabalho, conforme se acha estabelecido nos arts. 431, 432, 433 e 434 do regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mandamos, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir e tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario de Estado dos Negocios da Justiça a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no Palacio do Rio de Janeiro aos 15 de Outubro de 886, 65º da Independencia e do Imperio.

IMPERADOR, com a rubrica e guarda
Joaquim Delfino Ribeiro da Luz.

Carta de lei pela qual Vossa Magestade Imperial Manda executar o Decreto da Assembléa Geral Legislativa, que Houve por bem Sanccionar, revogando o art. 60 do Codigo Criminal e a lei n. 4 de 10 de Junho 1835 na parte em que impõem a pena de açoutes.

Para Vossa Magestade Imperial Ver.

Benedicto Antonio Bueno a fez.

Chancellaria-Mor do Imperio.—*Joaquim Delfino Ribeiro da Luz.*

Transitou em 16 de Outubro de 1886.—*José Julio de Albuquerque Barros.*—Registrada.

Ministerio do Imperio

Tendo resolvido que o conselheiro Antonio da Silva Prado, Ministro e Secretario de Estado dos Negocio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, Me acompanhe na viagem que vou fazer ás provincias de S. Paulo e de Minas Geraes; Hei por bem que dos negocios da mesma repartição nesta côrte, durante a Minha ausencia, fique encarregado o conselhereiro Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Guerra.

Palacio do Rio de Janeiro em 15 de outubro de 1886, 65º da Independencia e do Imperio.

COM A RUBRICA DE SUA MAGESTADE O IMPERADOR
Barão de Mamoré.

—

Tendo de partir para as provincias de S. Paulo e Minas Geraes, e sendo necessario providenciar sobre a maneira por que, durante a Minha ausencia, devem regular-se e dirigir-se os negocios do Estado: Hei por bem determinar que se observem as instrucções que baixaram com o decreto de 29 de Setembro de 1845, com a seguinte alteração:

Na falta ou impedimento de qualquer dos ministros e secretarios de Estado nesta capital, serão as repartições a seu cargo distribuidas pelos que ficarem ou estiverem desimpedidos, pela ordem seguinte:

Ministerio dos Negocio do Imperio

Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, Samuel Wallace Mac-Dawell, Francisco Belisario Soares de Souza, Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves e Barão de Cotegige.

Ministerio dos Negocios da Justiça

Barão de Mamoré, Francisco Belisario Soares de Souza, Samuel Wallace Mac-Dowell, Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves e Barão de Cotegipe.

Ministerio dos Negocios Estrangeiros

Francisco Belisario Soares de Souza, Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, Samuel Wallace Mac-Dowell, Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves e Barão de Mamoré.

Ministerio dos Negocios da Fazenda

Barão de Cotegipe, Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, Barão de Mamoré, Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves e Samuel Wallace Mac-Dowel

Ministerio dos Negocios da Guerra

Barão de Cotegipe, Samuel Wallace Mac-Dowell, Francisco Belisario Soares de Souza, Joaquim Delfino Ribeiro da Luz e Barão de Mamoré.

Ministerio dos Negocios da Marinha

Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves, Francisco Belisario Soares de Souza, Barão de Cotegipe, Barão de Mamoré e Joaquim Delfino Riboiro da Luz.

Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas

Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, Barão de Mamoré, Barão de Cotegipe, Samuel Wallace Mac-Dowell e Fracisco Belisario Soares de Souza.

Palacio do Rio de Janeiro em 15 de Outubro de 1886, 65.º da independencia do imperio.

Com a rubrica de SUA MAGESTADE O IMPERADOR.
Barão de Mamoré.

—Por despacho de 17 do corrente:

Foram concedidas as exonerações que pediram: o bacharel José Moreira Alves da Silva do cargo de presidente da provincia do Rio Grande do Norte; o Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, do de presidente da Parahyba; o bacharel Geminiano Brazil de Oliveira Góes, do de presidente das Alagôas.

Foram nomeados: o bacharel Antonio Francisco Pereira de Carvalho presidente do Rio Grande do Norte; o bacharel Geminiano Brazil de Oliveira Góes, presidente da Parahyba; o bacharel José Moreira Alves da Silva, presidente das Alagôas.

Foram transferidos o 3.º e 4.º vice-presidentes da provincia do Maranhão, José Mariano da Costa e Arcediago, Dr. Manoel Tavares da Silva para o 2.º e 3.º logar da respectiva lista; sendo exonerados: o 2.º, bacharel Enéas de Araujo Torreão, a pedido; o 5.º, bacharel Reinaldo Francisco de Moura, e o 6º, Trajano Augusto Valente.

Foram nomeados: 4.º vice-presidente, da mesma provincia, Emiliano José Rodrigues; 5.º, Antonio Martinisano Lopemberg e 6.º, Antonio Francisco Pinheiro.

Foi transferido o 3.º vice-presidente da provincia do Amazonas José Augusto da Silva para o 6.º logar da respectiva lista, sendo exonerados o 4.º Antonio Rodrigues Pereira Labre e o 5.º. João Wiken de Mattos Meirelles.

Foram nomeados 3.º vice-presidente, da mesma provincia, Raymundo Amancio de Miranda; 4.º, Thomaz Luiz Sympson e 5.º, Joaquim Ferreira Gomes.

Foi exonerado, a seu pedido, o inspector de saude do porto da provincia de Maranhão Dr. Manoel José Ribeiro da Cunha e nomeado para esse cargo o Dr. Joaquim Fernandes da Costa Lima.

Por decreto de 17 do corrente mez foi concedida a exoneração que pediu o bacharel Lauro Castello Branco e Silva do cargo de secretario da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 16 do corrente:

Foi removido, a pedido, o desembargador João Francisco da Silva Braga, da relação de Cuyabá para a de S. Luiz.

Foram nomeados desembargadores: da relação de Cuyabá, o juiz de direito Joaquim Tavares da Costa Miranda; da de Fortaleza, o juiz de direito Adelino Antonio de Luna Freire; e da da côrte, o juiz de direito José Alves de Azevedo Magalhães.

Foi designada a vara de orphãos da capital da provincia de Pernambuco, de 3.ª entrancia, para nella ter exercicio o juiz de direito Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

Foram removidos os juizes de direito:

Alfredo da Cunha Martins, a pedido, da comarca de Cametá, de 2.ª entrancia, na provincia do Pará, para a de S. Bento dos Perizes, de igual entrancia, na do Maranhão, e Manoel Barata de Oliveira Mello, da comarca de Souza, de 1ª entrancia, na provincia da Parabyba, para a de Macáo, de 2ª entrancia, na do Rio Grande do Norte.

Juizes municipaes e de orphãos

Foram declarados sem effeito os decretos de 18 e 25 de Setembro ultimo, que nomearam os bachareis Luiz Candido da Rocha e Candido Gonçalves de Albuquerque, para os termos de D. Pedrito e Palmeira, ambos na provincia do Rio Grande do Sul.

Foram nomeados:

Para o termo de Larangeiras, na provincia de Sergipe, o bacharel Heraclito Diniz Gonçalves;

Para o de Villa-Nova, na mesma provincia, o bacharel Manoel de Lemos de Sousa Machado;

Para o de Palmeira, na do Rio Grande do Sul, o bacharel Francisco Paulino de Almeida e Albuquerque;

Para o de D. Pedrito, na mesma provincia, o bacharel Plinio Franklin Reidner do Amaral;

Para o de S. João Baptista de Camaquam, na mesma provincia, o bacharel Rufino Coelho do Rego Barros;

Para o de S. João Baptista de Quarahim, na mesma provincia, o bacharel Antonio Teixeira de Aguiar.

Foi feita a mercê da serventia vitalicia dos officios de 3º tabellião de notas e escrivão do civel e crime da capital da provincia do Rio Grande do Sul, ao major honorario do exercito João Baptista Pereira Souto.

Por decretos de 15 do corrente:

Foi declarado sem effeito o decreto de 5 de Junho ultimo, que nomeou o bacharel Urbano Santos da Costa Araujo para o lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Coroatá e S. Luiz Gonzaga, na provincia do Maranhão, visto não ter aceitado a nomeação.

Foram nomeados:

Juiz substituto da comarca da capital da provincia do Ceará, o bacharel João Firmino de Hollanda Cavalcante;

Official da secretaria de policia da provincia de Pernambuco, Pedro Gonçalves de Arruda;

Escripturario, servindo de secretario da policia da provincia do Amazonas, Francisco Nery da Fonseca.

Foi exonerado Manoel dos Santos Pimentel, do lugar de official da secretaria da policia da provincia de Pernambuco.

— Foram reformados, a pedido:

No posto de coronel, o tenente-coronel chefe de estado-maior do antigo commando superior da guarda nacional dos municipios de Mangas e Passagem Franca, na provincia do Maranhão, João Candido Vieira Torres.

No de major, o capitão do antigo 8º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de S. João do Piauhy, na provincia do Piauhy, José Ferreira de Carvalho.

— Por portaria de 15 do corrente, foi declarado sem effeito o decreto de 13 de Fevereiro do corrente anno que nomeou a José Francisco Pestana, para o lugar de escripturario servindo de secretario da policia da provincia do Amazonas, visto não ter entrado em exercicio no praso legal.

— Por decreto de 16 do corrente, foi, a seu pedido, aposentado o desembargador da Relação de Goyaz, Manoel Carrilho da Costa, com o ordenado que lhe competir na forma da lei.

— Foi reconduzido no lugar de juiz substituto da comarca da capital da provincia da Bahia o bacharel José Macedo de Aguiar.

— Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo do Crato, na provincia do Ceará, o bacharel Francisco Marçal da Silveira Garcia.

Do de S. João do Principe, na mesma provincia, o bacharel José Fernandes Vieira Bastos.

Do de Ubá, na de Minas-Geraes, o bacharel Gastão da Cunha.

Ministerio da Fazenda

Por titulos de 15 do corrente foram nomeados:

2º escripturario da Alfandega de Macáo o official de descarga da mesma Alfandega José Virgilio de Carvalho, e official de descarga Cypriano José de Barros.

Foi concedida a João de Arrozellas Jayme Galvão a demissão, que pediu, de 2º escripturario da referida Alfandega.

Por decreto de 16 do corrente foi concedida ao bacharel Cypriano José Velloso Vianna a demissão que pedio do lugar de procurador fiscal da Thesouraria de Fazenda da provincia do Maranhão; sendo por outro de igual data nomeado para o referido emprego o bacharel Fabio Nunes Leal.

— Foi expedida a seguinte circular:

Circular n. 23.—Ministerio dos Negocios da Fazenda. — Rio de Janeiro, em 12 de Outubro de 1886.

Francisco Belisario Soares de Souza, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, de conformidade com o aviso n. 136 do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 1 do corrente mez, declara aos Srs. inspectores das Thesourarias de Fazenda, para a devida execução, que não é necessario que os engenheiros apresentem seus titulos ou cartas de habilitação scientifica ás estações de fazenda para receberem seus vencimentos, bastando que a secretaria de estado d'aquelle Ministerio não expeça decretos nem portarias de nomeação antes que os nomeados tenham registrado os mesmos titulos, ou lhes marque praso para este fim; ficando, portanto, revogada a circular n. 598 de 7 de Dezembro de 1880.—*Francisco Belisario Soares de Souza.*

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 16 do corrente foi exonerado, a seu pedido, o engenheiro Antonio Sampaio Pires Ferreira, do lugar de inspector das linhas e apparelhos da estrada de ferro D Pedro II.

Por outra de igual data, foi removido o telegraphista de 1ª classe da estrada de ferro D. Pedro II, Joaquim Antonio Raposo para o lugar de inspector das linhas telegraphicas da mesma estrada.

Foi nomeado o engendeiro Antonio Sampaio Pires Ferreira, para o lugar de chefe do trafego da estrada de ferro do Recife a Caruarú.

Foi promovido a chefe de secção do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, o ajudante de 1ª classe do mesmo prolongamento, engenheiro João Machado Portella.

Foi exonerado o engenheiro Lycurgo José de Mello do lugar de engenheiro residente do prolongamento da estrada de ferro da Bahia.

Foi removido o engenheiro Alfredo Dias, do lugar de chefe de secção do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco para o de engenheiro residente da da Bahia.

— Foi expedido o seguinte aviso:

Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—Gabinete.—Rio de Janeiro,

Tendo em attenção as condições especiaes da zona servida por essa estrada, a posição precaria em que se acham o commercio e a lavoura, e, sobretudo, o baixo preço dos generos de exportação, resolveu o governo alterar provisoriamente as tarifas da via-ferrea sob sua direcção, na esperança de conseguir, pela reducção dos gastos de transporte, desenvolver mais efficazmente as fontes de riqueza e as commodidades da população.

Pelo relatorio apresentado pelo engenheiro Silva Coutinho, depois dos estudos que fez nas estradas de ferro do norte do imperio, ficou demonstrado que mui pouco teem ellas concorrido para o desenvolvimento geral das industrias, em consequencia principalmente dos altos fretes que mantém e que são quasi iguaes, senão superiores aos que antes pagava a lavoura pelos meios ordinarios de transporte.

Ainda agora o almocreve concorre com a estrada de ferro, desviando della parte das mercadorias que podiam augmentar o seu trafego.

Mantendo fretes iguaes aos que obtem a lavoura por outros meios de transporte, não pode a via-ferrea estimular a producção, nem crear elementos de renda futura, deixando assim de preencher o fim principal para que foi estabelecida.

E' possivel que nos primeiros tempos decresça a receita da estrada, em virtude do abaixamento das tarifas; mas o progresso das transacções e o desenvolvimento das industrias que d'ahi devem naturalmente resultar, compensarão qualquer desfalque, produzindo para o estado lucros indirectos, superiores aos que proviriam directamente da alludida receita.

Para attenuar o provavel decrescimento temporario da receita, recommendo a Vmc. que procure reduzir ao strictamente indispensavel as despezas de custeio dessa estrada, propondo sem demora á approvação do governo as medidas que julgar mais adequadas e executando desde logo as que não dependerem de approvação.

Por emquanto deve vigorar nessa estrada a seguinte tabella de fretes:

1º Sal, cereaes e machinas destinadas á lavoura e á industria, 80 réis por tonelada-kilometro.

Quando a expedição completar a lotação de um wagon, pagará 60 réis, e, quando completar a de quatro ou mais wagons, 45 réis.

2º Caroços de algodão, chifres, ossos e unhas, 50 réis por tonelada kilometro.

Quando a expedição completar a lotação de um wagon, pagará 45 réis, e, quando completar a de quatro ou mais wagons, a de 40 réis.

3º Assucar bruto e tecidos de fabricação nacional, 100 réis por tonelada kilometro.

Quando a expedição completar a lotação de dous wagons pagará 90 réis e quando completar a de quatro ou mais wagons 80 réis.

4º Café, 180 réis por tonelada-kilometro

Quando completar a lotação de quatro ou mais wagons, pagará 160 réis.

5º Couros e algodão imprensado, 180 réis por tonelada-kilometro.

6º Algodão em pluma, 200 réis por tonelada-kilometro.

7º Fazendas de algodão, linho, lã, seda, etc., de fabricação estrangeira, 250 réis por tonelada-kilometro.

8º Ferragens diversas, 180 réis por tonelada-kilametro.

9º Gado vaccum, 35 réis por cabeça e por kilometro.

Quando a expedição for de 10 a 40 cabeças far-se-ha o abatimento de 50 %, e a de 70 %, quando exceder de 40 cabeças Serão concedidas tantas passagens gratuitas de 2ª classe, quantas forem as dezenas de animaes a transportar.

10. Passageiros de 1ª classe—40 réis por kilometro.

11. Passageiros de 2ª classe—20 réis por kilometro.

Com excepção das taxas acima especificadas, applicará Vmc. nessa estrada, para o transporte de quaesquer outros generos, as tarifas em vigor na estrada de ferro do Sobral, assim como as respectivas instrucções regulamentares, devendo ser eliminadas as taxas accessorias que não estiverem mencionadas nas mesmas instrucções, de que junto um exemplar impresso.

Si a experiencia demonstrar a necessidade de outras reducções, ou emprego de meios que possam igualmente concorrer para o fim que se tem á vista, espero que Vmc., dando provas de zelo e interesse pelo serviço publico, não se demore em trazel-as ao conhecimento do governo para que se providencie a respeito

Deus guarde a Vmc.—*A da Silva Prado*—Sr. director da estrada de ferro de Baturité.

Expediram-se avisos do mesmo theor e data aos directores das estradas de ferro de Sobral e do Recife a Caruarú.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 15 do corrente:

Foi transferido para a segunda classe do exercito, em conformidade com a imperial resolução de 1 de Abril de 1871, tomada sobre consulta do Conselho Supremo Militar, o 1º cirurgião do corpo de saúde Dr. Constantino Carlos de Souza Uzel, ficando aggregado ao corpo a que pertence, por ter sido julgado incapaz do serviço [illegible] em inspecção de saúde a que [illegible] submettido.

— Foi nomeado 2º cirurgião do referido corpo o doutor em medicina Gustão de Aragão e Mello.

— Foi nomeado ajudante de ordens da presidencia da provincia do Maranhão o tenente de estado-maior de 1.ª classe Araripe Meirelles.

— Foi nomeado o tenente-coronel de estado-maior de 1.ª classe João Nepomuceno de Medeiros Mallet para inspeccionar o Arsenal de Guerra da provincia de Pernambuco.

— Foi nomeado para praticar no laboratorio pyrotechnico do Campinho o major graduado do corpo de estado maior de 1.ª classe, addido á repartição do ajudante-general, Eduardo Jose Barbosa.

— Teve ordem de continuar addido ao 3.º regimento de artilharia a cavallo, o 1.º tenente do 3.º batalhão da dita arma, Manoel José Faria Albuquerque.

— Foi submettido a conselho de investigação, o 1.º tenente do 2.º batalhão de artilharia, Antonio Firmino de Almeida.

— Mandou-se transferir do 5.º batalhão para o 1.º de infantaria, ao qual ficará aggregado até haver vaga de seu posto, o tenente Americo de Albuquerque Portocarrero.

— Foi mandado addir ao 10º de infantaria o major do 20º, Honorato Candido Ferreira Caldas, chegado do Rio Grande do Sul, para reunir-se ao seu batalhão.

— Permittio-se que o alumno da escola militar da côrte, Melchisedech Jeovah de Albuquerque Lima, se assigne d'ora em diante Melchisedech de Albuquerque Lima.

— Foi mandado contar como tempo de serviço ao 1.º sargento do 11.º batalhão de infantaria Bernardino Alves Dutra, o periodo decorrido de sua primeira praça em 17 de Maio de 1877 a 21 de Maio de 1885.

— Mandou-se dar baixa do serviço por incapacidade physica, aos soldados: do 7.º de infantaria, Manoel Eustaquio de Soteza, e do 10º, Pedro Domingues Corrêa.

— Determinou-se que o engajamento do soldado do 10º de infantaria, Pedro Fernandes da Silva, fosse contado do 1.º de Agosto de 1880, á vista do disposto no art. 8.º do decreto n. 7,670 de 21 de Fevereiro do dito anno.

— Teve baixa do serviço, por incapacidade physica, o soldado da companhia de operarios militares do Arsenal de Guerra da Bahia, João Gervasio Soares.

Ministerio da Marinha

Em 15 do corrente, foi promovido a 1.º tenente do corpo da armada, por antiguidade, o 2.º tenente Joaquim Ribeiro da Costa.

— Tiveram ordem de desembarcar: do encouraçado *Sete de Setembro*, o 1.º tenente João Pereira Leite, e do *Riachuelo* o machinista de 2.ª classe Pompeo Parente da Costa.

— Tiveram ordem de passar do cruzador *Guanabara* para o *Imperial Marinheiro* o 2.º tenente Alfredo de Azevedo Alves; d'este para o vapor *Purús* os segundos tenentes A da Cunha Gomes e Americo Brazilio Silvado e o guarda-marinha Francisco Cosme Damião Mattos; do encouraçado *Riachuelo*, o machinista de 3.ª classe Marcos da Silva Paranhos; do encouraçado *Solimões*, o 2.º tenente José Liduino Carvalho Castello Branco; da corveta *Nitheroby* para o vapor *Madeira* o 2.º tenente Agostinho José da Silva; e para o encouraçado *Riachuelo* o machinista de 3.ª classe Paulo Paquet; do cruzador *Parnahyba* para a corveta *Nitheroby* os guardas-marinha Alvaro Ribeiro Graça e Delphino Lorena; do encouraçado *Riachuelo* para o *Solimões* o 1.º tenente Manoel Joaquim Nobrega de Vasconcellos; do vapor *Purús* para a canhoneira *Guarany* o 1.º tenente Affonso Cavalcante do Livramento.

— Foi nomeado escrevente da canhoneira *Camocim* Armindo da Costa Gomes.

— Teve ordem de embarcar no cruzador *Imperial Marinheiro*, o guardião José de Jesus Itibaayana.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N 1041.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 25 de Outubro de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Partecipo a V. Exc. que foram hontem recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 23:

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Boa Vista, Caetano Romanillo, Catharina Miguel e Joviniano da Silva, os dous primeiros por embriaguez e disturbios e o ultimo por disturbios e uso de armas defezas.

No dia 24:

A' minha ordem, Felix de Jesus Maria, Francisco José de Araujo Costa, Francisco Henrique dos Santos e João Ramusso Nepomuceno, vindos do presidio de Fernando como criminosos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Elias, escravo de Antonio Guedes Correia, e Emygdio Joaquim da Silva, por disturbios, ficando o primeiro á minha disposição e o segundo á do Dr. delegado do 1.º districto da capital.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Severiano José da Silva, por disturbios; Manoel Leopoldino Capitulino da Silva, por disturbios, á minha disposição; Josepha Maria da Conceição e Maria da Hora Tavares, por embriaguez e disturbio.

Ante-hontem, ás 8 horas da noite, em uma venda sita á estrada dos Afflictos, os individuos de nomes Floriano Fernandes de Albuquerque Mello, Belmiro José da Silva e Manoel de tal, tiveram entre si uma altercação, que deu em resultado Floriano ferir a Belmiro levemente.

Contra o delinquente, que evadio-se, procedeu-se nos termos da lei.

— Hontem, ás 6 1/2 horas da tarde e no becco dos Patos, os individuos de nomes Manoel de Alves e José Euphrosino das Chagas, depois de haverem altercado passaram a vias de facto, resultando o primeiro, que estava armado de uma faca, ferir o segundo no peito esquerdo.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II, onde está sendo tratado convenientemente; e contra o offensor, que evadio-se, procedeu-se nos ulteriores termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão muit digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 1886

Pedro Emilio Roberto e outros, commissão administrativa do Recolhimento da Gloria, padre Fernando de Queiros Coutinho e Veriasimo dos Passos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Gonçalves Torres.—Ao Sr. Dr. procurador fiscal para attender, não havendo inconveniente.

Officio do Dr. chefe de policia, Antonio Soares de Almeida, Luiz Manoel Viegas, commissão administrativa do Recolhimento de Olinda e João Fernandes Marques.—Informe o Sr. contador.

Eduvirges Amalia de Albuquerque, officios do Dr. procurador dos feitos e Joaquim da Rocha.—Informe o Sr. administrador do Consulado.

Fernandes & Irmão.—Venham de accordo com a disposição do art 112 do Regulamento de 4 de Julho de 1829.

Padre Francisco Joaquim da Silva.—Certifique-se.

Balbina Maria da Conceição e Barboza dos Santos.—Informe o Sr. contador.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE OUTUBRO DE 1886

Noticias do Norte do Imperio

Pelos paquetes americano *Alliança* e brazileiro *Pará* recebemos do norte as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 14 de Outubro:

Foi adiada a reunião extraordinaria da Assembléa Provincial para o dia 31 de Dezembro proximo.

— Foi nomeado, interinamente, delegado especial do inspector geral da instrucção publica na côrte, o Dr. Frederico Peregrino Carneiro Monteiro.

— A' Thesouraria de Fazenda foi recolhida a quantia de 1:200$000, destinada a formar peculio das orphãs do Asylo Orphanologico, e producto da Exposição Provincial, promovida pelo Club 5 de Setembro.

— A companhia de Navegação a Vapor de Manáos está confeccionando novos estatutos.

— Pereceu afogado o individuo Francisco de Freitas, que sahira para pescar.

— A directora do collegio *Amazonense*, D. Luna de Sá Correia, devolveu á commissão respectiva um diploma de 1ª classe que lhe fôra conferido na Exposição Provincial.

O officio que cobrio o diploma devolvido, diz o *Amazonas*, não é dos mais delicados.

— Na capital, o Sr. Franck G. Alden, gerente da The Manáos Trading Company, foi victima, estando em a varanda de sua casa á fumar, ás 9 horas da noite, de um tiro de rewolver, cuja bala apenas quebrou lhe o cachimbo.

A' ultima data a policia não tinha conseguido descobrir o autor do attentado.

— Estava sendo feita com grande pompa a festa de Nossa Senhora dos Remedios.

— O Dr. Ernesto Chaves, presidente da provincia, mandou rezar uma missa por alma da Exma. Sra. D. Anna Michaella de Castro da Gama e Costa, extremosa mãi do major Frederico Costa.

— Lemos no *Diario do Grão Pará* de 16 do corrente:

« Os jornaes que recebemos de Manáos confirmam a triste nova do naufragio do rebocador *Ituxy*, da companhia do Amazonas.

« O desastre teve lugar no dia 11 do passado, ás 7 horas da manhã, em viagem de regresso do rio Juruá. O *Ituxy* bateu em cheio em um immenso páo que abrio-lhe um largo rombo no porão de prôa, enchendo este logo d'agua.

« O rombo abrangeu quatro cavernas e foi proximo á sobrequilha, junto ao mastro do traquete; e por isso, apezar dos grandes esforços empregados por toda a equipagem do *Ituxy*, no intuito de evitar o naufragio, foi de balde, porque do porão de prôa as aguas invadiram successivamente os compartimentos da machina, impossibilitando-a de funccionar.

« O seu commandante, Sr. Rodrigo Carlos da Camara, só teve tempo de manobral-o no sentido de encalhal-o.

« Esta providencia valeu para salvar parte do carregamento, os passageiros e tripulação.

« Julga-se o *Ituxy* completamente perdido. »

Pará

Datas até 17 de Outubro:

No dia 6 assumira a administração da provincia o desembargador Joaquim da Costa Barradas.

— Por acto de 8 foi nomeado chefe de policia interino o juiz de direito de Cametá, Dr. Alfredo da Cunha Martins.

— Realisou-se á 15, no 1º districto, a eleição de um deputado provincial. Era mais votado o Sr. João Olympio Rangel, conservador, que se presumia eleito.

— A' 7, pela manhã, foi encontrada enforcada em um dos quartos da casa n. 97 á rua da Trindade, Marcelina Maria da Gloria, que, segundo informações colhidas pela policia, se achava soffrendo de alienação mental.

— Noticias de Muaná dizem que:

« O terrivel beriberi está grassando naquella villa, já tendo feito victimas.

« Chegou alli o Dr. Cypriano Santos, medico, que espontaneamente fôra soccorrer a população daquelle municipio, assolada pelas febres de máo caracter.

« Fôra adiada a abertura da sessão do jury para o dia 27 de Dezembro proximo.

« Noticiou o *Muanense*:

« No dia 3 do corrente, Francisca de Nazareth, tendo sahido da casa de Manoel Henriques Cordeiro, no rio Piramujurú, em direcção á casa de Anacleto José de Freitas, aportou em viagem á casa de Alberto Candido Soares, pedindo a este que a acompanhasse á casa daquelle. Alberto estando doente não a acompanhou, seguindo Francisca sósinha em procura da casa de Francisco de Mattos, onde ainda não chegou.

« Suppõe-se ter fallecido afogada, mas á policia cumpre averiguar.

Maranhão

Datas até 20 de Outubro:

O presidente da provincia foi visitar o engenho central, onde teve uma bonita recepção.

— Lemos no *Paiz*:

« Um distincto official da nossa marinha actualmente viajando no *Almirante Barroso*, fazendo uma minuciosa descripção da escola de marinha de Annapolis, nos Estados-Unidos, e considerada como uma das primeiras do mundo, diz o seguinte:

« Os cadetes tinham terminado as suas aulas e exercicios e povoavam os jardins a procura de diversões; nessa occasião as meninas das familias moradoras no estabelecimento e as visitas vinham tambem passear. Era a hora do *flirtation*, do namoro americano o menos perigoso dos que se conhece.

« Sentado em um banco afastado estava um par; a moça loura e bonita, occupava-se em um trabalho de costura, ao passo que o seu companheiro, um rapagão aspirante lia-lhe algumas paginas de um romance; na maior quietitude, elles gozavam daquella solidão e ninguem ousaria perturbal-os. Outros pares perdiam se por entre as arvores, comendo e brincando; os mais socegados contentavam-se em se olhar mutuamente.

« Quando sentimos não ser mais aspirantes e como confessamos não ser possivel obter o mesmo no Brazil, graças aos nossos costumes! A liberdade da mulher nos Estados-Unidos é cousa extraordinaria: ninguem parece ver perigo na *flirtation* e diz-se até que os casos condemnaveis são mais raros do que em outros paizes. Não direi o mesmo, mas é certo que a mulher, com este systema de vida, acostuma-se desde criança a defender-se e a zelar sosinha a sua honra, e parece-me até que tanta pratica adquirem que torna-se necessario tratar um pouco da protecção dos homens.

« Na verdade, a lei é muito favoravel á mulher se por acaso um homem escrever uma carta a uma moça promettendo-lhe casamento, fica *ipso facto* ligado a ella e, embora mais tarde mude de pensar

ILEGIVEL

e recuse-se a leval-a ao altar, o tribunal para o qual appellar a mulher o compellirá a isto.

« Ultimamente um negociante rico de Philadelphia estava neste caso; elle pretextava perante o juiz ter consultado por um *médium* o espirito de seu pai, que o aconselhou a desmanchar a projectada união.

« A sua desculpa não lhe valeu e o tribunal concedeu a moça, como indemnisação, 20,000 dollars (40:000$000) pagos pelo seu esquivo noivo.

Piauhy

Datas até 6 de Outubro:

As noticias carecem de interesse.

Ceará

Datas até 22 de Outubro:

Funccionava regularmente a Assembléa Legislativa Provincial.

Regressara no dia 10 de sua viagem ao Quixadá o presidente da provincia.

Em sessão de 16 foi unanimemente absolvido pelo tribunal do jury o Sr. Guilherme Cezar da Rocha, pronunciado no art. 156 e 147 do codigo criminal, em consequencia do desastre das loterias do Sr. Calmon.

Depois da accusação do Sr. Francisco Valente, promotor interino em falta do effectivo o Sr. Virgilio Brigido, que se deu por impedido a accusação se limitou á leitura do libello e a dos artigos do codigo acima citados.

Depois da defeza do advogado Sr. J. Brigido, que além de outras allegações produzio as de que o governo geral, em bem da moralidade, devia mandar arrancar das arcas do thesouro provincial a quantia necessaria para pagamento dos premios devidos, e que seria um grão de areia tirado do mar; porque seu constituinte e co-réos não eram mais que simples mandatarios do thesouro, *autor do negocio*.

Não houve replica do promotor publico.

Foi succinto o resumo dos debates do presidente do tribunal Sr. Dr. Joaquim Barbosa Lima.

Antes das 3 horas voltava o conselho, sendo o réo absolvido por unanimidade de votos.

No sabbado 9, á noute, cerca de 10 horas, os quarteis e igrejas desta capital deram signal de incendio, e este tinha lugar na estação central da estrada de ferro de Baturité.

As medidas de prompto tomadas pelas autoridades auxiliadas por muitos cidadãos, fizeram abafar o incendio, que apenas consumio a carga contida em um vagon, dos que trouxera a locomotiva chegada naquelle dia.

Rio-Grande do Norte

Datas até 23 de Outubro.

As noticias são destituidas de interesse.

— Lemos no *Correio do Natal* de 12:

« No termo de Santa Cruz, comarca do Trahiry, no dia 9 de Setembro ultimo, em o lugar—«Serra do Doutor», Francisco Antonio de Brito, vulgo *Catonho* e seu irmão Agostinho José Alves dos Santos, travaram lucta da qual resultou sahir o primeiro com tiro e tres punhaladas, de que falleceu, e o segundo com um tiro que lhe produzio grave ferimento.

« A autoridade local tomou conhecimento de tão desagradavel occurrencia e procedeu na fórma da lei mediante as vistorias e inquerito policial, a quem deu o conveniente destino, fazendo effectiva a prisão de Agostinho dos Santos, que fez transportar para a cadeia da villa de Nova-Cruz. »

Parahyba

Datas até 24 de Outubro.

— Foram demittidos dos cargos de promotores publicos das comarcas do Catolé do Rocha e Alagôa de Monteiro o cidadão Antonio Gomes de Sá Barretto e bacharel Celso Florentino Henriques de Souza; sendo nomeado para substituil-os os bachareis Manoel de Arruda Camara e Manoel Rodrigues de Carvalho Paiva.

— Lemos no *Jornal da Parahyba* de 23:

« Os amigos do Exm. Sr. Dr. Souza Bandeira, sem distincção de côr politica, logo que tiveram noticia de sua exoneração, deliberaram dar-lhe e á sua illustre esposa uma solemne demonstração do mais elevado apreço e profunda gratidão pelo cavalheirismo e delicadeza, com que sempre os trataram e aos nossos comprovincianos.

« Reunindo-se hontem em casa do commendador Silvino Cunha para semelhante fim deliberaram offerecer-lhe um baile no salão da assembléa provincial, ou no palacio do governo, se o permittir, como acreditamos, seu illustre successor.

« Para a commissão foram escolhidos os Srs: Commendadores Silvinio Elpidio Carneiro da Cunha e Thomas de Aquino Mindello, Drs. João Cavalcante de Albuquerque, Samuel Tertuliano Henriques, Ernesto Augusto da Silva Freire, Miguel Peixoto de Vasconcellos, Manoel Buarque de Macêdo, Antonio da Cruz Cordeiro Junior, e capitão Antonio Carlos de Almeida e Albuquerque.

« Pela nossa parte acompanhamos sinceramente aos amigos do Exm. Sr. Dr. Souza Bandeira nessa louvavel manifestação de apreço e gratidão. »

— Lemos no *Diario da Parahyba* de 20:

« No Piancó uma escolta, que foi prender a Izidoro de tal, criminoso alli, morador no lugar Santa Cruz na occasião de forçar a porta para varejar a casa, recebeu diversos tiros, que matou ao sargento de policia que commandava a escolta, e ferio a dous soldados; e dizem que o delegado do termo acompanhou a diligencia. »

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

O paquete francez *Equateur*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias e as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*:

Pacifico

Datas telegraphicas até 11 de Outubro:

Os ministros do Perú renunciaram os cargos, ficando assim constituido o novo gabinete: ministro do governo, Francisco Rodrigues; dos negocios estrangeiros, Francisco Garcia Calderon; da fazenda, Manoel Caudanio; da justiça, Marianno Balcarce; da guerra, Manoel Velardes.

Houve em Lima uma grande reunião publica, presidida por Cesar Canevaro, na qual resolveu-se pedir ao governo o cumprimento da lei do anno de 1875, que prohibe a residencia dos jesuitas na republica. A petição foi entregue ao presidente Cáceres por Canevaro e Ingunza.

Annunciava-se outra reunião, presidida por Evaristo Gomes Sanchez e com assistencia de senhoras, para solicitar a não expulsão.

A Camara ia discutir o projecto, já apresentado, concernente á expulsão dos jesuitas, á suppressão de todos os conventos e a prohibição ás ordens religiosas de possuirem bens de raiz.

O Senado approvou o projecto de lei que declara nullas todas as promoções no exercito e na armada realisadas desde 1879 até 1885.

A' mesma Camara foi apresentado um projecto de lei que manda incluir no quadro do exercito, como generaes de divisão, Narciso Campero e Heliodoro Camacho, sustentadores e defensores da alliança durante a guerra com o Chile.

No Chile, o novo presidente, Balmaceda, derogou decretos da administração do seu antecessor, Dr. Santa Maria, por consideral-os inconstitucionaes.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 12 e de Montevidéo até 14 de Outubro:

Os diarios portenhos confirmam inteiramente as noticias telegraphicas, relativas á posse do novo presidente da Republica Argentina, Dr. Miguel Juarez Celman, e á organisação do seu primeiro ministerio.

Estava sendo accusado judicialmente de fraude e malversações o administrador da Alfandega de Buenos-Ayres.

Estavam presos incommunicaveis tres francezes accusados como falsificadores de notas do banco.

As ultimas noticias do Paraguay davam como certa a eleição do general Escobar para presidente, e do Dr. Miranda, para vice-presidente d'aquella republica.

Rio Grande do Sul

Datas até 14 de Outubro:

Diz o *Diario* que em Jaguarão, no dia 3 do corrente, no quartel do 3.º batalhão, foi barbaramente açoutado, com varas de marmeleiro, o cabo José Guilherme, por ordem do cadête Israel Affonso de Lima, 1.º sargento.

Por ordem do commandante do batalhão procedeu a exame no paciente o Dr. Souza Lima.

Na noite de 10 arderam violentamente os quartos do mercado ns. 36 e 37, onde tinham açougue o Sr. Custodio Idiarte e taverna o Sr. Joaquim Simões Maia.

O fogo começou a lavrar no ultimo destes estabelecimentos, e teve origem, ao que se suppõe, em uns pedaços de madeira, perto dos quaes ficára um fogareiro com brazas mal apagadas.

O Sr. Joaquim Simões não habitava na taverna e sim em uma casa sita nas proximidades da lomba do Fragata.

Na enfermaria da cadeia falleceu o réo Victoriano dos Passos, condemnado á pena de morte pelo jury de Alegrete em 7 de Agosto de 1876, e confirmado pela relação do districto, por accordão de 12 de Abril de 1878.

O *Jornal do Commercio* da capital, refere o seguinte:

« Na noite de sabbado (9), quando voltava da retreta para o respectivo quartel a musica do 13º batalhão, o crioulo Manoel Vicente vibrou tão tremenda cacetada sobre a cabeça do alumno militar Emilio Andrade Vasconcellos, que o prostrou por terra.

Emilio reergue-se, foi para casa e encontrando sua familia ao chegar, narrou-lhe o occorrido. Momentos depois manifestou-se um derramamento interno, em consequencia da forte compressão que soffrera o craneo do inditoso joven. A's 4 horas da madrugada de domingo, Vasconcellos morria no alvorecer da existencia, contando 19 annos de idade, e tendo diante de si o scintillante porvir que a carreira das armas lhe podia proporcionar.

« O finado era filho do Sr. tenente-coronel Andrade Vasconcellos, lente de descriptiva na escola militar desta capital. Havia rixa antiga entre o crioulo que nos consta ser de máos precedentes, e outro filho mais moço do tenente-coronel Vasconcellos.

« No sabbado, quando a musica se retirava da retreta, travaram luta entre si aquelle moço e Manoel Vicente, intervindo Emilio na legitima defeza de seu irmão quando recebeu a fatal bordoada. Os funeraes de Emilio tiveram lugar hontem. Assistiram a elles os alumnos e corpo docente da escola militar. »

Accrescenta a mesma folha:

« Muitos alumnos militares auxiliaram a policia em suas diligencias, no sabbado e domingo, até que hontem, á tarde, deram com o antro em que o bandido se escondia, na estrada de Matto-Grosso. Enorme multidão acompanhou o assassino até á cadeia. »

Noticia ainda o *Jornal do Commercio* este outro crime perpetrado tambem em Porto-Alegre, na casa da rua de Santa Catharina, onde reside o Sr. Ennemann.

« Alta noite, estando a familia accommodada um individuo que se introduzira antecipadamente no interior da casa, apossou-se da quantia de... 1:000$ que encontrou.

Uma criança, que despertou, gritou por sua mãi e o Sr. Ennemann, que tambem despertou, foi sorprendido por um valente golpe de machadinha, que na cabeça lhe vibrou o assassino, o qual em seguida fugio.

O ferimento foi mortal, porém, mesmo assim, o Sr. Ennemann disparou dous tiros de revolver, que não attingiram o criminoso.

Presume-se que tivesse sido autor do crime o preto João, que ha dias foi despedido do serviço de Ennemann, e que, segundo constava, já havia sido preso.

Partira de Bagé para S. Martinho uma pequena força do 12º batalhão de infantaria sob o commando do Sr. alferes Penaforte Araujo, para acompanhar o cadete Clementino Molino e o soldado João Vianna da Silva, que alli devem responder ao jury por crime de morte.

Santa Catharina

Datas até 15 de Outubro:

As noticias são destituidas de interesse.

Paraná

Datas até 13 de Outubro:

Pelo novo regimento a primeira sessão preparatoria da assembléa provincial será a 26 do corrente.

Foi recebido da cidade de Castro um telegramma noticiando que o hotel Commercio fôra devorado por um incendio.

Fallecêra em Morretes a respeitavel matrona D. Anna Joaquina Pereira Lima. Pertencia a finada a uma das mais importantes e antigas familias daquella cidade.

Minas Geraes

Datas até 18 de Outubro:

Reunio-se no dia 15 em Juiz de Fóra o jury da exposição, sendo nomeados: presidente, o Barão de Santa Helena; vice-presidente, o Dr. Christovão de Andrade, e secretarios João Luiz Alves e capitão Manoel Francisco de Assis, e commissões de tres membros cada uma, para as secções: agricola (café), cereaes, farinhas, doces, etc.; industrial, calçados, mobilias e arreios, vinhos e bebidas alcoolicas, productos pharmaceuticos, ceramica e imagens, fumos, artefactos de ferro, aço, madeiras e cortumes, bellas artes, plantas, mappas e jornaes, machinas e mineralogia.

Reconhecida a necessidade de addiar o encerramento da exposição, afim de terem as commissões tempo para trabalhar, foi nesse sentido feito pedido ao presidente da camara municipal, que resolveu adiar para o dia 24 definitivamente.

— Em Santa Rita do Passa Quatro, cahio no dia 10 do corrente, ás 3 horas da tarde, um forte tufão acompanhado de pedras de tamanho nunca visto.

— Foi preso na cidade de Ubá, o criminoso Antonio Mendes Ferreira, conhecido por *Antoninho tropeiro*, á requisição do delegado deste termo.

— Refere o *Monitor Sul Mineiro* que no dia 16 désabou proximo á cidade de Caldas, uma rija tempestade, acompanhada de pedras, em quantidade tal e tão grandes, que eram vistas na Pedra Branca, que fica a uma legua d'alli.

S. Paulo

Datas até 19 de Outubro:

Reunio-se á 16, a congregação da faculdade de direito e resolveu nomear uma commissão para receber SS. MM. o Imperador e a Imperatriz, a qual ficou assim constituida: Drs. Dutra Rodrigues, Vieira de Carvalho, Benevides, Antonio Carlos, Rubino de Oliveira, conselheiro Leoncio de Carvalho e arcypreste Gonçalves de Andrade.

— Refere o *Rio Clarense*:

« Somos informados, por cartas vindas de Santa Rita do Passa-Quatro, que os cafezaes daquelle municipio soffreram grave prejuizo com uma granchuva de pedras, que lá cahio e que deixou alguns cafezaes em varas.

« A colheita daquelle municipio, assim como acontece em quasi toda a provincia, devia ser muito pequena no anno vindouro. Este desastre, pois, quasi inutilisou-a.

— Escrevem ao *Correio Paulistano* do bairro do Velloso, municipio de S. Sebastião:

« Fomos sorprendidos a 27 do passado, das 5 para ás 6 horas da tarde, por copiosa chuva de pedras do tamanho de ovos de pomba, a qual, felizmente, cahio apenas durante cinco minutos e assim causou estragos consideraveis nas lavouras do bairro, porém as de S. Sebastião e Villa Bella, nada soffreram.

« Os mais velhos moradores do localidade attestam que nunca cahiram alli pedras daquelle tamanho. »

Deu-se ante-hontem, ás 5 horas da tarde, em Sorocaba, lamentavel desastre, assim referido pela folha local.

« Rufino Alves occupa-se em fazer poços e tendo concluido naquelle dia um de 117 palmos de profundidade, subia, içado por uma corda; esta quebrando-se, o precipitára ao fundo do dito poço occasionando-lhe fractura complicada e intra-articular de ambos os pés, tornando-lhe necessaria a sua amputação, o que não foi ainda praticado, por ser gravissimo o estado do enfermo e ter havido fortissima a contusão da columna vertebral. »

Foi approvado em defeza de theses o doutorando João Antonio de Oliveira Cesar.

No bairro de Vassoroca, em Sorocaba, suicidou-se João Manoel de Araujo.

Rio de Janeiro

Datas até 20 de Outubro:

S. M. o Imperador seguio á 18 para S. Paulo.

A' respeito da viagem escreveu o *Jornal do Commercio* o seguinte:

Dia 19:

O trem especial partio da estação central da estrada de ferro D. Pedro II ás 5 horas e 45 da manhã de hontem:

Acompanharam os augustos viajantes até algumas das estações da mesma estrada os Srs. presidente do conselho, Barão de Mamoré, ministros das republicas Argentina e da Bolivia, presidente da provincia do Rio de Janeiro, director e chefes de serviço da estrada.

— Da Cachoeira escreveu-nos o nosso correspondente: « 12 horas e 25 minutos.—Temos feito até aqui bella viagem.

« Acompanharam Suas Magestades Imperiaes além do Sr. ministro da agricultura, a dama D. Maria Candida de Figueiredo e os Srs. Visconde de Paranaguá, Barão de Ivinheima, Barão de Saboia. Na estação de S. Christovão comprimentaram a Suas Magestades os Srs. ministro da justiça e da guerra, Barão de Nogueira da Gama, Barão de Teffé e varias outras pessoas.

« Depois de breve parada em Belém, ás 8 horas da manhã chegamos á Barra, onde foi offerecido pela administração da estrada de ferro um sumptuoso almoço. Ao lado de S. M. o Imperador foi convidado para tomar assento o Sr. ministro da agricultura; ao lado de S. M. a Imperatriz o Sr. ministro argentino; em frente os Srs. presidente do conselho e ministro do imperio. Seguiam-se indistinctamente todas as outras pessoas que tinham vindo da côrte no trem imperial.

« Em Rezende encontramos extraordinario concurso de povo que viera saudar os augustos viajantes, e que os acolheu com grande enthusiasmo. Ahi se achava a camara municipal, o juiz de direito e varias outras autoridades. O juiz de direito, Dr. Abel Graça dirigio algumas palavras de saudação a Suas Magestades.

« Ahi despediram-se dos augustos viajantes os Srs. presidente do conselho e ministro do imperio,

« Quando o trem passou pela fazenda do Sr. major Nevaes, no Cruzeiro, subiram ao ar muitos foguetes, tocaram duas bandas de musicas, e elevaram se ruidosas acclamações da gente em grande quantidade alli reunida.

« A estação da Cachoeira onde acabamos de entrar está lindamente enfeitada, e cheia de povo. Aqui se acham o presidente de S. Paulo, os deputados geraes conselheiro Duarte de Azevedo e Cochrane, Visconde de Moreira Lima, Dr. Vicente de Azevedo, autoridades de Lorena, directoria do engenho central de Lorena, a camara municipal da Bocaina e muitas outras pessoas gradas. O trem imperial foi recebido ao som de musicas tocadas por duas bandas ao estrondar dos foguetes e com vivas a Suas Magestades.

« O presidente do Rio de Janeiro despedio-se aqui dos augustos viajantes.

« Seguimos para Lorena. »

Dia 20:

« *S. Paulo, 19 de Outubro.*—Partimos de Lorena ás 6 horas da manhã e chegamos a Taubaté ás 8. Suas Magestades visitaram a matriz, a fabrica de oleos, a cadêa, e convento de Santa Clara, a capella do Pilar e as minas de achisto em Tremembé.

« Em todas as estações em que passamos achava-se reunido muito povo, que saudou os augustos viajantes com grande enthusiasmo.

« Suas Magestades almoçaram na casa do Sr. Barão de Tremembé.

« De Taubaté partimos para a capital, onde chegamos ás 5 horas da tarde.

« Havia na estação grande agglomeração de povo, deputações de todas as corporações. As ruas e praças estavam vistosamente enfeitadas, erguendo-se em varios lugares arcos e coretos profusamente illuminados. Suas Magestades hospedaram-se no palacio da presidencia e pretendem demorar-se nesta cidade até o dia 22. »

De Lorena escreveu-nos hontem o mesmo correspondente:

« Aqui chegamos á 1 hora e 5 minutos; na estação, adornada com arcos e bandeiras, era extraordinario o concurso do povo, sendo Suas Magestades recebidos com o maior enthusiasmo. Compareceram á recepção a camara municipal e as autoridades do lugar.

« Suas Magestades desembarcaram e dirigiram-se para a elegante igreja de S. Benedicto, construida pelo Sr. Visconde Moreira Lima. O que é esse tempo já sabem os leitores do *Jornal* pela descripção feita quando se inaugurou.

« Da igreja foram Suas Magestades ao Engenho Central, sendo alli recebidos pelos directores os Srs. commendadores Arlindo Braga e Francisco Vicente de Azevedo, ao som do hymno nacional e de vivas enthusiastas do povo que o fôra esperar. Sua Magestade fez minuciosa visita, acompanhando todo o processo desde a entrada da canna para as moendas até a sahida do assucar.

« Do engenho fallou Sua Magestade para a casa do Sr. Visconde Moreira Lima pelo telephone ultimamente alli collocado e que funccionou muito bem. Tomando depois um elegante bond, construido na côrte expressamente para conduzir os augustos visitantes, foram Suas Magestades até a margem do rio pela estrada de ferro que serve para trazer a canna do engenho. O bond e outros wagons que conduziram grande numero de pessoas foram levados por uma pequena machina a vapor.

« Chegando ao rio embarcaram Suas Magestades no vapor *Ipacaré* (antigo nome desta cidade), e fizeram pelo rio um passeio de meia hora, voltando para o engenho, onde antes de se retirarem dignaram-se Suas Magestades assignar um livro de visitantes, ricamente encadernado, e expressamente creado para commemorar a visita imperial ao engenho, cujo desenvolvimento tem sido sempre crescente, e que assim continuará pelo grande augmento que vai tendo a cultura da canna nestas paragens.

Do engenho foram Suas Magestades á casa da camara, em cujo pavimento terreo está a cadeia; o Imperador interrogou os presos que nella estão, visou em seguida o paço municipal, examinando o archivo e a bibliotheca, que agora começa e já conta mais trezentos volumes. Na camara foram Suas Magestades recebidos pelo presidente, Dr. Theophilo Braga e demais vereadores.

« D'alli foram Suas Magestades ao cemiterio que, como já tive occasião de dizer, tem no centro uma elegante capella onde está sepultada a Sra. Viscondessa de Castro Lima, e no qual se ostentam vistosos mausoléos.

« A's 5 horas recolheram-se Suas Magestades á residencia do Sr. Visconde Moreira Lima, e ás 6 horas servio-se, em meso rica e luxuosamente adornada, um sumptuoso jantar, occupando Suas Magestades o centro, tendo o Imperador á esquerda a Sra Viscondessa Moreira Lima, e a Imperatriz o Sr. Visconde, e em frente os Srs. ministro da agricultura e Barão da Parnahyba, presidente da provincia. Alem de diversas senhoras, assistiram ao jantar os semanarios de Suas Magestades, os Srs. ministros argentino e da Bolivia, juizes de direito e municipal, presidente da municipalidade Dr. Theophilo Braga, Barão de Castro Lima, Drs. Clemente Falcão, Pedro Vicente e João Marcellino Gonzaga, director e chefes do serviço da estrada de ferro D. Pedro II, commendador Arlindo Braga, representantes da imprensa da provincia e da côrte, e outros senhores. O Sr. Visconde Moreira Lima ao terminar o jantar levantou um brinde a Suas Magestades.

« Depois do jantar, no rico salão da residencia do Sr. Visconde recebeu Sua Magestade uma commissão da camara municipal, cujo presidente pedio ao augusto visitante que se dignasse entregar duas cartas de liberdades, promovida pela mesma municipalidade para commemorar a visita do Soberano do Brasil á cidade de Lorena. Entregando-as disse Sua Magestade: «Nada me podia ser mais agradavel para commemorar esta visita do que dar liberdade aos captivos.»

« Em seguida apresentou a commissão o *Livro de Ouro* da municipalidade, que Sua Magestade dignou-se assignar, concorrenda para elle com a quantia de 500$000.

« Finda esta ceremonia foram Suas Magestades á igreja de S. Benecdicto e assistiram a um Te-Deum em acção de graças.

« O templo estava literalmente cheio e das immediações era grande a quantidade de povo. Sahindo da igreja passaram Suas Magestades pelas ruas e praças que estavam illuminadas.

« Receberam depois Suas Magestades os comprimentos de diversas pessoas do lugar e de uma commissão da camara municipal da Bocaina, composta dos Srs. Barão de Castro Lima, Dr. Theophilo Braga e major Oliveira Borges.

« A's 10 horas recolheram-se Suas Magestades aos seus aposentos.

« Além dos 500$000 para o *Livro de Ouro*, o Sr. Visconde de Paranaguá entregou, por ordem de Sua Magestade, ao vigario, a quantia de 200$000 para ser distribuida pelos pobres do lugar.

« Os Srs. ministro da agricultura e Barão da Parnahyba, que assignaram o *Livro de Ouro*, concorreram cada um com .... 100$0000.

« Se de dia era bello o aspecto da cidade, com as suas ruas enfeitadas e embandeiradas, com os seus diversos coretos nos quaes tocavam continuamente banda de musica, emquanto outras percorriam a cidade, á noise esse aspecto era deslumbrante, pela variedade e multiplicidade de lampeões e lanternas que a illuminavam.

« Foi extraordinario o concurso de povo pelas rua e em frente a residencia do Sr. Visconde Moreira Lima; tão compacta era a multidão que a passagem tornou se quasi impossivel.

« E' proverbial o cavalheirismo e a gentileza da familia Moreira Lima. O Sr. Visconde, hospedou tambem os semanarios de Sua Magestade e a commitiva, o director da estrada de ferro D. Pedro II.

« O Sr. Barão de Castro Lima, recebeu em sua casa os Srs. ministros Argentino, e da Bolivia e sua familia, os Drs. Clemente Falcão e Gonzaga, os representantes da imprensa e outras pessoas. Os Srs. ministro da agricultura, presidente da provincia, deputados Duarte de Azevedo e Cochrane, chefes do serviço da estrada de ferro D. Pedro II, e outras pessoas foram hospedadas pelo Sr. commendador Francisco Visconde de Azevedo.

« A hospedagem offerecida por estes tres cavalheiros, não foi mais do que a continuação daquella attrahente amabilidade e cordial franqueza que tanto ennobrece o caracter paulista.

« Lorena vai ter um importante melhoramento, que a chuva impedio que agora se inaugurasse; é uma linha de bonds.

« Trata-se aqui tambem da edificação da nova matriz, tendo sido a obra contratada com o engenheiro Ramós de Azevedo, que tão boas provas deu de si na construcção da de Campinas.

« Os Srs. ministros argentino e da Bolivia regressão hoje para a côrte.

« Partimos ás 6 horas para Taubaté. A demora alli será de quatro horas, seguindo para S. Paulo, onde Suas Magestades se demoraram até o dia 22 partindo nesse dia ás 6 horas da manhã para Campinas, e dalli para Caldas. »

— Lemos na citada folha de 19:

— Consta-nos que, por imperial e immediata resolução de ante-hontem, tomada sobre parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, foi negado provimento ao recurso, interposto pela companhia Natal, ou Nova-Cruz Roilway da decisão pela qual lhe foi indeferido o pedido de garantia addicional sobre a quantia de 582:160$446, que allegou haver despendido, além do capital garantido, na construcção da via-ferrea do Natal a Nova Cruz, na provincia do Rio-Grande do Norte.

Foi relator da consulta o Sr. conselheiro Affonso Celso.

Espirito-Santo

Datas até 14 de Outubro:

No dia 5 installou-se a assembléa provincial.

De Itapemirim escreverão á *Provincia do Espirito-Santo.*:

« Continuam escravos fugidos, capitaneados pelo celebre Dongo, a assaltar e roubar as fazendas do municipio.

« Ultimamente foram á fazenda do coronel Meirelles, donde carregaram porcos, carneiros, etc. »

A mesma folha diz o seguinte:

« Por telegramma do Cachoeiro de Itapemirim sabe se que, na noite de 30 de Setembro findo, foi disparado um tiro contra a casa de residencia do Dr. Vasco Cabral, promotor publico daquella comarca. »

Falleceu o professor do termo de Ubú, Francisco Gomes Vasco.

Bahia

Datas até 23 de Outubro:

As noticias desta provincia são destituidas de interesse.

Noticias da Europa

O paquete *La Plata*, entrado hontem da Europa, trouxe datas que alcançam á 13 do corrente de Lisboa, adiantando seis dias ás trazidas pelo *Ville de Victoria*.

Além das de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente de Lisboa, inserida na rubrica *Exterior*, eis as demais noticias trazidas pelo referido paquete:

França

Em França o presidente do conselho concluio as suas visitas, e ao mesmo tempo os seus discursos. As visitas eram esperadas com satisfação pelos que as provocaram, e os discursos o eram com anciedade, porque esses se dirigiam á toda a França e á Europa. Não era natural que o illustre presidente do conselho agradasse a todos, por grande sympathia que inspire a sua palavra, e por maior que seja o talento com que elle sabe manejal-a. Mas é ja uma grande conquista o conseguir impressionar a todos por tal modo, que ninguem possa absolutamente dizer que em nada ficou satisfeito.

O illustre ministro propugnou pela união do partido republicano, porque não chegára o momento em que elle podesse desarmar-se em frente dos monarchistas. O desejo é de todo o ponto louvavel, e deve confessar-se que apezar de tudo, nos momentos criticos tem dado até hoje o exemplo da união. Mas o indispensavel é saber em que termos e por que modo ha de fazer-se essa união. Se se pretende que todos pensem do mesmo modo e tenham o mesmo parecer com respeito a todas as questões, a união é impossivel. Não é, não pode ser esse o pensamento do Sr. Freycinet, que é um espirito despreoccupado e um estadista que sabe e pode envolver-se nas mais largas theorias, é ao mesmo tempo um espirito como não podia deixar de ser pela sua edução scientifica. O que importa principalmente é introduzir no partido republicano o habito de encarar, de tratar e de procurar a solução das questões, com esse mesmo espirito despreoccupado e pratico de que o Sr. Freycinet é um exemplo.

Se em vez do debate se usa a objurgatoria, se em vez da analyse serena e conscienciosa dos factos, se prefere compôl-os ao sabor da phantasia, a solução das questões torna-se difficil, menos pelo que ellas são em si, do que pelo modo porque são traduzidas.

Eis como um joven diplomata portuguez agora em Pariz, se exprime ácerca do illustre orador:

« A sua palavra é uma musica suave, que se ouve quando principia, mas que, a pouco e pouco se vai tornando mais limpida, mais clara, insinuando-se docemente no nosso ouvido, como a sua argumentação se insinua surrateiramente no nosso espirito, e aplacando mansamente a tempestade, que estava prestes a desencadear-se e a fazer sossobrar a barcaça governativa.

Agora é a direita que applaude, logo depois é o centro que dá palmas, e d'ahi a instantes já é a esquerda quem cobre de bravos a voz do orador e ao cabo de uma hora de musica, o Sr. de Freycinet volta para o seu logar no meio dos cumprimentos de todos, e está finitta la comedia.

E' um charmeur, como aqui lhe chamam...

E mais adiante:

O discurso de Touloso é um discurso Freycinet, de equilibristas, de maromba, de habilidade, de finura, de ponderação.

Não é o que disseram os opportunistas, nem o que apregoaram os radicaes, nem o que inculcaram os conservadores mas nem um pouco de tudo isso.

Dirão vocês, que é um pastelão, uma banalidade.

Engano! E' a palavra da situação, tem tudo o que devia ter para satisfazer a todos, não encerra nem uma phrase que possa suscitar conflictos.

E depois lê-se com agrado, como se ouvio com prazer, porque Freycinet é um mestre consummado na arte, mais difficil do que a primeira vista parece de «meitre des cravates blanches dans les lieux communs, como disse Emilio Zola.

E um lugar commum engravatado parece uma observação profunda?

O caso é que o Sr. de Freycinet conseguio o seu fim, e depois do discurso, do famoso discurso, tão discutido e tão annunciado, elle póde continuar a ser uma especie de Salamandra politica, que atravessa, sem se queixar, o fogo das paixões, e um homem feliz, que tem a rara fortuna de fazer carreira sem ser injuriado.

E' que dos dous processos, que ha n'este mundo para abrir caminho, o dos encontrões, e o do faz favor, deixa me passar? elle optou pelo segundo, e sabe pedir com tão bonitas maneiras que o deixam ir para diante, que até os proprios, que elle incommoda, se não atrevem a dar-lhe uma resposta torta.

Ahi teem o que é o Sr. de Freycinet.

Inglaterra

Em Inglaterra prevê-se a proxima reunião do parlamento.

As disposições para com a Irlanda por vezes se apresentam menos benevolas, e até se annunciam medidas coercitivas para o proximo inverno.

No entanto Parnell trabalha para conservar ao movimento irlandez o caracter pacifico, e a opinião cada vez parece secundar mais esse movimento.

Para embaraçar, o governo não cessa de declarar-se cada vez mais ligado aos liberaes unionistas.

O *Memorial deplomatique* diz que o lord Salisbury prepara uma circular ás potencias sobre a questão do Egypto, a qual será enviada tão depressa esteja publicado o relatorio de sir H. D. Wolff.

O gabinete londrino reconhece a soberania do Sultão, como sempre tem feito, e procura socegar a Europa sobre as intenções ulteriores da Grã-Bretanha, relativamente ao valle do Nillo.

A Europa ficaria muito mais satisfeita sobre as intenções dos inglezes diz um jornal francez se em vez de enviar uma circular ás potencias, o governo mandasse fazer a promettida evacuação.

Continua cerrado o mysterio sobre a viagem do lord Randolph Churchill que passou dous dias em Berlim debaixo do mais rigoroso incognito, segundo uma versão com o nome de Satafford, segundo outros como de Spencen.

Teve muitas entrevistas com o embaixador britanico de Berlim, e deixou esta cidade, segundo uns, para ir a Varzim, onde se acha o principe de Bismarch, e segundo outros dirigio-se a Dresde e a Vienna.

Lord Churchill tinha, dizem, por fim uma troca de visitas com as pessoas que dirigem a politica allemã, e de procurar, se não seria possivel, n'um dia proximo, ligar a politica de Inglaterra a dos tres imperios, ou a um accordo estabelecido sobre novas bases.

— A politica ingleza é caracteristica nos seus procedimentos ardilosos. Sobre muitissimos factos mais este. Ha pouco tempo o gabinete inglez fez propostas a sublime porta para obter autorisação para estabelecer um deposito de carvão n'uma ilha visinha dos Dardanellos. O sultão porém, recusou peremptoriamente, com uma expressão não dissimulada de viva irritação.

— Os arabes alliados dos inglezes tomaram de assalto a praça de Tamai no Soldão depois de encarniçada resistencia dos partidarios Orman-Digna, dos quaes ficaram mortos duzentos, sendo consideravel o numero dos feridos e prisioneiros. Entre os mortos conta-se um sobrinho de Osma-Digna. Os assaltantes tiveram 20 homens feridos.

Os inglezes celebraram a noticia da victoria dos alliados com uma salva de 21 tiros.

Russia

A imprensa russa continua a pedir providencias energicas para fazer com que a Bulgaria entre na ordem; mas o *Leviet*, jornal do conde Homarof, que anda geralmente bem informado acerca das vistas do partido militar, declara-se adverso a occupação da Bulgaria pelas tropas russas. Os jornalistas, diz aquella folha, que pedem aquella occupação, tornam-se inconscientemente instrumentos dos inimigos da Russia.

Apezar disto crê-se em S. Petersburgo na possibilidade da intervenção militar na Bulgaria se o general Kaulbars não fosse bem succedido na sua commissão, ainda que a occupação podesse prejudicar as relações da Russia com as outras potencias e com os povos slavos.

Tudo faz crer na possibilidade da occupação da Bulgaria, em vista dos conflictos que alli rebentaram e que tem bastante gravidade.

Diz um despacho de S. Petersburgo para o *Standart* que a Russia vai enviar ás potencias uma nota que ha de causar grande sensação.

A impressão geral é que estamos em vesperas de medidas decisivas.

— Segundo um telegramma de S. Petersburgo para a *Independencia Belga*, a familia imperial, chegou no dia 30 de Setembro a Peterhoff. Fazendo-se vigorosas pesquizas em toda a linha ferrea que o trem especial tinha de percorrer, descobrio-se a pouca distancia da estação de Luga, a 140 kilometros de S. Petersburgo, uma mina subterranea. Notou-se um individuo de apparencia suspeita. Foi seguido, mas escapou-se. Foram presos trez operarios que trabalhavam nas proximidades.

Parece pois que na Russia se vai entrar em nova quadra de tentativas de regicido, attribuidas aos nihilistas.

Grecia

O *Temps* refere uma entrevista que um dos seus redactores tem com o rei da Grecia, e na qual este reconheceu que a situação da europa está muito embrulhada; mas assegurou que a Grecia não se entremetterá nos acontecimentos, contentando-se, como a França, de observal-os attentamente. O rei Jorge reconhece que o actual equilibrio europeu, tal como o estabeleceu recentemente um formidavel successo, não póde ser definitivo; lembrando os exemplos de Carlos V, de Luiz XIV e de Napoleão, entende que nenhuma potencia póde conservar por muito tempo na europa uma supremacia absoluta.

O rei queixa-se da falta de cumprimento de certas clausulas do tratado de Berlim, faz grandes elogios a Gambetta, e louva tambem o Sr. de Freycinet, cujas eminentes qualidades reconhece.

Oriente

A questão da Bulgaria não se desata, e por vezes parece complicar-se.

A insistencia da Russia não cança, mas está longe de avançar, pelo menos, em terreno que se veja. Parece até que o czar depois do ensaio contra o principe Alexandre, obrigando-o a sahir do paiz, ficou de algum modo enamorado do processo.

Junto da regencia a Russia não consegue insinuar-se como desejava, e por isso talvez intenta proceder contra ella, como fez com respeito ao principe Alexandre.

Se o principe Alexandre accedesse a todos os desejos da Russia não passaria pela aventura que o obrigou a deixar o seu paiz, abdicando a corôa.

A regencia está exposta aos tramas que perderam o principe Alexandre E talvez a Russia prefira vencer por esse modo desde que não pode alcançar a victoria pelas armas.

Nada mostra ainda que a Allemanha se opponha aos desejos da Russia. O principe de Bismarck a quem se attribue tão grande poder, tem timbrado em conservar-se na sombra. Em vez de lançar os olhos para o Oriente, desinteressa-se do que por alli se passa.

Não succede assim a Austria, e as declarações do ministerio Tisza no parlamento Hungaro, mostram bem que a Humgria não esquece as suas tradições. O Sr. Tisza declara que a Austria Humgria sustentaria o tratado de Berlim, e com esta declaração se não era agradavel á Russia, ou á Allemanha, estava certo de que encontraria em favor d'ella a Inglaterra.

Deseja o ministro hungaro que se mantenha a liberdade dos estados dos Balhans, reconhece só a Turquia o direito de intervenção, e d'este modo é evidente que não pode admittir os recursos violentos que se dizia estar a Russia disposta a empregar.

Escusado é dizer que n'este pensamento facilmente se encontrará como que pensa o governo inglez. Embora por isso se não accentue em termos explicitos o accordo da Inglaterra e da Austria, a bôa intelligencia das duas nações n'esta questão, com o aspecto que ora ella apresenta, é em demasia evidente.

Mudará de subito o aspecto da questão; em vez de uma, muitas serão chamadas a terreno, por modo que se imponha a solução d'ellas?

E' possivel, mas essa possibilidade parece-nos arredada por agora. Se a Russia, perdidos todos os habitos de prudencia, se lançasse nos braços da fortuna, poderia a questão mudar de aspecto. Mas se o papel dos conquistadores seduz nas horas da fortuna, é pouco invejavel nos momentos de infortunio.

A Russia considera-se tão grande e poderosa, que até talvez, ella mesma se assuste do seu proprio poderio.

Parece pois mais provavel por agora que todas as suas attenções se concentrem na Bulgaria, preparando e dispondo as cousas para que logre o melhor resultado com a escolha do novo rei.

As noticias de origem bulgara dizem que o general Kaulbarks fera acolhido muito friamente na sua digressão pelas diversas cidades da Bulgaria. Em muitas localidades, á chegada do general, organisaram-se comicios anti-russos que votaram mensagens de confiança no governo. Em Plewna foi recebido por uma deputação dos notaveis, aos quaes manifestou os desejos do imperador ácerca da nova organisação politica da Bulgaria.

A deputação respondeu-lhe que reflectiria Em Listona o general convidou alguns officiaes da guarnição a que fossem conferenciar com elle, mas os officiaes enviaram-lhe um mensageiro que verbalmente lhe transmittio que, sem ordem expressa do governo não poderiam conferenciar com o enviado russo.

O coronel Nikolaieff, ministro da guerra bulgara, convidou os officiaes de Sofia para um chá e exhortou-os, em vista das difficuldades actuaes, a absterem-se completamente de politica. « Conservem-se soldados, disse-lhes o ministro, e nada mais. Dizem que somos demasiadamente jovens para mantermos a disciplina nos nossos regimentos. Provai-lhes o contrario, com o vosso procedimento. Não podemos fazer melhor serviço á causa da independencia nacional. »

O agente russo rompeu effectivamente relações com o governo bulgaro. O general Kemlhars sahio de Rustchuk para Varna no dia 10. O governador civil de Ruschuk e os officiaes da guarnição não quizeram ir visitar o general russo. O coronel Filof foi o unico que o visitou.

— Uns 150 camponezes bulgaros foram nesse mesmo dia ao consulado da Russia pedir conselho a respeito das eleições. O consul appareceu á janella para lhes responder.

A multidão recebeu-o a gritos de: Viva a Russia! O consul recordou qual é a missão do general Kaulbars, e disse que a Russia já declarou que a eleição do principe de Battenberg seria nulla. Os camponezes então dirigiram-se dalli á assembléa eleitoral para que suspendesse a eleição, visto ser desapprovada pela Russia. Os eleitores republicanos, á paulada, ferindo uns seis, que foram levados para o consulado da Russia.

Ha desaccordo entre o Sr. Karaveloff e os seus collegas da regencia, os quaes esperam que as potencias hão de obstar a invasão russa na Bulgaria, entretanto que o Sr. Karaveloff sustenta que o rompimento com a Russia dará em resultado essa invasão. Os camponezes bulgaros e os montenegrinos estavam reunidos no consulado russo, e projectavam fazer uma sortida tumultuosa. Parece que os montenegrinos dispararam tiros de revolver contra as paredes dos consulados inglez e allemão, tendo realmente corrido perigo o consul allemão.

Noticias, porem, de Sofia, que alcançam a 11 de outubro, dizem que naquella cidade ficaram eleitos para a grande assembléa todos os candidatos da lista ministerial.

A cidade estava tranquilla. As informações vindas das provincias dão grande maioria ao governo.

Na Romelia não foi eleito nenhum candidato da opposição. Ha noticia de intrigas russas em Varna e Widdin. O general Kaulbars chegou no dia 10 a Chumla,

onde um comicio de 10,000 pessoas manifestaram-se a favor do governo da regencia. Em Dubnitza os noivades, antigos chefes dos salteadores, assassinaram o sub-perfeito os dous candidatos ministeriaes. O resto da provincia está em socego. Em Sofia, hontem ás 5 horas da tarde os camponezes russaphilos sahiram do consulado russo, em pequenos grupos, e foram levados para os quarteis sob a protecção das tropas, sendo á noite postos em liberdade.

Estados-Unidos

O tribunal criminal de Chicago já pronunciou a sentenca do processo relativo aos motins da primavera passada Leis anarchistas, convencidas do crime de morte, foram condemnadas a ser enforcadas.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL - LISBOA, 13 de Outubro de 1886

Em consequencia do seu estado interessante S. A. R. a princeza D. Amelia tem soffrido alguns incommodos de saude e até se diz que irá com seu marido, o principe real D. Carlos passar o inverno á ilha da Madeira por ser alli o clima muito mais benigno. Algumas pessoas das que mais frequentam o paço affirmam que a joven princeza padece do peito. Os jornaes, porém, attribuem á gravidez unicamente o seu estado valetudinario.

No dimingo 10 realisou-se em Cascaes a regata da Associação Naval. Assistio muita gente de Lisboa, d'aquella villa e de muitas localidades circumvisinhas. Ficaram vencedores o *Orion* do Sr. Domingos de Abreu, a *Perola* do Barão de Sacavene; a *Gavina* e a *Armida*. O jantar da *Associação Naval* foi dado no hotel *Globo*. Tocou a orchestra da Real Academia de Amadores de Musica.

Uma diversão que esteve muito alegre tambem, para a familia real seus convidados e muitas senhoras da côrte foi uma corrida as lebres e as raposas, promovida por alguns socio do *Sport-club*. Houve merenda *sur la herbe* e uma sceua de imitações feita por um sujeito muito habil em arremedar grande numero de aves domesticas, diversos animaes, etc. etc. Todos riram a bandeiras despregadas a começar por el-rei e pela rainha, e quem lá não esteve, ao menos fez idéa pela *reportage*, que mette o nariz em tudo e fornece aos periodicos baratos quotidiano pasto para a curiosida de burgueza.

Teem continuado as conferencias pedagogicas nas diversas circumscripções. Estes pequenos congressos de professores e professoras vão-se tornando cada vez mais interessantes. Os programmas das discussões ficam assentados de anno para anno, para que os conferentes possam, com vagar ir se preparando nos diversos assumptos de sua competencia de que elles constam.

A commissão inspectora das escolas normaes de que é presidente o Sr. Augusto José da Cunha, lente da Escola Polytechinica e antigo professor dos principes já se reuniu este mez, n'um gabinete da Casa da Moeda de que é director. Vai ser publicado o relatorio que diz respeito ao anno lectivo que findou. E' relator o vogal da commissão Luiz Felippe Leite.

A sessão plena do conselho superior de instrucção publica está funcionando desde o principio deste mez n'uma salla do ministerio do reino, sob a presidencia do Sr. conselheiro Jayme Moniz. Tem-se occupado dos importantes assumptos, não só em assembléa geral, mas nos trabalhos de commissões. Parece que varios programmas para a execução da lei de 12 de Agosto deste anno, que reformou a instrucção secundaria, já estão elaboradas.

As aulas dos lyceus abrem-se a 15 do corrente, em sessão solemne. Presidirá a este acto no de Lisboa, na ausencia do reitor o conselheiro Silva Amado, que se acha em Biarritz onde foi representar Portugal no congresso de hydrologia e climatologia, o professor mais antigo do lyceu, Felippe Leite.

— A camara municipal de Lisboa pensa actualmente em tratar d'um grande emprestimo, destinado á conversão de parte da sua divida existente, e até se diz que os trabalhos preparatorios já estão muito adiantados.

N'um relatorio da commissão executiva, publicada em Abril ultimo, acham-se descriptas as bases geraes d'uma operação nesse sentido; e se a camara conseguir realisar o plano esboçado n'aquelle importante relatorio, terá feito, assegura o *Jornal do Commercio*, uma economia consideravel e prestado um alto serviço aos municipes.

— Na manhã de 11 deste mez chegaram a Lisboa tres regimentos de caçadores de Albuera compromettidos no ultimo pronunciamento e que lograram fugir atravez de grandes difficuldades. Levaram dezeseis a chegar de Madrid á fronteira portugueza, sempre a pé. Vinham vestidos como trabalhadores.

Estão interinamente n'um quarto do governo civil de Lisboa.

Produziu aqui magnifica impressão a clemencia de que usou a rainha regente de Hespanha, D. Christina para com os seus condemnados á pena ultima.

Algumas corporações civis portuguezas teem expedido telegrammas congratularios para a Hespanha.

— Pelo prazo de 10 annos de arrendamento das propriedades de Agua-Izé, na ilha de S. Thomé (Africa occidental) foi offerecida ao Banco Nacional Ultramarino a quantia de 45 contos de réis fortes, a razão de 3 contos de renda annual nos primeiros 5 annos, e de 6 contos de renda annual do 6º ao 10º anno, adiantando o mesmo banco, mediante juro razoavel, as despezas de installação e custeio das referidas propriedades.

— Foram louvados os commandantes e guarnições das corvetas *Affonso de Albuquerque* e *Estephania* pela maneira como se houveram na recente viagem de el-rei.

— Falleceu no Funchal (ilha da Madeira) o Sr. Nicoláo José de Affrouguis, empregado das obras publicas, e que estivera muitos annos no Brasil em trabalhos de caminho de ferro.

— Subiram em Inglaterra os nossos fundos. *O Economista* que é um jornal regenerador, e, portanto, insuspeito no ministerialismo diz a este respeito o seguinte:

« Aqui hesitou-se um pouco; mas por fim veio o convencimento de que a alta ha de ser maior em periodo muito breve, e para isso concorreu de certo a publicação da conta do thesouro, em Julho ultimo, que mostra que as receitas ordinarias, além de serem superiores 323 contos as de Julho de 1885, foram tambem superiores a todos os pagamentos ordinarios e extraordinarios, realisados pelo thesouro n'esse mez, nem menos de 251 contos; o que acontece ás vezes no mez de Janeiro, o de maior cobrança nos tributos, mas que não é vulgar, antes muito raro, em Julho, um dos mezes das vaccas magras. As inscripções que do dia 4 até ante-hontem se haviam mantido a 51,3), e que hontem subiram a 51,65, foram hoje vendidas a 52,16, e á ultima hora, os possuidores exigiam 52,60 e com pouca vontade de que houvesse quem lhes aceitasse os lotes.

« Em Londres a subida tambem foi importante; os nossos fundos passaram de 51 9/16, em 2, a 53 1/16. »

— No *Diario do Governo* de 9 d'este mez veio publicado um decreto determinando que a cobrança da contribuição industrial seja feita em quatro prestações nos conselhos das capitaes dos districtos administrativos do continente do reino e ilhas adjacentes, e nos conselhos que se constituirem nos termos do art. 281 n. 1 e art. 107 do codigo administrativo.

Esta providencia foi bem recebida pelos contribuintes, como já o havia sido a de se cobrar a contribuição rumptuaria e de renda de casas em duas prestações, indo os cobradores aos domicilios realisar a cobrança. Isto evita accumularem-se dividas á fazenda, relaxes, emolumentos, multas, emfim uma chicana do inferno de que podem resultar execuções e os subsequentes vexames. Melhor será ainda quando o governo se convencer de que o melhor methodo será cobrar os impostos directos em duodecimos, porque o funccionalismo, alto e baixo, não coalha vintem nem póde enthesourar.

— As rusgas ás parteiras teem sido o assumpto obrigado de centenares de artigos e noticias nos jornaes. Agora que já todas as implicadas, comadres e parturientes, foram remettidas para o poder judicial, os *reporters* não teem o que dizer em quanto se não põem em scena os dramas da Boa Hora.

No Porto começou uma rusga semelhante e vê-se d'ella que por lá tambem a miseria, a devassidão e o pudor serôdio recorriam ao *feticidio* deste mundo para occultarem as suas faltas, as consequencias da seducção e verem-se livres, mediante algumas meias-corôas (as pobrissimas) ou mediante algumas libras (as remediadas) do fructo dos seus amores ou desvios.

Muitas considerações philosophicas só estão por ahi fazendo para indagar as causas d'esta aberração que parece ter sido adivinhada pelo celebre Malthus! Entretanto o motivo que maior numero de casos nefandos desta ordem tem determinado, ao que parece, é a necessidade factificia de se ostentar mais do que se é, ou do que se tem. E é luxo relativo; é a carestia de todos os generos, de primeira necessidade, a começar pelas rendas das casas. Avultam em segundo lugar as situações desesperadoras das filhas-familias, ou das viuvas que se deixaram cahir nos laços armados á sua honra e que para continuarem diante das pessoas de sua convivencia a figurar de honestas, recorrem áquella abominação.

Depois a fome, a carencia de tudo que é mais essencial á vida, a circumstancia de se terem já quatro ou cinco filhos menores a pedir pão e de vir mais um e depois mais outro e outro compartilhar essa tão cubiçada como escassa subsistencia. Pala salvar o pão dos primeiros, abalançavam-se a atrophiar com drogas abortivas ou com os officiosos estyletes (agulhas) das parteiras a prole superveniente.

Tristissimo tudo isso!

As folhas burlescas, vindo sempre com aquelle habitual idiotismo da *Elague des clowns* que de tudo mofa, vai explorando o caso dos abortos de que faz muita galhofa. O certo é porém, que mais tarde, quando se escrever a historia da nossa época, esse traço caracteristico ficará pesando sobre ella como um estygma de decadencia... sem ao menos ter as compensações da requintada civilisação em que se contrabalançam as monstruosidades sociaes dos grandes emporios do vicio, do luxo das artes, dos milhões e das hediondas miserias ignoradas.

— No dia 16 do corrente, anniversario do nascimento de S. M. a rainha, não ha a recepção solemne do estylo, ficando considerado de grande gala, para todos os effeitos esse dia.

— Está gerindo interinamente a pasta dos negocios ecclesiasticos e da justiça o Sr. presidente do conselho e ministro do reino, por motivo de ter o Sr. conselheiro Veiga Beirão, ministro da justiça de dar as suas provas no concurso que fôra aberto para uma cadeira vaga no Instituto Industrial de Lisbôa, antes de ser chamado ao poder o actual ministerio. O Sr. Beirão inscrevera-se como oppositor, e como o ser ministro não é modo de vida, nem o officio assegura permanencia, insistio em conquistar o seu lugar de lente como qualquer outro candidato que se apresentasse.

Já deu uma de suas provas, sendo seus arguentes os professores do mesmo Instituto, os Srs. Benevides e Candido de Moraes. Ouvi que o Sr Beirão revelára profundos conhecimentos na materia e se exprimira por um modo brilhante.

E' tão respeitavel este procedimento raro de um ministro da corôa estar a fazer exame como aspirante ao magisterio, para o que abrio um parenthesis de alguns dias nas suas funcções ministeriaes, que a propria opposição, tão prompta sempre como todas as opposições, a chasquear de tudo, nada tem que dizer ácerca deste facto que, realmente, é correctissimo.

A cadeira de que se trata não ha mais oppositores.

Embora as opposições tenham por vida denegrir e amesquinhar os homens publicos desde que se elevam ás summidades do poder, o certo é que, se não eram ricos antes, não o ficam sendo depois de sahirem dos conselhos da corôa.

Pinheiro Chagas, por exemplo, nem mesmo durante o tempo em que foi ministro deixou de escrever por todos os paquetes, a que se obrigara, as suas correspondencias para um jornal do Rio de Janeiro.

Aos seus amigos dizia elle, muitas vezes, que se por membro do governo então abandonasse a sua clientella e deixasse a enferrujar a sua penna de homem de lettras e jornalista, um pouco mais tarde, quando volvesse á tranquillidade de sua anterior existencia, já não encontraria os meios de receita com que até a lei havia contado como chefe de familia.

— Foi exonerado a seu pedido do lugar de governador o civil interino do districto de Braga o Sr. conselheiro Antonio Alberto da Rocha Paris e nomeado definitivamente para aquelle carga o Sr. Visconde de Pindella.

— O digno par do reino Agostinho de Ornellas de Vasconcellos Esmeraldo Bokim de Moura, grande proprietario da ilha da Madeirra e que tem servido por vezes, varios cargos diplomaticos na qualidade de addido e secretario, foi nomeado nosso ministro em Madrid, mas só por dous ou tres dias, pois ao cabo delles lhe foi dada a exoneração, mesmo sem ter lá ido tomar posse, sendo nomeado para aquella embaixada o Sr. Conde de Casal Ribeiro.

O Sr. Agostinho de Ornellas pelo facto de ter sido ministro plenipotenciario ficou tendo a categoria official de que precisava para ser despachado director da direcção politica do ministerio dos negocios estrangeiros, na vaga que ficára por ter pedido a sua exoneração o Sr. Dr. Vicente Monteiro, como opportunamente lhes referi, allegando então aquelle cavalheiro que tal anarchia e indisciplina encontrára, que não se acha disposto a arcar peito a peito com esses attrictos bureaucraticos.

Veremos agora se o Sr. Ornellas tem pulso para corrigir e pôr no são o que apavorou o animo do seu antecessor.

O Sr. Vicente Monteiro, antes de ter sido nomeado director geral d'aquelle ministerio, fôra despachado ministro na Haya, lugar que não chegou a servir e de que dentro de uma semana ou ainda menos foi exonerado, visto que já tinha a categoria indispensavel para ser despachado director geral.

Estas formalidades e etiquetas diplomatico-bureaucraticas teem as vezes o seu tanto ou quanto de comico, sobre tudo pela seriedade imperturbavel com que a folha official as vem relatar depois com a publicação automaticamente secca dos respectivos diplomas.

— Este anno, uma grande parte do figo do Algarve é exportada para diversas praças do Brazil, onde obtem melhor preço do que nos mercados inglezes e hollandezes.

A ultima colheita foi bôa; o preço do figo está mais baixo que nos annos anteriores.

— No dia 8 recebeu o governador portuguez um telegramma do consul de Portugal em Cadiz, dando-lhe noticia do apparecimento do cholera em Malaga.

O Sr. presidente do conselho e ministro do reino, immediatamente mandou reunir a junta consultiva de saude publica.

— A companhia de carris de ferro de Lisboa (americanos) pedio ao governo autorisação para ensaiar nas suas linhas o systema de tracção pela electricidade.

As experiencias vão começar na linha de Lisboa a Belém.

— Os jornaes da semana passada referem que já estão concluidas as avaliações dos objectos de ouro, prata e pedras preciosas, bem como dos semoventes que existiam no palacio das Necessidades por morte d'el-rei D. Fernando.

E accrescentam:

Os primeiros, na sua totalidade, foram avaliados em 14:423$415, sendo:

Dos objectos que el-rei possuia quando passou a segundas nupcias, em 10 de Junho de 1869, e que se compõem de 111 verbas, 11:313$015.

Dos objectos adquiridos depois do seu casamento com a Sra. Condessa d'Ella, e que se compõem de 55 verbas, 3:110$400.

Esta avaliação estava a cargo dos ourives, Srs. João Pedro de Oliveira Soares, Caetano Maria Bello e Francisco José Tavares.

Os semoventes, isto é, animaes, trens, arreios e ferragens, foram avaliados ao total, em 2:017$500, sendo:

Animaes de especie cavallar . . .	310$000
Trens	1:072$000
Arreios	598$000
Ferragens	37$500
	2:017$500

Esta avaliação foi foi feita pelos Srs. Pedro Vasques, Francisco Lourenço da Silva Almeida e João Pedro Correia.

Os trâmites do inventario proseguem. O principe viuvo da fallecida infanta de Portugal D. Maria Anna, já foi reconhecido pelo tribunal portuguez como pessoa competente para juridicamente representar seus filhos na herança que lhes compete do Sr. D. Fernando.

L.

INTERIOR

Correspondencia do "Diario de Pernambuco"

RIO DE JANEIRO — CORTE, 20 de Outubro de 1886

SUMMARIO:—A partida do Imperador para S. Paulo.—A pratica seguida nas excursões imperiaes ás provincias.—Providencias para os casos de impedimento ou falta dos ministros. — Porque o Sr. Prado acompanha o Imperador. — Parecer do conselho supremo militar sobre a questão militar. — O *Paiz* e os seus telegrammas.

A partida do Imperador, acompanhado pelo Sr. Antonio Prado, para S. Paulo, e o modo por que foi regularisada a substituição de uns por outros ministros, no caso de falta ou impedimento de algum, serviram de motivo a umas quantas apreciações facetas dos *Topicos* do *Paiz*, que poderão, por grande esforço de imaginação ou boa vontade do leitor, parecer espirituosas, mas que são de todo o ponto descabidas.

A primeira vez que o Imperador ausentou-se da côrte, em excursão demorada a provincias, foi em 1845, ao Rio Grande do Sul, após a terminação da guerra civil, chamada — dos *farrapos* SS. MM., com a sua comitiva, partiram d'aqui no dia 1º de Outubro, a bordo da fragata *Constituição*, escoltada por dous outros vasos de guerra.

Acompanhava o Imperador o ministro do Imperio, conselheiro de Estado José Carlos Pereira de Almeida Torres, depois Visconde de Macahé, que não era o presidente do conselho, porque naquella época ainda não existia essa entidade, creada dous annos depois, mas era o organisador do gabinete e inaugurador da situação nascida em 2 de Fevereiro de 1844.

Antes da partida e por decreto de 29 de Setembro, que aliás não figura na nossa collecção de leis, foram previstos e prevenidos os casos de falta ou impedimento de algum dos ministros e dadas as devidas instrucções, que hoje, naturalmente, não seriam cabidas, e antes seriam desnecessarias, com os meios de transporte, facilidade de communicação e linhas telegraphicas que então não havia.

A ausencia do Imperador foi de cerca de sete mezes. S. M., tendo visitado tambem Santa Catharina e S. Paulo, onde não sahio da capital, só chegou, á côrte de volta, nos ultimos dias de Abril de 1846.

Em 1859, quando o Imperador visitou varias provincias do norte, ainda por decreto de 17 de Setembro do mesmo anno, que tambem não figura na collecção das leis, providenciou-se como em 1845, sendo S. M. acompanhado pelo ministro do Imperio, que então era o conselheiro Almeida Pereira.

Em 1865, por occasião da guerra, indo o Imperador novamente ao Rio Grande do Sul, foi acompanhado pelo ministro da guerra, conselheiro Ferraz, depois Barão de Uruguayana. Consta da collecção de leis daquelle anno o decreto de Julho, que faz referencias aos dous acima mencionados, estabelecendo o modo pratico das substituições dos ministros entre si e regulando a expedição das ordens e execuções de certos serviços na ausencia do chefe do Estado.

O decreto agora expedido segue o mesmo systema, mandando observar as instrucções de 1845, menos quanto á distribuição do pessoal do ministerio pelas pastas, porque hoje são outros os ministros e ha além disto mais uma pasta, a de agricultura.

Nem mesmo ha que estranhar que seja esse e não aquelle o ministro que acompanhe o Imperador. Não ha motivo particular, nem razão pessoal. Pretende S. M., em quanto a Imperatriz se conservar em uso das aguas termaes de Caldas, que fica nos limites de Minas e S. Paulo, fazer uma excursão por todos os pontos percorridos pela rede de estradas de ferro, que, como nenhuma outra, possue a segunda dessas provincias, passando em seguida a percorrer tambem as estradas da provincia, e é muito natural que se faça acompanhar pelo ministro da agricultura e obras publicas, como em 1865 se fez acompanhar ao Rio Grande pelo da guerra.

Além disto, ha outra razão, fundada em um precedente, que póde ser invocada. Durante o gabinete Saraiva, em um dos passeios feitos pelo Imperador a Minas, não para ver somente as estradas que então já cortavam o solo dessa provincia, no que foi acompanhado pelo respectivo ministro, que devia voltar, e falleceu em Barbacena, mas para conhecer os seus lugares mais importantes e visitar as admiraveis curiosidades naturaes que ahi existem, o Imperador fez-se acompanhar pelo Sr. Lima Duarte, que melhor do que nenhum outro podia esclarecel-o sobre os homens e as cousas da provincia de que é filho e onde reside.

E essa viagem, seja dito em parenthesis, veio muito a proposito para o Sr. Lima Duarte, que, deixando temporariamente a pasta da marinha, livrou-se dos apuros em que se achava de dar execução á resolução tomada em S. Christovão, na phrase do Sr. Saraiva, que ficasse sem effeito o contrato por elle mandado lavrar com a *Companhia de Forges e Chantier*. Foi o ministro interino, o finado Dr. Pedro Luiz, quem isto fez, dous ou tres dias depois, por ordem do Sr. Saraiva.

Não vejo, pois, motivo para reparo e critica, e para dizer-se que « ficando na pasta um ministro interino, o Sr. Alfredo Chaves, o Sr. Prado não vai como ministro d'agricultura, vai escoteiro, sem pasta, acompanhando o imperador como paulista bandeirante, ou como simples conselheiro e deixando aqui todos os papeis. » Mas a mania de fazer espirito!...

No mesmo artigo, noticia-se que, estando o Sr. Alfredo Chaves, resolvido a ir tambem ás aguas passará a interinidade ao Sr. Mac-Dowell. Parece que ha alguma cousa de exacto n'essa noticia, e que o Sr. Alfredo Chaves tem fallado em ir a Caxambu, ou Alambary, mas não que tal intento tenha relação com a questão militar, que já ia cahindo da moda, e agora com a noticia dada hontem pelos jornaes acerca do modo porque a considera o conselho supremo militar, perderá o seu mais valioso ponto de apoio.

De facto o *Jornal do Commeacio* e a *Gazeta de Noticias* deram a conclusão da consulta d'aquella corporação formando as tres seguintes conclusões:

« 1ª, a liberdade de que os militares, como todos os cidadãos, gosam pela constitnição, de communicar pela imprensa as suas opiniões, independentemente de censura prévia;

« 2ª, a sujeição em que se acham de responder perante a jurisdicção militar pelos abusos que no exercicio deste direito commetterem, além da responsabilidades no fôro commum;

« 3ª, finalmente, que é contrario á disciplina toda e qualquer discussão pela imprensa entre militares sobre objecto de serviço, por prejudicar á boa ordem e reputação que deve gosar o exercito. »

O *Paiz*, na noticia que deu disse que o conselho supremo militar havia respondido simplesmente que a questão estava resolvida pela constituição do imperio. Mas, como se vê, da doutrina estabelecida nos questionados avisos, foi somente excluida, como devera ser, a ultima parte do aviso do Sr. Candido de Oliveira, que prohibio aos militares recorrerem á imprensa « para justificarem-se de alguma accusação justa » sem licença do ministerio da guerra; aviso este que o Sr. Alfredo Chaves declarou no Senado e na Camara não aceitar no sentido absoluto em que se achava concebido.

Não obstante o mesmo *Paiz* de hoje ainda publica telegrammas de Porto-Alegre, annunciando que o « sentimento dos militares é que a solução do supremo conselho militar pode ser considerada satisfactoria, se fôr cassada a reprehensão do tenente coronel Madureira, » e que iam haver novas reuniões, com o fim de adherirem ao protesto feito pelos militares da côrte contra o discurso do Sr. Silveira Martins.

Neste ponto devo observar que o que aqui appareceu nas columnas do *Paiz*, assignado por grande numero de officiaes, nenhum de patente superior, não foi verdadeiramente um protesto; foi escripto em termos desmedidos e inconvenientes contra os Srs. Candido de Oliveira principalmente e o Sr. Silveira Martins.

Os telegrammas do *Paiz* são geralmente considerados muito suspeitos, e desde que não são confirmados por telegrammas de outros jornaes, não se lhes dá muito credito.

Um desses telegrammas, por exemplo, expedidos da Bahia, logo no principio, dizendo que a guarnição d'aquella provincia e o marechal Hermes da Fonseca, commandante das armas, haviam resolvido, em uma reunião militar, adherir ao procedimento dos militares do Rio Grande, foi desmentido pelo mesmo marechal Hermes, o qual declarou, pela imprensa, que não havia adherido a cousa alguma, e que o jogo que estavam fazendo com o nome do general Deodoro, seu irmão, não passava de especulação politica, e, em communicação ao governo disse que o que houve na Bahia foi feito occultamente, não por toda a officialidade, mas por uma parte d'ella, e que só depois de tal reunião, que passou desapercebida, foi que teve conhecimento d'ella.

Do Rio Grande mesmo tem vindo rectificacões de alguns chefes militares, dizendo que somente adheriram para que se reclamasse acerca dos avisos, mas não contra qualquer acto do governo no sentido de manter a ordem e disciplina.

Por hoje basta.

PARAHYBA, 24 de Outubro de 1886.

Por telegramma da côrte sabemos que foi concedida ao Exm. Sr. Dr. Bandeira a exoneração que pedio do cargo de presidente desta provincia, sendo nomeado para substituil-o o Exm. Sr. Dr. Geminiano Brazil de Oliveira Goes, actual presidente da provincia das Alagoas.

Esta nomeação foi muito bem acceita na provincia, onde gosa de optimo conceito o Exm. Sr. Dr. Genuino, pelos seus precedentes na magistratura e na administração.

E' de esperar que venha colher novos louros na Parahyba, que precisa de presidentes energicos e emprehendedores, que saibam restaurar as suas finanças e reanimar o espirito abatido.

Abstemos-nos por emquanto de apreciar em seu conjuncto a administração do Exm. Sr. Dr. Bandeira. Aguardamo-nos para fazel-o, logo que S. Exc. deixe a provincia.

Espera-se que o Exm. Sr. Dr. Geminiano chegue a esta capital no dia 9 do proximo mez de Novembro, si o Exm. Sr. Dr. Moreira Alves conseguir chegar á Maceió até 6, como se suppõe. Este por sua vez espera a chegada do seu successor.

— Appareceu ha poucos dias o primeiro numero do *Despertador* (2ª epocha), orgão do partido liberal.

Traz em sua primeira columna os nomes dos membros do novo directorio. São os Srs. padre Galvão, Dr. Gama e Mello, Dr. Manoel Carlos, Dr. Francisco José Rabello, Dr. Eugenio, Dr. Vieira de Mello, Dr. Novaes, major Moura e major José Vicente.

Como se vê o directoria já perdeu dous membroa. Eram onze á principio e agora são nove. Desses nove consta que alguns tem-se retrahido e fazem a puridade declarações comprometedoras da solidariedade do directorio.

Não entraremos em maiores minuciosidades por emquanto, para não se dizer que fazemos intrigas e mesmo porque aguardamos a partida do Sr. Dr. Bandeira, para com alguma franqueza emittirmos juizo sobre a posição que tem guardado para com S. Exc. alguns dos illustres membros do sobredito directorio.

E' forçoso confessar que o novo orgão é redigido om termos cortezes, e foi uma estréa feliz.

Rem se vê que andou alli dedo de gigante, e istu confirme o que dissemos na missiva anterior, e é voz publica.

Consta que o *Despertador* é quasi exclusivamente redigido pelo Dr. Francisco José Rabello, que actualmente é o liberal mais activo da capital, e o que se acha á frente dos negocios. Todo o movimento recente é por elle determinado. O *Despertador* é orgão seu.

Os outros membros do directorio prestam o nome *pro-formula*, e nenhum delles concorreu para a redacção.

Affirmam muitos que o Dr. Eugenio continuará com *Publicador*; que os Drs. Gama e Novaes farão sahir novamente o *Liberal Parahybano*.

Quem sabe se fiudará n'isto? Em summa, o verdadeiro é dizer que cada qual é chefe de si mesmo.

Ao menos o Dr. Rabello agora é chefe de dous orgãos o *Diario da Parahyba* e o *Despertador*, o que lhe dá muita força.

Por nossa parte alegramo-nos de ver o partido liberal em um periodo de actividade, e como admiradores do talento e do caracter do Sr. Dr. Rabello, fazemos votos para que S. S. possa dar conta da missão.

— Foram publicados editaes, com o praso de 60 dias, chamando concurrentes para os contractos das fabricas de oleos e de fiação e bem como o abastecimento d'agua e estabelecimento de carris urbanos.

Declara-se ser o motivo de preferencia o resgate do maior numero de conhecimentos da divida passiva, em beneficio da provincia. São contractos vantajosos, e dos quaes conviria que se désse noticia circumstanciada no seu *Diario* pelas clausulas constantes dos editaes publicados no *Jornal da Parahyba*.

As condições para os contractantes d'agua e dos carris são:

I

O praso para a duração do privilegio será de 50 annos para o abastecimento d'agua e de 25 para a linha de transways.

II

Os contractantes prestarão fiança idonea para a execução de seus contractos, conforme se convencionar.

III

Será motivos para preferencia o maior numero de conhecimentos da divida passiva que o contractante se propozer resgatar, em beneficio da provincia, antes da assignatura do contracto.

IV

As obras em ambas as concessões, serão começadas dentro de um anno a contar da data de contracto, e estarão terminadas dente do praso que se ajustar em ambos os casos, sob pena de caducidade, salvo força maior, em que os ditos prasos poderão ser prorogados pelo presidente da provincia, sob as condições que se estipularem.

V

A concessão não poderá ser transferida a outrem individuo ou companhia sem previo consentimento da presidencia.

As condições para as fabricas são:

I

O privilegio durará o numero de annos que se convencionar a contar dia da do inauguração dos trabalhos da fabrica.

II

As obras de montagem da fabrica serão começadas dentro de um anno a contar da data do contracto e estarão terminadas dentro do praso que se ajustar, em ambos os casos sob pena de caducidade, salvo força maior, em que os ditos prasos poderão ser prorogados pelo presidente da provincia, sob as condições que se estipularem.

III

O contractante resgatará, em beneficio da provincia, o numero de conhecimentos da divida passiva que se convencionar.

IV

O privilegio não poderá ser transferido a outrem, individuo ou companhia, sem previo assentimento da presidencia.

V

Resolvida a preferencia, não será assignado o contracto, sem que o contractante recolha ao thesouro os conhecimentos regatados, e deve haver pago os impostos provinciaes.

VI

Serão principaes motivos para á preferencia o menor numero dos annos para duração do privilegio, e o maior numero de conhecimentos que se resgatarem.

Segundo noticias hontem recebidas foi no dia 19 victima de uma tentativa de assasinato o senhor do engenho Geraldo, em Lagôa Nova, Henrique José de Mendonça, sendo preso o individuo que o aggredio.

Este facto prende-se aos celebres acontecimentos de que tanta bulha fez no senado o Sr. senador Meira de Vasconcellos, o qual, com os seus correligionarios, não perdôam á Mendonça o crime de os haverem abandonado nas ultimas eleições de 1884.

Vivem os inimigos de Mendonça a fazer em sua propriedade toda sorte de tropellias, ameaçando a sua vida, e estragando as suas plantações. Agora chegaram até o homicidio, pois consta que Mendonça está em perigo de vida.

Depois de haverem com seus artigos e discursos açulado os inimigos daquelle enfeliz proprietario, o Sr. senador Meira e seus amigos da provincia, devem appladir a sua obra.

—Corre aqui com rizos de verdade que será nomeado desembargador o juiz de direito da capital Dr. João Cavalcanti de Albuquerque, sendo substituido pelo Dr. Antonio da Trindade Antunes Meira Henrique, actual juiz de direito da comrrca do Conde, para onde irá o chefe de policia do Amazonas, Dr. Perengrino Carneiro Monteiro.

—Foi definitivamente provido na cadeira de latim, creada na cidade de Campina Grande, o professor addiado ao Lycêo Trajano Pires de Hollanda Cavalcanti.

REVISTA DIARIA

Tribunal do Jury do Recife — Foi hontem julgado neste tribunal o réo José Porfirio de Lyra, pronunciado no art. 205 do codigo criminal, o qual foi condemnado nas penas do grão minimo do referido artigo, a 14 mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo.

Promoveu a defeza o academico José Silveira do Pilar Filho.

Corveta Almirante Barroso—Conforme se annunciára, a força de imperiaes marinheiros e do batalhão naval, sob o commando do 1º official de bordo do cruzador *Almirante Barroso*, e precedida de sua banda de musica marcial, foi ante-hontem ouvir missa ao meio dia na matriz S. S. da Boa-Vista.

Ao desembarcarem do Arsenal de Marinha, o Sr. capitão de fragata Luiz Felippe Saldanha da Gama, digue commandante do referido cruzador, proferio um discurso, fez entrega a S. A. o principe D. Augusto da riquissima bandeira nacional que na vespera á tarde, fôra offerecida por muitas senhoras pernambucanas.

No trajecto da força para a matriz e no seu regresso, foram-lhe atiradas das janellas muitas flores, estando as ruas por onde passou cheias de povo.

Todo o estado-maior do *Almirante Barroso* assistio tambem á missa.

Causou agradavel impressão a todos quantos viram a força, a sua ordem, garbo e luzimento.

A companhia de menores do Arsenal de Guerra, precedida tambem de sua banda de musica, e que tambem fôra assistio á missa, acompanhou até o Arsenal de Marinha, os briosos marinheiros do *Almirante Barroso*.

Eis o discurso pronunciado pelo Sr. capitão de fragata Saldanha da Gama:

« Srs. officiaes, inferiores, imperiaes marinheiros e soldades navaes do *Almirante Barroso*:

« Apresento-vos esta bandeira, este emblema da patria, tão primorosamente trabalhado pelas senhoras pernambucanas, e que pela gentileza das mesmas senhoras foi offertada ao navio que tripollamos.

« Sei, e devo aqui reconhecelo, não conquistamos tão assignalado favor em pugnas sangrentas em defeza do paiz; mas, sei, que o alcançamos não só devido ao nome legendario que nos serve de egide, como tambem pelos esforços que viemos de envidar no sentido de bem acreditar a nossa patria no estrangeiro. Foi o nosso proceder exemplar nas estranhas plagas, que acabamos de percorrer que nos tornou a todos merecedores de tão extraordinaria prova de sympathica deferencia.

« Srs officiaes, inferiores, imperiaes marinheiros e soldados navaes do *Almirante*.

« Este emblema da patria significa igualmente para nós um penhor de profunda gratidão. Eu vol-o entrego, certo de que o honrareis pela vossa conducta em todos os actos correntes da existencia, assim de que como o sabereis defender até o derradeiro alento se tadto o exigirem as emergenciasem que porventura ainda vier a encontrar-se o nosso Brasil. »

Viajante illustre— De regresso para a Europa onde tem actualmente sua Exma. familia passou hontem no paquete francez *Equateur* o Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, senador do Imperio.

Ramal da Varzea—Inaugurou-se hontem este ramal da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife á Caxangá, pouco depois das 8 horas da manhã.

Na povoação da Varzea á tarde tocou a banda de musica do 14º batalhão de infantaria.

Tambem á tarde e n'um trem especial foi até alli S. A. o Sr. principe D. Augusto.

Muita gente percorreu o ramal durante o dia.

Ferimento leve — Ante-hontem por voita das 7 horas da noite e no becco dos Patos, da freguezia de Santo Antonio, foi ferido na região clavicular esquerda, com uma facada, José Euphrosino Soares das Chagas por um individuo que dizem chamar-se Manoel de Abel, e que se evadio.

O ferimento foi considerado leve.

A autoridade respectiva tomou conhecimento do facto.

Visita—O Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, digno inspector do Arsenal de Marinha e capitão do porto, foi hontem, á 1 hora da tarde, visitar o cruzador *Almirante Barroso*, sendo nelle recebido com a maior affabilidade, e feitas as continencias do estylo.

S. Exc. ficou satisfeitissimo pela ordem e inexcedivel asseio que alli encontrou.

Tragedias do Recife — Distribuio-se hontem a forma 23 deste romance do Sr. Dr. A. M. Carneiro Villela.

Rolo e ferimento — A' 23 do corrente, cerca de 8 horas da noite, n'uma venda da estrada dos Afflictos, os individuos de nomes Floriano Fernandes de Albuquerque Mello, Belmiro José da Silva e Manoel de tal, travaram um *rôlo* entre si, ferindo o primeiro ao segundo levemente.

O delinquente evadio-se.

Hygiene publica—Tendo o Dr. inspector de hygiene encontrado em pessimas condições hygienicas o estabulo sito á rua de Sete de Setembro n. 7, no qual diariamente eram mortos porcos e carneiros, de modo a ser impossivel o seu seneamento, ordenou a remoção de tal fóco de infecção; o que realisou-se ante-hontem.

A boa direcção que vai tomando o serviço de hygiene publica nesta cidade, promette livrar-nos do viveiro de microbios contra o qual até então tinham sido infructiferas as reclamações d'aquelles que moravam sob sua esphera de acção.

Theatro de Variedades— Estreou no sabbado n'este theatro a companhia lyrico-comico de operetas francezas, em-preza Richard.

Foram bem acceitos pelo publico os artistas entre os quaes ha diversos que teem merecimento.

Em transito—O paquete *Equateur* levou hontem para a Europa 176 passageiros, sendo 5 tomados em Pernambuco.

— O *La Plata* levou para o sul, hontem 38 passageiros.

— O *Alliança* levou tambem hontem para o sul 41 passageiros, sendo 3 tomados em Pernambuco.

Dinheiro— O paquete *Equateur* trouxe do sul para:

London Bank	350:000$000
English Bank	400:000$000

— O paquete *Pará* trouxe do norte para:

Diversos	3:611$595

Fernando de Noronha—Escrevem-nos em 20 de Outubro:

« No dia 15, ás 6 horas da manhã, ancorou no porto desta ilha, o vapor *Gequiá*, trazendo a seu bordo o Dr. Motta e sua familia, tenente Borba e sua familia, alferes Viegas e sua familia e 34 sentenciados escoltados.

« O presidio está calmo, e reina actualmente aqui um completo socego.

« No dia 8 do corrente principiaram os novenas de Nossa Senhora dos Remedios, cuja festividade religiosa terminou no dia 19, com uma pomposa procissão que percorreu as principaes ruas deste presidio, sendo acompanhada pelas principaes autoridades do lugar, officialidade, guarda de honra, e grande numero de sentenciados.

« Durante o seu trajecto observou-se todo o respeito devido á solemnidade do acto.

« As novenas foram sempre muito concorridas pelos empregados e suas Exmas. familias, o que prova evidentemente a perfeita harmonia e cordialidade, digna de louvor, que existe entre todos.

« Pelo director actual, foram mandadas fazer duas magnificas estradas, ficando assim perfeitamente ligados todos os os roçados nacionaes, que pódem ser percorridos hoje com todas as commodidades.

« As estradas teem 20 palmos de largura e são defendidas á margem por vallados.

« Tambem ja se deu principio a um trabalho importante e de necessidade, que é o augmento da aldeia nas condições de poder supportar maior numero de presos, que porventura seja destinado a este presidio.

« No pouco tempo de sua direcção, tem o Sr. Roma provado que dispõe de aptidão e tino administrativo; e tanto assim que até esta data não se deu ainda, sob sua responsabilidade, facto nenhum subversivo ou contrario á disciplina.

« Regressa hoje a essa capital o vapor *Gequiá*, levando a seu bordo o Dr. Requião e sua familia, tenente Mauricio e sua familia, alferes Quintino e o pharmaceutico capitão Trevas que vai com 30 dias de licença. »

Imprensa—Recebemos:

Revista do Observatorio Astronomico, da côrte, numero de Outubro corrente.

Griphus, n. 143, folha illustrada da côrte.

Illustração, n. 17, do 3º anno, de Paris.

Nova Thalia—Realisou esta sociedade no domingo o seu espectaculo do corrente mez com o drama *A pena de Talião* e a poesia *Voluntarios da Morte* recitada pela actriz D. Rosa Manhouça.

Foi mais uma festa agradavel que a Nova Thalia teve de proporcionar aos seus convidados, que de lá sahiram satisfeitos pelo bom desempenho das peças representadas e ordem do espectulo.

Discursos—Em um folheto acabam de ser impressos nesta cidade os dous discursos do Exm. Sr. Dr. F. de A. Rosa e Silva, deputado por esta provincia, pronunciados na Camara dos Deputados, em 23 de Agosto e 10 de Setembro ultimo; o primeiro sobre representações da Associação Commercial Beneficente e o segundo sobre o orçamento da receita.

Agradecemos a offerta que nos fizeram de um exemplar.

Imprensa Européa—Recebemos da Europa:

— *Revue du Monde Latin*, numero de Outubro corrente, com este summario:

I La Savoie Neutralisable, par le M. le Baron Adolphe d'Avril, ancien ministre plénipipotentiaire.

II Les Médecins D'Autrefois, d'aprés leurs clients, par M. R. de Maulde

III Manifestations Latines, par M. Costanzo Stella.

IV Le Service des Eaux a Pariz et Dans la Banlieue, par M. d'Argel.

V L'yara, conte fantastique de Pará, par M. Carneiro Villela (traduction et notes de M. S. A. N).

VI E'tudes Sur La Gréce Contemporaine, Othon I, par M. Jules Blancard, professeur á la Faculté des Lettres de Marseille.

VII Poésies, 1. Aprés une Lecture de Souvenance, 2. Aprés une Lecture de la Viole d'Amour par Mme. la Baronne d'Ottenfels.

VIII Les Affaires: 1 Le Monde Commercial, par M. A. Dévtte, 2 Le Monde Financier, par M. X.

IX Politique et Diplomatie, Bulletin Mensuel, par M. le Comte de Barral.

X Livres et Revues.

— *Revue Sud Americaine*, n. 102, de 1 do corrente, com o seguinte summario:

Finances et Crédit Argentins, par L. Guilaine—Le commerce général et la navigation italo-uruguayens, par P. Antonini y Diez—La Banque de la province de Buenos-Aires—Les progrés du Chile—La ville de Carácas—Voyage á l'Equateur et, au Pérou, par Vidal Senéze—Courrier d'Amérique—Revue économique — Revue financiére—Arts. sciences et faits divers—Bibliographie—Annonces.

— *Le Brésil*, ns. 131 e 132, de 25 de Setembro e 5 do corrente, com estes summarios:

Amicus Certus.—Argollo Ferrão.—Télégrammes.—Le ministére et l'opposition.—M. B.—Echos de partout.—Lettre de Rio de Janeiro (Correspondance particuliére). — Liserb. —Conférence Sud-Américaine.—La flotte de France.—Le bulletin statistique mortuaire á Rio de Janeiro.—Nouvelles des provinces: Brésil: Sam Paulo; Minas-Geraes; Espirito-Santo; Rio-Grande do Sul; Goyaz; Pará; Bahia. Pacifique et la Plata: Montevideo; Pérou; Chili. Le sapin du Parana: Conférences faites par M. J. Desmarais.—Revue de la presse.—La Fayette.—Revue commerciale.—D. Noel.—Revue financiére—J. Gaf.—Spectacles et concerts.—Mouvement maritime.—Maisons recommandées.—Annonces.—La question Waring M. B.—Télégrammes.—Echos de partout.—Les terres publiques au Brésil.—Alfred Marc.—Sarah-Bernhardt á Sam-Paulo.—Jayme d'Argollo fils.—Lettre de Rio de Janeiro (Correspondance particuliére). — Liserb. — Nouvelles des provinces: Brésil: Rio de Janeiro; Sam-Paulo; Rio-Grande du Sud; Minas-Geraes; Pernambuco; Bahia; Parana.—Pacifique et la Plata: Pérou; Bolivie; Urugusy; Republique argentine.—Les Etrangers au Brésil.—La nouvelle Société belge du Gaz de Rio de Janeiro.—Revue de la presse.—La Fayette.—Bibliographie. — Revue commerciale. — D. Noel.—Revue financiére.—Mouvement maritime—Maisons recommandées.—Annonces.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 23 de Outubro de 1886:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—3	759m32	17.50	72
9	28º—9	759m91	19.09	64
12	28º—6	759m20	19.40	67
3 t.	27º—9	757m43	18.92	68
6	26º—0	757m67	20.01	77

Temperatura maxima—29º5.

Dita minima—23º8.

Evaporação em 24 horas: ao sol—6m1, á sombra—4m1.

Chuva—1,m0.

Direcção do vento: SE de meia noite até 0 horas e 40 minutos; ESE até 5 horas da manhã; calmaria até 8 horas; ESE até 10 horas e 30 minutos da manhã; SE até 1 hora da tarde; SSE e SE alternadamente até 6 horas e 20 minutos da tarde; SE até 9 horas e 50 minutos; ESE até meia noite.

Velocidade média do vento 0,m62 por segundo.

Nebulosidade media: entre 0,5 e 0,6.

— Idem do dia 24:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—3	757m83	17.50	72
9	28º 9	758m89	18.12	63
12	28º—5	758m45	19.08	67
3 t.	28º - 1	757m29	18.76	67
6	26º—7	757m70	18.57	71

Temperatura maxima—29,º8.

Dita minima—25º,9.

Evaporação em 24 horas— ao sol: 7m,1; á sombra: 4m,6.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: ESE da meia noite até 7 horas e 40 minutos da manhã; E até 5 hora e 30 minutos da tarde; E e ESE alternadamente até 2 horas e 25 minutos da tarde; E até meia noite.

Velocidade media do vento: 1,m0 por segundo.

Nebulosidade media entre 0,4 e 0,5.

Massarico electricto. — Eis uma nova maravilha da electricidade.

Um industrial russo inventou a maneira de soldar toda a especie de objectos por meio do massarico electrico.

Nas experiencias ultimamente realisadas n'uma fabrica belga soldaram-se varios objectos com o massarico, de cuja extremidade sahe instantaneamente uma chamma de grande potencia.

O operador percorre o estilete de luz pelos bordos dos objectos fracturados que se quer unir, sem que o fogo se communique ao resto do metal.

A soldadura é perfeita e permanente. A lumiha transformada em chamma, póde utilisar se perfeitamente debaixo d'agua, da mesma maneira que ao ar livre, e servirá para a reparação dos barcos, assim como para outros misteres de extraordinaria importancia para a industria.

O massarico electrico deve figurar com justiça, como uma das mais notaveis descobertas do presente anno.

Os vestuarios e o caracter.—Se Aristoteles vivesse ainda de certo escreveria um capitulo sobre os trajos. Spencer fel-o com grande erudição.

O trajo revela os nossos gostos e o fundo intimo do nosso caracter.

Os melancolicos usam das côres escuras e os optimistas das claras.

Segundo um jornal inglez, lord Salisbury é um dos homens que, na Grã-Bretanha, chama mais a attenção pelo descuido do seu traje.

Vestido sempre de preto, offerece o aspecto de um ministro dissidente. As suas calças fluctuam em melancolicas pregas em torno de suas pernas, emquanto as compridas abas da sobrecasaca açoitam as barrigas das pernas.

O Sr. Bradlaugh é o unico que no parlamento o iguala pelo lugubre do seu trajo.

Sobretudo, no que lord Salisbury emprega a sua elegancia é no calçado. Usa botas a Wellington, segundo a moda de 1830.

O velho Gladstone, apezar dos seus 79 annos, veste com singular esmero e até traz flores na lapella do casaco.

Briga entre um juiz e um jornalista.—A pequena cidade de Westchester, perto de New-York, foi ultimamente theatro de uma scena homerica de pugilato entre duas pessoas das mais importantes da localidade, o juiz Jarvis e o Sr. Lane, proprietario e redactor do *Independente*.

Parece que o Sr. Lane, no seu jornal, chamara mormon ao Sr. Jarvis, sem respeitar a sua qualidade de magistrado e o juiz começou a passar o

seu tempo á procura do jornalista para ter uma explicação com elle. Afinal o Sr. Jarvis encontrou o Sr. Lane, junto da estação do caminho de ferro e propoz lhe immediatamente uma *bolte*.

Ambos são de vigorosa força physica e o Sr. Lane acolheu a proposta do juiz com um valente bofetão, estendendo o seu adversario no chão.

O magistrado ergue-se como póde, e por sua vez deitou á terra o jornalista com um socco, cahindo tambem em consequencia do impulso que deu ao corpo. Os dous adversarios ergueram-se ao mesmo tempo e fugiram em direcções oppostas.

O juiz declarou que a magistratura foi odiosamente ultrajada na sua pessoa e vai abrir processo contra o jornalista; pedindo uma somma fabulosa por perdas e damnos. Por seu lado, o Sr. Lane escreveu um longo artigo sobre o « pugilato. » E os habitantes de Westchester teem-se fartado de rir...

Bibliotheca Provincial — Continuação das obras offerecidas a esta Repartição pelo Sr. Dr. J. J. Alves de Albuquerque :

Organisation du travail d'aprés la théorie de Fourier, etc., etc., par P. Florest. Paris, 1845, 1 vol.

Traité des maladies des enfants, jusqu'a la puberté, par J. Caparon, etc. Bruxellas, 1841, 1 vol.

Aperçus sur les procédés industriels et l'organisation sociétaire, suivis d'un essai sur l'education morale. par Just Muiron. Paris, 1846, 1 vol.

De la democratie industrielle, etc., etc., par Charles Laboulaye. Paris, 1849, 1 vol. (Duplicata).

Manuel de l'amateur des oiseaux de volière, etc., par M. Bechstein. Bruxellas, 1838, 2 vol.

Dr. Godsmilh's, Roman history abridged by himself, for the use of schools. London, 1 vol.

Histoire ancienne propement dite, par M. Em. Lefranc, etc. Paris, 1 vol.

Essai sur l'histoire du droit français, etc., etc., par M. F. Laferriére. Paris, 1859, 2 vols.

Essai sur l'histoire de l'action publique et au ministére public, par J. A. Despon. Paris, 1830, 2 vols.

Études sur les reformateurs ou socialistes modernes, Saint-Simon, Charles Fourier, Robert Owen, par M. Louis Reyband. Paris, 1849, 2 vols.

Compendio do promptuario da Theologia Moral, que compoz Fr. Fradcisco Larraga, etc., etc. Porto, 1813 1814, 5 vols.

Obras escolhidas do Marquez de Caraccioli, etc., etc. Lisboa, 1817, 13 vols.

Institutiones Theologicas. auctore F. L. B. Liebermann. Moguntias, 1836. 5 vols.

Traité de médicine legale, etc., etc., par F. E. Foderé. Paris, 1813, 6 vols.

Cours de littérature française, par Villemain. Paris, 1850, 2 vols.

Discours du général Foy. Paris, 1826, 2 vols.

O defensor da religião em palestras religiosas. Lisboa, 1837, 2 vols.

Traité élémentaire d'anatomie comparée, etc., etc., par C. G. Carus Traduit de l'allemand, par J. L. Jourdan. Bruxelles, 1838, 2 vols.

Repertoire médico-chirurgico et obstretical, ou choix de monographies, theses, memoires, etc., etc. Bruxelles, 1836-1837, 4 vols.

Breve ensaio sobre a critica litteraria ou metaphisica das bellas letras. 1 vol.

Pequeno resumo do cathecismo de perseverança, pelo padre J. Goume. Porto, 1853, 1 vol.

Recueil complet des actes du gouvernement provisoire (Fevrier, Marc, Avril, Mai 1848), par Émile Carruy. Paris, 1848, 1 vol.

Sermons choisis de Bossuet, etc., etc., par Cardinal Maury. Paris, 1845. 1 vol.

Lettres sur l'exposition universellé de Londres, précédies d'un préambule, par M. Blanqui, etc. Paris, 1851, 1 vol.

Trois mois au povoir, par M. de Lamartine. Paris, 1848, 1 vol.

Vivre en travaillant ! Projects, voies et moyens de réformes sociétes, par François Vidal. Paris, 1848, 1 vol.

Aphorismos de medicina e cirurgia practicas por Antonio da Costa Paiva. Porto, 1837, 1 vol.

Leçons de philosophie sociale, par M. A. Charma. Paris, 1838, 1 vol.

Le Juif Errant, par Eugine Sie. Bruxelles, 1846, 3 vols.

Traité analytique de la digestion, etc., etc., par N. Blondot. Paris, 1843, 1 vol.

Justice et liberté le code des nations, par Michel Solimone. Paris, 1844, 1 vol.

Trabalhos medicos offerecidos a S. M. o Sr. D. Pedro I. Por José Maria Bomtempo. Rio de Janeiro, 1825, 1 vol.

Des conséquences des condamnations pénales etc. etc., par G. A. Humbert. Paris, 1855, 1 vol.

Traite des phenomenes électro-physiologique des animaux, par C. Mattenci. Paris, 1884, 1 vol.

L'arte d'elever les vers a soir, par le Comte. Dandolo. Paris, 1845, 1 vol.

Des monts de piété et des banques de prêts sur nantissaiment en France, en Angleterre, en Belgique, en Italie, en Allemagne, etc. etc., par A. Blaize. Paris, 1843, 1 vol.

Traité général de troit administrative, par Dufourt. Paris, 1843, 4 vol.

Traité de médicine pratique de Jean-Pierre-Frank, traduit du latin par J. M. C. Gondareau. Paris, 1842, 2 vol.

Luiz de Winchestre, ou o patriota Belga, traduzido do francez por Antonio Marianno Tiburcio de Fraga. Lisboa, 1842, 2 vol.

Les Contemporains Portugais, Espagnols et Brésiliens, par A. A. Teixeira de Vasconcellos. Paris, 1859, 1 vol.

Le mémorial Fraiçais. Histoire de l'annés, par Em-Vander-Bureh et Ch. Bainne. Paris, 1839, 1 vol.

Mélanges de droit public et de haut politique, par Charles-Louis de Haller. Paris, 1839, 2 vol

Histoire et sociale des principantés danubiennes, par M. Elias Regnault. Paris, 1859, 1 vol.

Conscience et science du devoir introduction a une explication nouvelle du Code Napoleon, par J. Oudot. Paris, 1835, 2 vol.

Oculos da Velha ou lente maravilhosa, romance critico, etc. Lisboa, 1844, 1 vol.

Promenades dans Rome, par de Stendhal (Henry Beyle). Paris, 1858, 2 vol.

O Rei do Mundo, historia do dinheiro e sua influencia, por Emilio Souvestre. Traduzido por F. F. da Silva Vieira. Lisboa, 1858, 2 vol.

Histoire de la République d'Angleterre et de Cromwell, par M. Guizot. Bruxellas, 1854, 2 vol.

Historia sagrada do velho e novo Testamento, composta na lingua franceza, por N. de Royaumont, traduzida em portuguez por Luiz Paulino da Silva e Azevedo. Recife, 1852, 1 vol.

Tratado de economia politica, pelo Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque. Recife, 1859, 1 vol.

Essai sur l'éloquence de la chaire, par le Cardinal Maury. Paris, 1845, 1 vol.

Méditations et études morales, par M. Guizot. Paris, 1852, 1 vol.

De l'organisation du travail, etc. etc., par M. Decordi. Bruxelles, 1841, 1 vol.

Critique de la philosophie de Thomas Reid, par M. Adolphe Garnier. Paris, 1840, 1 vol.

Des fonctions d'officier de police judiciaire, par M. de Molienes. Paris, 1834, 1 vol.

Commentaire sur l'ouvrage do Filangieri, par M. B. Constant. Paris, 1822, 1 vol.

Systéme pénitentiaire aux E'tal-Unis et son application en France, etc., par M. M. Gustave de Beaumont et Alexis de Tocqueville. Paris, 1845, 1 vol.

De l'alienotion et de la prescription des bians d'état, etc. etc., par Anatole der Glajeaux. Paris, 1859, 1 vol.

Abecedario juridico, etc., etc., por Carlos Antonio Cordeiro. Rio de Janeiro, 1858, 1 vol.

Os enjeitados da fortuna expostos na roda do tempo, obra moral e muito divertida, por José Daniel Rodrigues Costa. Lisboa, 1817, 1 vol.

Questions constitutionelles, par M. de Barante. Paris, 1849, 1 vol.

Justice et liberté le code des nations, par Michel Solimene. Paris, 1844, 1 vol

Conférences sur le christianisme dans son application aux questions sociales, par Edmond de Pressencé. Paris, 1845, 1 vol.

Leilões.—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Direita n. 49, de moveis, louças, vidros, etc., etc.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no Varadouro de Olinda, de uma pequena taverna.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 10 horas na rua do Marquez de Olinda n. 51, da mercearia ahi sita.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 19, de moveis.

Amanhã :

Pelo agente Pestana, de um predio no Arraial, ao meio dia, no mesmo predio.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Besus n. 45, de moveis, louças, vidros, ferragens, miudezas, etc., etc.

Missas funebres.—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 7 horas, no Carmo, por alma de D. Maria Joaquina da Conceição ; ás 7 1/2 horas, na matriz do Corpo Santo, por alma de João Joaquim Alves.

— Amanhã :

A's 6 1/2 horas, na matriz de Pau d'Alho, por alma de Antonio Antunes da Silva ; ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de D. Joanna Bezerra de Andrade.

— Quinta-feira :

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma do conselheiro José Felippe de Souza Leão ; ás 6 horas, no Carmo, por alma de D. Luiza Maria de Jesus Xavier.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pará* :

Antonio Francisco de Souza, José Bento de Souza, Pedro de Mello, J. da Luz, Dr. Manoel Jansen Ferreira, João Henrique Gayoso, Antonio Manoel Sampaio, Manoel J. da Costa, José Antonio Ferreira Nobre. Ismael Cesar Ribeiro, José Conrado Nunes, Claudino da Silva, Abdon Grillo, Jovino Cassiano Maia, Alexandre Faria Godinho, Faustino José da Fonseca, João dos Santos Farofa, Bernardino M. Carneiro, Samuel Vaz, Francisco Paiva, Braz Cesarino, Adolpho Spam, Luduviges Kreher.

— Chegados do sul no vapor francez *Equateur* : Adolpho da Silva Maia e sua senhora, Ernesto Torres, João Barbounes, H. M. H. Hall, Spalenizani Guiseppe Luize, Manoel Nonel Cardine.

— Sahidos para Europa no mesmo vapor :

Renoux Jean, Antonio Pereira Azevedo, Antonio Joaquim Martins, do Eirado, Cesarino B. Antonio, Giosfis Paul, Luiz C. Duran.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Britania* :

Adolph Krause, João Lucio da Silva Ferreira, Ignacio Peres Rey, José Ignacio Davol, Idalina dos Passos, Ignacio Peres, Emilio Martinez, Fausto Nunes, Manoel dos Santos, Antonio Reveiro, Manoel Gonçalves, Henrique Coado, José Martinez, Antonio P. Girodes, Marcelino G. Nogueira, Manoel Gonçalves, Manoel S. Loureiro, Manoel G. Silva.

— Chegados de New-York no vapor americano *Alliança* :

J. Swefs e um filho, Paul Grosfills, Antonio R. de Azevede, William Collinx, Robert Estevensen.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor :

Joaquim Monteiro, Antonio Antunes.

— Chegados da Europa no vapor inglez *La Plata* :

Walter e um filho, Carl Aansing, G. Gorvin, R. Cathau, Maria S. Vianna, Antonio Duarte Carneiro Vianna, Manoel Rodrigues Correia, Francisco José Fernandes, Antonio Gomes Salgueiro, Manoel Antonio Dias Salgueiro.

Proclamas de casamento—Na matriz de Santo Antonio foram lidos no dia 24 do corrente, os seguintes :

José Luiz Ferreira com Herminia Maria da Conceição.

Ernesto Cysneiro Bandeira de Mello com Amelia Josephina da Costa.

João Gomes Fulcar com Prexila Amelia Monteiro da Cruz.

Operação cirurgica—Foi praticada no hospital Pedro II, no dia 25 do corrente, a seguinte :

Pelo Dr. Malaquias :

Urethrotomia interna pelo processo de Maisonneuve, indicada por estreitamento da porção bulbosa da urethra, complicado de fistulas perineaes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 24 de Outubro :

Existiam presos 288, entraram 16, sahiram 5, existem 299.

A saber :

Nacionaes, 274, mulheres 3, estrangeiros 7, escravos sentenciados 4, processado 1, ditos de correcção 8.—Total 299.

Arraçoados 259, sendo : bons 250, doentes 9—Total 259.

Não houve alteração na enfermaria.

Loteria da provincia—Quinta feira, 28 do corrente, ao meio dia, se extrahirá a 7.ª parte da 1.ª loteria em beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, pelo novo plano approvado.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares será feita a extracção pelo systema da machina Fichét.

Loteria—A 7ª parte da 1ª loteria da provincia, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida hoje 28 do corrente, principiando a extracção ao meio dia.

Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—O 4.º e ultimo sorteio das 4.º e 5.º series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida no dia 30 de Outubro.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da côrte—A 4ª parte da 200ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia 8 de Outubro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Rio—A 4ª parte da loteria n. 365, do novo plano, do premio de 100:000$000. será extrahida no dia.. de Outubro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 78 rezes para o consumo do dia 25 de Outubro.

Sendo : 62 rezes pertencentsa Oliveira Castro, & C., e 16 a diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado nos dias 24 e 25 do corrente foi o seguinte :

Entraram :

68 bois pesando 9,894 kilos.	
529 kilos de peixe a 20 réis	10$580
57 cargas de farinha a 200 réis	11$400
36 ditas de fructas diversas a 300 rs.	10$800
10 taboleiros a 200 réis	2$000
30 Suinos a 200 réis	6$000
Foram occupados :	
49 columnas a 600 réis	29$400
46 compartimentos de farinha a 500 réis.	23$000
42 ditos de comida a 500 réis	21$000
132 1/2 ditos de legumes a 400 réis	53$000
32 ditos de suino a 700 réis	22$400
22 ditos de fressuras a 600 réis	13$200
20 talhos a 2$	40$000
4 dito a 1$	4$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$ réis	108$000
4 talhos a 500 réis	2$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	356$780
Rendimento dos dias 1 a 23 de Outubro	4:798$480
Foi arrecadado liquido até hoje	5:155$260

Preços do dia :

Carne verde de 360 a 560 réis o kilo.

Carneiro de 720 a 800 réis idem.

Suinos de 560 a 640 réis idem.

Farinha de 240 a 320 réis a cuia.

Milho de 240 a 320 réis idem.

Feijão de 560 a 640 idem.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 22 de Outubro :

Elvira, Pernambuco, 14 mezes, Graça ; dentição.

Luiza Maria de Jesus Xavier, Pernambuco, 66 annos, viuva, Santo Antonio ; scyrrhose do figado.

Manoel, Pernambuco, 2 dias, Boa-Vista ; fraqueza congenita.

Aurea, Pernambuco, 3 annos, Boa Vista ; ascite.

Manoel Francisco Ribeiro, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Maria Francisca de Paula, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Clara Maria da Conceição, Pernambuco, 45 annos, viuva, Boa-Vista ; diarrhéa.

Ambrosio Teixeira de Lima, Pernambuco, 52 annos, solteiro, Boa-Vista ; lesão cardiaca.

Pedro Escoval, Paraguay, 41 annos, casado, Boa-Vista ; hemoptise.

Cecilio Ferreira de Lima, Recife ; assassinado.

— 23 —

Antonio Marcelino de Souza, Pernambuco, 52 annos, viuvo, Boa-Vista ; broncho-pneumonia.

Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco, 33 annos, casada, Boa Vista ; eclampsia.

Elias, Pernambuco, 4 annos, S. José ; febre typhoide.

Cecilio, Pernambuco, 3 annos, S. José ; nephrite.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Argemiro Francisco dos Santos, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa Vista ; tuberculos pulmonares.

João Francisco, Pernambuco, 8 annos, Boa-Vista ; meningo-encephalite.

Rosalina Augusta da Silva, Pernambuco, 16 annos, solteira, Santo Antonio ; hemorrhagia cerebral.

Manoel Antonio de Araujo, Portugal, 28 annos, solteiro, Santo Antonio ; mal de bright.

PUBLICACOES A PEDIDO

Desfalque da Thesouraria

O FIADOR DO THESOUREIRO

Está errada a conta publicada no *Jornal do Recife* de 24 pelo Sr. João Xavier de Siqueira Britto, relativamente as partes que possuia no engenho Fernandas, antes de dal-o á fiança do thesoureiro, como vamos mostrar em vista de um documento authentico, existente em poder do honrado Dr. procurador fiscal, que nos facultou uma copia d'elle.

Dis o fiador :

« Recebi por herança etc.	20:564$148
Comprado ao condominio Francisco Alves, em Agosto de 1881	2:810$552
Condominio de Lourenço Bezerra, e que *me ficou pertencendo pelo desmembramento* das terras *do engenho Castello* (não diz a data da acquisição)	11:342$300
Valor das acquisições feitas em 1885	10:283$000
	45:000$000

Se provarmos, porém, que a acquisição do condominio de Lourenço Bezerra foi feita *4 dias antes da fiança*, em 2 de Maio de 1885, vê-se que a conta exacta é esta :

Condominio do fiador, por herança e como successor de Francisco Alves	23:374$700
Condominio de Vasconcellos, comprado em 28 de Abril de 1885, *8 dias antes da fiança*, por 6:500$	6:169$700
Condominio do Barão do Buique, comprado a 30 de Abril, 6 dias antes da fiança	4:114$472
Condominio de Lourenço Bezerra, adquirido a 2 de Maio, *4 dias antes da fiança*, recebendo o condominio em pagamento terrenos do engenho Fernandas	11:342$300
	45:000$000

O Sr. Xavier, portanto, até Abril de 1885, só tinha adquirido uma pequena parte do engenho Fernandas, do valor do 2:810$552, não obstante os *grandes rendimentos* das suas safras, e só resolveu-se a comprar as outras partes, no valor de...... 21:625$837, *poucos dias antes da fiança*, e quando confessa que a sua safra de 84 a 85 só produzio 13:000$000 ficando elle a dever mais de 8 contos ao seu correspondente, e quando ainda não tinha plantado *uma canna* para a safra de 1885 a 1886, *na qual* diz que *fez 35:000$000 ! !*

Informou-nos o Dr. procurador fiscal que, procurando indagar dos visinhos do Sr. Xavier, conhecedores dos seus *teres e haveres*, chegou á convicção de que não podia o Sr. Xavier obter o lucro, que inculca, na safra de 1885 a 1886. Indicaremos, por ora, o nome do Dr. João Augusto, que deve ser insuspeito ao Sr. Xavier.

Ainda necessita de outra errata a conta publicada pelo Sr. Xavier.

Da escriptura de compra ao condomino Lourenço Bezerra vê-se que a sua parte, de........ 11:342$300, foi paga com *valor equivalente em terrenos separados* do engenho Fernandas.

E como a venda foi sobre o valor de 45:000$, dado ao engenho, ficou este valendo menos...... 11:342$300, ou 33:657$700, depois que o Sr. Xavier conseguio tomar o seu unico proprietario.

O engenho Fernandas, pois, comprado á razão 45:000$000 e reduzido ao valor de 33:657$200, foi, pouc s dias depois, avaliado por 100:000 $!!

Diz o Sr Xavier que plantou 4,000 pés de cacáo, que avalia em 20:000$000 Se, nesta avaliação, seguia a mesma regra da avaliação do engenho, não cremos nella.

Em todo o caso, breve veremos quanto valerá o cacáo do Sr. Xavier.

Justus.

Certidão

« Certifico ainda que de meu livro de notas n 8, fl. 25 a 27, consta que o capitão Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcante e sua mulher, *em 2 de Maio de 1885*, traspassaram a dita parte com prada a Henrique A. de Siqueira Cavalcante com a que possuiam de seus pais, que ambas prefazem 11:342$300 ao *commendador* João Xavier de Siqueira Britto, *pela escriptura de divisão que se segue :*

Segue-se a escriptura lavrada pelo tabellião Porfirio, do termo de Ipojuca, pela qual foi transferida ao *commendador* a parte do consenhor capitão Lourenço Bezerra, ficando este com os terrenos do engenho Castello, *de valor equivalente*.

Mais cuidado com as suas contas, Sr. *commendador*.

Parabens aos varzistas

Os abaixo assignados vem do alto da imprensa saudar ao heroico povo varzista, pela gloria que tiveram da inauguração do trafego da linha de ferro do Recife a Varzea, e tambem saudamos ao illustre e digno gerente desta respeitavel companhia. Nós só desejamos prosperidade e augmentos aos habitantes desta incomparavel freguezia.

Recife, 25 de Outubro de 1886.

Josino Pereira da Silva Brito.

Miguel Muniz Souza Borges.

Lista dos cidadãos que, no prazo legal, concorreram ao provimento dos officios de 1º tabellião, escrivão de orphãos e annexos do termo de Palmares desta provincia.

1 Capitão honorario do exercito Antonio Gracindo de Guzmão Lobo.

2 Tenente dito, Miguel Joaquim do Rego Barros (escrivão do termo de Panellas).

3 Tenente dito, Urcino Teixeira de Barros.

4 Alferes dito, Antonio Cordeiro Cavalcante.

5 Capitão da guarda nacional José da Costa Rego Lima.

6 Paisano José Zeferino Brayner de Souza Rangel.

7 Dito Aggeo Cesar de Andrade.

8 Dito Theophilo Xavier Cavalcante de Albuquerque.

9 Dito Cicero Vieira Torres Grangeiro (empregado no prolongamento).

E fóra do praso :

10 Alferes honorario do exercito Francisco Ferreira do Lago.

11 Capitão da guarda nacional Jeronymo Olympio Cavalcante de Albuquerque.

12 Paisano Affonso Marinho Cavalcante (proprietario do hotel Petropolis de Palmares.

13 Dito Manoel Fernandes Caluête (tabellião interino da mesma cidade).

14 Dito Silverio Fernandes de Araujo Jorge Filho.

PARABENS

AO ILLUSTRE DR.

JOSÉ JULIO FERNANDES BARROS

Pelo seu anniversario natalicio, 24 de Outubro.

COMPRIMENTAM E FELICITAM

G. Landim e Jorge do Nascimento.

Attenção

O vigario Floriano de Queiroz Coutinho previne ao respeitavel publico, que é o autor do annuncio que começou a ser publicado no *Diario de Pernambuco*, de 21 do corrente mez, chamando o Sr. Joaquim Ferreira da Cunha Souto Maior, á negocio de seu interesse, á rua do Coronel Suassuna n. 149, primeiro andar.

Para evitar duvidas, declara que dito annuncio tem simplesmente por fim convidar o mesmo senhor, cuja residencia desconhece, para leccionar meninos em um engenho de pessoa de sua amisade.

Iguarassú, 22 de Outubro de 1886.

O vigario *Floriano de Queiroz Coutinho*.

DESPEDIDA

Joaquim M. de Seixas Borges, retirando-se para o sul, despede-se de todas as pessoas de sua amisade e offerece os seus serviços.

A praga universal

444

Em todas as regiões e entre as pessoas de todas as occupações e profissões, prevalecem as enfermidades pulmonares. Portanto, o grande e admiravel remedio contra ellas e que produz a sua completa aniquilação é o *Peitoral de Anacahuita* o qual as deve perseguir, e em seu devido tempo as perseguirá indefectivelmente até nos mais remotos confins do mundo.

O soldado nos acampamentos, o mineiro nas minas de ouro, o colono nas fronteiras o lavrador, o viajante por mar e por terra, e especialmente todas as pessoas sujeitas á padecerem de tosse, constipações, resfriamentos e catarrhos, bronchites, asthma e outras affecções não menos afflictivas da garganta e dos orgãos da respiração, que tão facilmente se desenvolvem e propagam nos lugares humidos, á inclemencia da atmosphera ; acharão com a mais grata satisfação, no Peitoral de Anacahuita, um remedio irresistivel e absoluto, para o completo subjugamento e tão perigosas enfermidades. Compre-se em tempo, pois é bem estar-se prevenido.

Como garantia contra as falsificações, observe se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio á cada garrafa,

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias

Agentes em Pernambuco, Henry Foster & C, rua do Commercio n. 9.

O Xarope de Vida de Reuter, N. 2. Este grande remedio é poderoso alterativo e poderoso tonico ; como alterativo muda o caracter de todas as secreções morbidas, neutralisa o veneno da escrofula, da syphilis, do cancro, etc. Domina a abrasadora inflammação das febres e congestões, mitiga e extingue o ardor das erupções cutaneas. Estimula os orgãos glandulares secretorios, o figado, os rins, a pelle a funccionarem naturalmente, habilitando assim o systema a expellir os varios productos damnosos introduzidos na circulação em resultado da doença.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

N. 1. E' maravilhosa a rapidez com que os tisicos, os anemicos, os escrofulosos, os debeis e os que padecem do peito e da garganta restabelecem-se depois de terem tomado a *Emulsão* de *Scott*.

Caridade

Poderão findar-se as prophecias, poderão calar se as linguas e poderá ser abolida a sciencia, porém jámais se acabará a caridade.

S. Paulo.

Habitantes de Pernambuco e todos que este artigo lerem ! Eu vos peço, eu vos supplico uma esmola para mais de mil meninas desvalidas, abrigadas em 10 recolhimentos de caridade, dois hospitaes de doentes e ainda dois internatos de meninos ; sendo um na Santa Fé e o outro na cidade do Crato

Christão, vós deveis saber que a caridade é a flor mais formosa que Deus plantou no Paraizo, que é uma mimosa filha do céo, e a filha mais amada que tem Deus e é mais linda do que um sol de ouro, que ella se apresenta defronte do throno de Deus coroada de rainha e vestida de gloria, finalmente, como diz S. Paulo : a caridade é Deus e Deus é a caridade.

Vós quereis melhorar de sorte, quereis aproveitar vossos trabalhos e vossas fadigas, quereis ver prosperar vossas industrias e vossas artes, prosperar o commercio e finalmente com pouco trabalho lucrar muito ?

Tende caridade ; fazei bem conforme poderdes e não conforme quizerdes. Quem dá esmola, dá esmola a Deus, a esmola apaga o peccado, e faz achar misericordia na presença de Deus. Vós sabeis que Deus prometteu recompensar por um que se dá, cem, em recompensa, e ainda deixar recompensa para a alma. Que terriveis prejuizos se soffrem por este mundo em todas as industrias, artes e outros empregos da vida, por si terem desprezado as leis da caridade ! Quantas miz donzellas têm vendido a virgindade por causa do abandono e das amarguras da pobreza ! Quantas viuvas têm perdido por este motivo a honestidade ! E quantas casadas a honra por causa do trabalho dos seus maridos não chegarem para o sustento de sua familia, motivando tambem molestias graves que os priva do trabalho, tambem no resto da familia que exija augmento da despeza.

Quantos roubos, quantos assassinatos pelo mesmo motivo !

Pois vós sabeis que a miseria é conselheira do crime. Que respondeis a isto, oh egoistas ? Que respondeis a isto, oh potentados da terra ? Que respondeis a isto, oh ricos avarentos ? E finalmente, miseraveis usurarios que calcaes com os pés as leis mais santas que Deus estabeleceu para felicidade dos povos e gloria vossa se vós a observasseis e em tudo cumprisseis.

Julgae vós, que fazendo tão grande roubo aos infelizes e desvalidos, fazeis a felicidade de vossos filhos e netos ? Pois francamente vos digo que vos enganaes ; pois elles herdarão por motivo da vossa avareza ; asylos, demencias para tamarineira, enfermidades para hospitaes, ferros para masmorras e cegueiras para não seguir os vossos passos ; faucto da herança da vossa avareza, pois Deus não deixa a virtude sem premio e o peccado sem punição. E quando elle em um volver de vistas tem destruido reinos e imperios. Como por dereis vós resistir estando em posição mais baixa e portanto mais fraca ?

Acaba de acudir-me ao pensamento o seguinte exemplo :

Foi chamado para pregar nas exequias de um rico, em Lisboa, o grande padre e grande Santo Antonio, e quando elle appareceu no pulpito, disse : desgraçado, em que empregaste o tempo e as riquezas que te deu Deus ? A vida empregaste em seres escravo de uma paixão baixa e vil que te aconselhou a insurrar riquezas ; a alma perdeuse e o coração nem no corpo está ; mas si quereis encontral-o ide procural o que achareis em cima do thesouro que elle deixou ; e os parentes assim fizeram, e horrorisados encontraram o coração em cima do mesmo thesouro. Que pharol luminoso para os ricos !

Arripiai carreira, egoistas e avarentos, procurai cumprir os deveres de Christãos, de filhos, de esposos, de pais e de cidadãos, e vereis multiplicados vossos bens, vereis abençoados vossos trabalhos e fadigas e garantidas as heranças de vossos herdeiros ou successores, e finalmente, acima de todos esses bens a gloria que Deus destina áquelles que cumprem fielmente tão sagrados deveres.

Recommendo-vos, para que saibais que não domina em mim outro interesse senão outro bem estar presente e futuro e dos vossos, que a esmola que pudeis destinar para o fim que eu peço a não mandeis, e sim, entregai a outros que me são estranhos.

Peço a todas as outras pessoas que os donativos que poderem dar os mande para os seguintes pontos :

Escriptorio do *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife*, casa commercial dos Srs. Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n. 50, no Recife ; na Boa-Vista, ao Rvdm. Sr. vigario Augusto ; em Olinda, ao Rvdm. conego Dr. Maia ; e finalmente, neste convento de S. Francisco, cella n. 2, onde me acho doente, a ponto de não poder descer as escadas do mesmo convento.

Deus e Maria Santissima a todos recompensarão.

Recife, 22 de Outubro de 1886.

Irmão Ignacio.

Lêde com attenção

Importantissimo documento

O Sr. Bernardo José dos Santos, residente no Serrito, municipio de Pelotas, provincia de Rio Grande do Sul, querendo prestar uma homenagem á verdade, tornando publico as virtudes do **Peitoral de Cambará**, preciosa descoberta do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas, fez publicar o seguinte importantissimo documento, em diversos jornaes da referida provincia :

« Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio—*Peitoral de Cambará*—descoberta e preparação do Sr Alvaros de S. Soares, de Pelotas.

« Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noite, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue : os pulmões, com certeza achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel—*tysica pulmonar !*

« Um amigo sabendo do meu estado, aconse-

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 25 DE OUTUBRO DE 1886.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Não houve.

O presidente,
Pedro José Pinto.
Pelo secretario,
A. M. de Amorim Junior.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Outubro de 1886

ALFANDEGA

RENDA GERAL		
De 1 a 23	837:794$863	
Idem de 25	26:542$248	
		864:337$111
RENDA PROVINCIAL		
De 1 a 23	101:141$201	
Idem de 25	5:466$838	
		106:608$039
Total		970:945$150
RECEBEDORIA—De 1 a 23	64:876$954	
Idem de 25	11:576$989	
		76:453$943
CONSULADO PROVINCIAL De 1 a 23	23:946$737	
Idem de 25	2:087$934	
		26:034$671
RECIFE DRAYNAGE—De 1 a 23	13:054$359	
Idem de 25	676$461	
		13:730$820

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do norte no dia 25 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou :

Barris vasios 166 a Manoel Marques de Oliveira, 150 a Amorim Irmãos & C., 35 a Francisco R. Pinto Guimarães & C.

Ferragens 9 volumes a H. Stolzenback & C.

Tapioca 37 encapados a Luiz G. da Silva Pinto, 10 á ordem.

—

Vapor americano *Alliance*, entrado de New York e escalas no dia 24 do corrente e consignado a H. Forster & C., manifestou ;

Amostras 1 volume á ordem.

Bombas 3 caixas a Antonio dos Santos Oliveira.

Banha 100 barris a Paiva Valente & C., 100 a Fernandes da Costa & C , 100 á ordem, 50 a Fraga Rocha & C., 50 a João F. de Almeida, 25 a Guimarães Rocha & C., 25 a Araujo Castro & C.

Drogas 5 volumes a Rouquayrol Fréres, 12 a F. Manoel da Silva & C.

Farinha de trigo 200 barricas a Julio & Irmão.

Ferragens 4 volumes a Otto Behres, successor, 2 a Albino Silva & C., 5 a Antonio dos Santos Oliveira, 4 á ordem.

Kerosene 150 caixas á ordem.

Machinas para descaroçar algodão 12 caixas a Albino Silva & C.

Mercadarias diversas 2 volumes a Medeiros & C., 3 á ordem, 7 a H. Stolzenback & C., 1 a Amorim Irmãos.

Maizena 20 caixas á ordem.

Machinas 15 caixas a H. Stolzenback & C.

Tecidos diversos 13 caixas á ordem.

Toucinho 10 barris á ordem. 45 a Fraga Rocha & C., 14 a Guimarães Rocha & C., 40 a João F. de Almeida, 15 a Araujo Castro & C.

—

Brigue inglez *Lillessands*, entrado de Liverpool no dia 24 do corrente e consignado á companhia do gaz, manifestou :

Carvão de pedra 293 toneladas á consignataria.

—

Hiate nacional *Iris*, entrado de Macáo no dia 24 do corrente, e consignado a C. A. de Araujo, manifestou :

Algodão 42 sacces a Rodrigues Lima & C., 38 a José de Macedo, 70 a Gomes de Mattos Irmãos, 53 a Luiz A. Siqueira.

Couros salgados seccos 40 a João Paes de Oliveira, 13 a José de Macedo.

Sal 7,680 litros a João Paes de Oliveira.

—

Hiate nacional *D. Julia*, entrado de Mossoró no dia 25 do corrente, e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou :

Algodão 360 saccas a L. A. Siqueira, 140 a Borstelmann & C.

Sal 170 alqueires ao consignatario.

—

Barca portugueza *Pereira Borges*, entrada do Rio de Janeiro no dia 24 do corrente, e consignada a Silva Guimarães, manifestou :

Baricas abatidas 500 volumes a Amorim Irmãos & C., 500 á ordem, 125 a viuva Marques & Filho.

Cognac 10 caixas a Soares do Amaral Irmãos.

Fogões de ferro 2 volumes aos consignatarios.

Mercadorias diversas 3 volumes á ordem.

Vinho 14 pipas e 597 barris á ordem, 2 e 25 ditos a Soares do Amaral Irmãos, 2 e 10 ditos a Augusto Figueiredo & C., 15 a Rosa & Queiroz, 15 a Fraga Rocha & C., 20 a Pereira de Carvalho & C., 1 caixa á ordem.

Vinagre 15 barris á ordem, 20 ditos a Fraga Rocha & C., 12 a Soares do Amaral Irmãos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 23 de Outubro de 1886

Para o exterior

— No vapor inglez *Hildegard*, carregaram :

Para Liverpool, Costa & Medeiros 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Loospring*, carregaram :

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,013 saccos com 82,673 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Alliança*, carregaram :

Para Montevidéo, J. C. de Albuquerque 200 barricas com 23,661 kilos de assucar branco ; S. G. Brito 370 barricas com 36,300 kilos de assucar branco ; Amorim Irmãos & C. 469 barricas com 53,525 kilos de assucar branco ; J. S. Loyo & Filho 200 barricas com 21,698 kilos de assucar branco.

Para Buenos-Ayres, H. Burle & C. 50 saccas com 3,539 1/2 kilos de algodão.

— No patacho portuguez *Commercio*, carregaram :

Para o Porto, M Lima & C. 134 couros salgados com 1,608 kilos.

— No vapor francez *Equateur*, carregaram :

Para Paris, A. Rego & C. 2,727 grosas de ouro velho e 3,089 ditas de prata velha ; E. Goetschel 1 caixão com 2,000 passaros seccos.

Para Bordeaux, A. V. de Barros 1 barrica com 60 kilos de café.

— No vapor allemão *Montevidéo*, carregou :

Para Liverpool, V. Neesen 80 fardos trapos velhos.

Para o interior

— No vapor americano *Aliança*, carregaram :

Para Uruguayanna, P. Carneiro & C. 250 volumes com 23,810 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 300 saccas com 21,915 kilos de algodão ; Browns & C. 8 saccas com 589 kilos de algodão ; V. G. Fernandes 13,000 cocos, fructa.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram :

Para o Rio de Janeiro, Dr. C. Bittencourt 5 caixas medicamentos.

Para Victoria, P. Carneiro & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No hiate nacional *Apody*, carregaram :

Para Mossoró, E. C. Beltrão & Irmão 5 saccos com 375 kilos de assucar branco e 7 barricas com 344 ditos de dito mascavado ; S. Nogueira & C. 8 barricas com 496 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Maria Olympia*, carregaram :

Para Maceió, Fernandes & Irmão 1 barril com 96 litros de aguardente.

— Na barcaça *Flor do Jardim*, carregou :

Para a cidade do Passo, F. A. Lebre 1 barril com 96 litros de aguardente.

— Na barcaça *Bem-fica*, carregou :

Para Maragogy, Oliveira Falcão 3 barricas com 180 kilos de assucar refinado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 24

Liverpool por escala—18 dias, vapor inglez *Britania*, de 2,479 toneladas, commandante G. Massey, equipagem 92, carga varios generos ; a Wilson Sons & C.

New-York por escala—23 dias, vapor americano *Alliança*, de 2,205 toneladas, commandante J. R. Beers, equipagem 71, carga varios generos ; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro—21 dias, barca americana *Sardh Doe*, de 616 toneladas, capitão B. S. Merryman, equipagem 10, em lastro ; á ordem.

Liverpool—54 dias, brigue inglez *Lillisand*, de 214 toneladas, capitão O. A. Milsen, equipagem 9, carga carvão de pedra ; á Companhia do Gaz.

Rio de Janeiro—19 dias barca portugueza *Pereira Borges*, de 320 toneladas, capitão Antonio Alfredo Borges, equipagem 12, carga varios generos ; a Silva Guimarães & C.

Fernando de Noronha—53 horas, vapor nacional *Giquiá*, de 280 toneladas, commandante Souza Lobo, equipagem 20, em lastro ; á Companhia Pernambucana.

Macáo—10 dias, hiate nacional *Iris*, de 57 toneladas, mestre Francisco F. de Araujo, equipagem 5, carga varios generos ; a Carlos A. de Araujo.

Navio sahido no mesmo dia

Valparaizo por escala—Vapor inglez *Britania*, commandante G. Massey, carga varios generos.

Navios entrados no dia 25

Buenos-Ayres por escala—13 dias, vapor francez *Equateur*, de 2,497 toneladas, commandante Lecointre, equipagem 127, carga varios generos ; a Augusto Labille & C.

Soutampton por escala—16 dias, vapor inglez *La Plata*, de 2,079 toneladas, commandante A. H. Dyke, equipagem 105, carga varios generos ; a Adamson Howie & C.

Buenos-Ayres—20 dias, patacho americano *J. M. Dérmott*, de 536 toneladas, capitão E. W Dawis, equipagem 10, em lastro ; á ordem.

Buenos-Ayres—21 dias, barca americana *Shetlande*, de 611 toneladas, capitão D. H. Haskeel, equipagem 10, em lastro ; á ordem.

Londres 63 dias, lúgar sueco *Henry*, de 291 toneladas, capitão A. W Knutsson, equipagem 10, carga varios generos ; a Adamson Hovie & C.

Manáos por escala—11 dias, vapor nacional *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante Carlos Antonio Gomes, equipagem 60, carga varios generos ; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Rio de Janeiro—24 dias, barca ingleza *Jane Kelgour*, de 252 toneladas, capitão George Taylor, equipagem 9, em lastro ; a Niemeyer, Chan.

Mossoró—15 dias, hiate nacional *D. Julia*, de 30 toneladas, mestre Lourenço F. da Costa, equipagem 5, carga sal ; a Bartholomeu Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux por escala — Vapor francez *Equateur*, commandante Lecointre, carga varios generos.

Beenos-Ayres por escala—Vapor inglez *La Plata*, commandante Dyke, carga varios generos.

Santos por escala—Vapor americano *Alliança*, commandante E. C. Beerr, carga varios generos.

Parahyba Barca ingleza *Jance Kilgour*, capitão George Taylor, em lastro.

Guam—Barca norueguense *Palandev*, capitão A. B. Omkoes, em lastro.

Guam—Brigue norueguense *Taritta*, capitão K. Knutron, em lastro.

Montevidéo—Barca sueca *Oscar II*, capitão F. Lokin, carga sal.

Guam—Barca norueguense *Try*, capitão. T. Aamonsen, em lastro.

New-York—Barca norueguense *Lowspring*, capitão H. Halvereer, carga assucar.

Mossoró—Hyate nacional *Apody*, mestre Innocencio F. de Souza, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Portuense	de New-York	hoje
Marinho Visconde	da Bahia	hoje
Sicily	de Buenos-Ayres	hoje
Sculptor	de Liverpool	a 28
Neva	do sul	a 29
Ceará	do sul	a 29

lhou-me o precioso *Peitoral de Cambará*, e somente com o uso de 12 vidros d'este importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me ás lides de minha fazenda do Serrito.

« Depois d'este caso, tenho aconselhado a muita gente o *Peitoral de Cambará* e todos têm colhido resultados importantes.

« Actualmente faz uso d'este preparado, com muito aproveitamento, minha filha Neutrides, que tambem se achava soffrendo do peito.

« Fazenda do Descanço, no Serrito, 24 de Outubro de 1884.—*Bernardo José dos Santos*. — Reconheceço como verdadeira a firma supra. Em testemunho de verdade, o escrivão de paz. — *Roldão S. de Gouveia*.

Unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco *Francisco M. da Silva & C.* — Rua do Marquez de Olinda n. 23.

Companhia do Beberibe

Previne se aos senhores concessionarios de pennas d'agua, que principiou-se a fazer a limpeza das incrustações do interior de uma das linhas de encanamento, para ligação deste aos novos e funccionamento das novas obras, pelo que em alguns dias, não seguidos, durante algumas horas, haverá diminuição no fornecimento d'agua, mas não soffrerão desfalque na totalidade d'agua por que a bomba a vapor trabalhará a noite nos referidos dias, tantas horas supplementares quantas forem necessarias á preencher a differença.

Escriptorio da companhia do Beberibe, em 16 de Outubro de 1886.

Ceciliano Mamede,
Director gerente.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.
De noite: das 7 ás 8

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

EDITAES

Edital n. 12

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que no dia 11 de Novembro proximo vindouro, perante a junta deste Thesouro, irá a praça, conforme o officio do Exm. Sr. presidente, de 7 de Setembro ultimo, a obra dos reparos da ponte sobre o rio Pirapama, no engenho Junqueira, na importancia de 7:500$, sob as clausulas abaixo transcriptas e de accordo com o orçamento sobre a mesma obra apresentado pela repartição das Obras Publicas e existente nesta secretaria á disposição dos Srs. concurrentes.

Clausulas especiaes para a arrematação da obra da ponte sobre o rio Pirapama no engenho Junqueira:

I

A obra será executada de conformidade com o orçamento approvado pelo presidente da provincia na importancia de 7:500$000.

II

Será a mesma obra começada no praso de 30 dias e concluida no de seis mezes, contados da data da approvação do contrato.

III

O contratante terá, nos termos do art. 50 do Reg. de 24 de Fevereiro de 1874, copia authentica do respectivo orçamento.

IV

O pagamento será realisado em tres prestações iguaes á proporção do serviço executado.

V

O praso de responsabilidade será de seis mezes, contados do dia em que for lavrado o termo do recebimento provisorio. Durante este praso o contratante fica obrigado a conservar a referida obra, sendo responsavel por quaesquer ruinas que apparecerem por falta de boa execução.

VI

Em tudo o mais que não estiver especificado nas condições acima, seguir-se-ha o que prescreve o regulamento citado.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 23 de Outubro de 1886.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

Edital n. 13

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que no dia 11 de Novembro proximo vindouro, perante a junta deste Thesouro, irá a praça, conforme o officio do presidente, de 22 de Setembro findo, a execução dos reparos de mais 3:000 metros correntes de empedramento da estrada da Escada (ramal da da Victoria) sob as seguintes clausulas:

I

A reconstrucção do empedramento da estrada da Escada (ramificação da da Victoria) e os reparos geraes da mesma serão feitos de conformidade com as instrucções da Repartição das Obras Publicas, mediante o preço de 4$500 por metro corrente até o limite de 13:500$000.

II

O empedramento e os reparos geraes de que se trata serão executados nos lugares em que a juizo da Repartição das Obras Publicas for mais necessario ao melhoramento da estrada.

III

O pagamento desse serviço será effectuado no exercicio de 1887 a 1888, ou posteriormente quando permittirem os recursos dos cofres provinciaes.

IV

O praso para a conclusão das obras será de um anno e o de responsabilidade será de seis mezes contado este ultimo da data da entrega provisoria da referida obra.

V

Em tudo mais que não for cogitado nas presentes clausulas se observará o que dispõe o Reg. de 24 de Fevereiro de 1874.

Secretaria do Thesouro Provincial, 23 de Outubro de 1886.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

O procurador dos feitos da fazenda provincial tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes do imposto de 3 % sobre o valor official de mercadorias que deixaram de pagar o mesmo imposto, no tempo competente declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o praso de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos ao Consulado Provincial, certos de que, findo o referido praso, se procederá a cobrança executivamente.

Recife, 21 de Outubro de 1886.

Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores do imposto de 3 %, sobre o valor official das mercadorias que deixaram de pagar no respectivo tempo.

Ferreira Rodrigues & C.	445$737
Rodrigues Lima & C.	5:358$525

Secção do Contencioso do Thesouro Provincial 25 de Outubro de 1886.

Manoel do Nascimento S. Bastos,
1.º official.

DECLARAÇÕES

Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

ASSEMBLÉA GERAL

Na forma dos estatutos e por ordem do Sr. presidente da assembléa geral, está convocada a sua reunião para o dia 29 do corrente em sessão ordinaria, afim de ser apreciado o relatorio da directoria, o parecer da commissão de contas e o projecto de reforma dos estatutos para a confecção do qual fôra nomeada uma commissão na anterior sessão. A reunião effectuar-se-ha na séde da companhia, á rua da Aurora, ao meio dia.

Recife, 21 de Outubro de 1886.

O secretario,
José Antonio de Almeida Cunha.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. Dr. engenheiro chefe, faço publico que no dia 29 do corrente, ao meio dia, recebe se na secretaria desta repartição propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos urgentes da ponte sobre o rio Pirapama, no engenho Novo do Cabo, orçados em 700$.

O orçamento e mais condições do contrato, se acham a disposição dos senhores pretendentes, para serem examinados.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, 20 de Outubro de 1886.

O secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão

Thesouraria de Fazenda

Faço publico, de ordem do Illm. Sr. inspector, que no dia 25 do corrente, pelas 10 horas da manhã, paga-se no Arsenal de Guerra a folha das costureiras que trabalharam durante a primeira quinzena do corrente mez.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 23 de Outubro de 1886.—O secretario,
Luiz E. Pinheiro da Camara.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, distribue-se costuras nos dias 25, 26 e 27 do corrente mez, ás costureiras de ns. 201 á 250, na fórma do costume.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 23 de Outubro de 1886.

Felix Antonio de Alcantara,
Alferes adjunto

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

SARÁO EM 6 DE NOVEMBRO DE 1886

1º anniversario da installação da banda musical

Solemnisando-se o 1º anniversario da installação da banda musical deste club, com um sarão dansante na noite de 6 de Novembro proximo, queiram os senhores socios dar suas notas de convites ao abaixo assignado, nesta secretaria, das 8 ás 10 horas da noite.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 15 de Outubro de 1886.—O 1º secretario,
Francisco Lima.

S. M. Q. M.

Sociedade musical Quatorze de Março

De ordem do Sr. presidente, communico á todos os senhores socios, que esta sociedade mudou sua séde da travessa do gaz para a travessa do Carmo n. 18, 1º andar (outr'ora becco do Sarapatel) e convido aos mesmos associados á reunirem-se hoje ás 6 horas da tarde em assembléa geral ordinaria, á tratar-se de interesses sociaes. Recife, 26 de Outubro de 1886.

João Alves de Carvalho,
1º secretario.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pará*, esta administração expede malas para os portos do sul, inclusive o da Victoria, recebendo impressos e objectos a registrar até 1 hora da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo

Administração dos correios de Pernambuco, 26 de Outubro de 1886. — O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector e de conformidade com o que foi determinado pela presidencia em officio de 9 do corrente, recebem-se no dia 28 do corrente, perante a sessão da junta desta repartição, propostas em carta fecha, para o fornecimento de 150 barras de madeira com os competentes pés de ferro para dormitorio das praças destacadas no presidio de Fernando de Noronha e dos respectivos presos militares alli existentes.

Os pretendentes devem apresentar suas propostas até as 11 horas da manhã do dia acima indicado.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 25 de Outubro de 1886.—O secretario,
Luiz E. Pinheira da Camara

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cercagdo 15 por cento em favor dos segurados.

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Ruado Commercio n. 8

London and Brasilian Ba Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as ca do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N-Porto, rua dos Inglezes.

COMPANHIA DE SEGUROS NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell

RUA COMMERCIO N. 26 1º ANDAR

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

8:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

THEATRO DE VARIEDADES

Empreza RICHARD

COMPANHIA LYRICO-COMICA DE OPERETAS FRANCEZAS

Regente de orchestra: de Mirecky
Ensaiador: Garçon

Terça-feira 26 de Outubro

A's 8 1/4 horas da noite

3º ESPECTACULO

PROGRAMME

1ª partie

Ouverture par l'orchestre

Oscar et Eulalie

Duo burlesque par Mlle. Léo et Mr. Hoven

Ouverture par l'orchestre

MIGROMNE C'EST LE PRINTEMPS—romance par Mr. Asias.

JE GOBE LA FORTE CHANTEUSE, chanson comique par Mlle. Lesage.

C'est excellent—(paysannerie) dito, par Mr. Garçon.

La petite nounou dito par Mlle. Stainville.

Le joli rôle, chanson, par Mlle. Valdy.

Coco Bel Oeil

Opérette en 1 acte jouée par madame Stainville, M. M. Hoven, Garçon.

2ª partie

Ouverture par l'orchestre

LES BALAUDARS chanson comique, par Mlle. Lesage.

LANDERIRETTE, chanson, par Mr. Asias.

ANATOLE C'EST UNE COLLE, chouson comique, par Mlle. Léo.

CASCARINETTE, (avec ça) dito, par Mlle. Valdy.

LA LEÇON DE NATATION, chanson comique, par Mr. Garçon.

J'ARRIVE D'ORLEAN' dito, par Mlle. Stainville.

La tournée sur le zinc

pochade par toute la troupe

PREÇOS

Camarotes com 5 entradas	10$000
Cadeiras e galerias	2$000
Platéas	1$500
Entrada geral no jardim (theatro aberto)	1$000

Os bilhetes desde já á venda em casa de Charles Pluym & C., na rua do Commercio n. 24, Recife e a partir de 3 horas da tarde na bilhetaria do theatro.

Haverá trem para Apipucos, só 1ª classe.

Bonds para Magdalena, Fernandes Vieira, e Afogados.

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Vapor Montevidéo

E' esperado do sul até o dia 31 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3

1º andar

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 de Outubro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

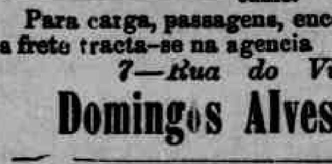
Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marinho Visconde

Commandante J. J. Coelho



E' esperado dos portos acima até o dia 26 de Outubro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

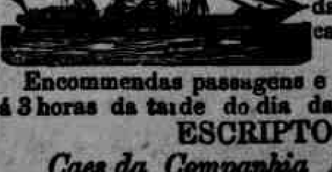
Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor Jacuhype



Segue no dia 29 de Outubro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até á 3 horas da tarde do dia da sahida.

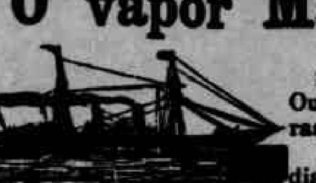
ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Tamandaré e Rio Formoso

O vapor Mandahu



Segue no dia 26 de Outubro, pelas 5 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 25.

Encommendas, passagens e frete á dinheiros até ás 3 horas da tarde do dia 25.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Neva

É esperado do sul no dia 29 de corrente seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tract-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Porto-Alegre

Segue com brevidade para o porto acima a escuna nacional *Marietta*; para o resto da carga que lhe falta, trata-se na rua do Marquez de Olinda n. 4.

LEILOES

Quarta feira 27, deve ter lugar o leilão de um variado sortimento de alcaides existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

— Quinta feira 28, o dos moveis da casa em que residio o Sr. Antonio Ramos de Azevedo Junior, á rua das Nymphas n. 6.

Leilão

De generos, armação e utensilios á rua do Varadouro n. 5, em Olinda

Terça-feira 26 do corrente

A's 11 horas

O agente Silveira devidamente autorisado levará a leilão os referidos generos em um ou mais lotes.

Garante-se as chaves

Leilão

De moveis, pannos, miudezas

1 cama de ferro com lastro de palhinha, cofre, carteiras, espelhos ovaes e quadros com moldura dourado, consolos e espelhos todo dourado, malas para viagem e muitos outros objectos existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19.

Terça-feira 26 do corrente

A's 11 horas

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De moveis, 1 cofre prova de fogo, quadros, 2 violões, pares de formas para calçados, peças de tranças e 1:000 pares de orelhas para tamancos.

Sendo 1 mobilia de junco completa com consolos e jardinheira com pedra, 1 espelho oval, 2 quadros dourados, 2 ditos moldura preta, 2 jarros, 1 candieiro de gaz, 2 vasos para pós de arroz, 1 cabide de columna 1 cama franceza de amarello, 1 tapête para sofá, 1 rolo de tapete, 1 cesta de louça e 1 cortinado para cama.

Uma mesa elastica de 4 taboas, 10 cadeiras, 1 maquina de costura perfeita, 2 violões, 4 violas pequenas, 2 babús, garrafas para vinho, copos, louça de jantar, chicaras de porcelana, colheres de metal para sopa e para chá, 1 lavatorio de ferro, 1 selim, 1 freio, 1 coiro e 1 forma de ferro.

Um cofre prova de fogo com competente banco 51 pares de forma para calçados, 24 peças de franjas, 1000 pares de orelhas para tamancos, diversos cortes de chinelas, 1 leque, 1 capela e 1 espartilho.

Terça-feira 26 do corrente

A's 11 horas

na rua Direita casa n. 49

O agente Martins fará leilão dos moveis, cofre e mais objectos existentes na referida casa ao correr do martello.

3º leilão

Terça-feira, 26 do corrente

A's 10 horas

Rua do Marquez de Olinda n. 51

O agente Modesto Baptista, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de José de Azevedo Braga & C., fará leilão a retalho da armação, cofre, utensilios e mercadorias existentes no estabelecimento de molhados da rua do Marquez de Olinda n. 51, pertencente á mesma massa.

Em seguida fará tambem leilão de um rancho denominado Sr. Sabino, na estrada do Caxangá e de dividas na importancia de 29:999$615 tudo pertencente a mesma massa.

Agente Pestana

Leilão

Da excellente casa terrea com 6 quartos, 3 salas, cosinha e 1 importante sitio bem arborisado, bom banho de chovisco, cacimba com bomba, banho em um riacho que passa pelo centro do sitio, onde se acha uma linda ponte com bancos e carramanchão para recreio, jardim com boas flores dependencias para criados e arvores fructiferas de diversas qualidades no ameno lugar denominado « Arraial », á rua da Harmonia, dividindo com a casa e sitio do Sr Hermenegildo Baudouin.

Quarta-feira 27 do corrente

No trem de meio dia partirá o mesmo agente para effectuar o dito leilão em o referido predio, podendo os Srs. compradores seguir no mesmo trem para bem poderem examinar, em o acto do leilão, ou mesmo antes, cuja casa acha-se aluga a ao Illm. Sr. chanceller do Consulado de Portugal.

Leilão

De 1 piano, 1 mobilia de jacarandá, candieiros para kerosene, carbonico e azeite, jarros e vasos para flores, espelhos, quadros, camas de ferro para grandes e pequenos, marquezas, mesas avulsas, machinas de costura, globos, lanças para cortinados, cobertas de metal, relogios de parede e de mesa, gaiolas de ferro, barris com pregos, caixas com garrafas com vinho, latas com milho em conserva, manteiga, leite condensado, papel para forro de salas, papel almaço, 1 caixa com livros, caixas com champagne e rhum, 1 cofre de ferro, 2 alavancas e muitos outros objectos existentes no

ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 45

Agente Pinto

Quarta feira, 27 do corrente

PEDIDO

O agente de leilões, F. I. Pinto, pede aos donos dos moveis e mais objectos em deposito com preços ou estimação (alguns desde 1860) se dignem retiral os no praso de 3 dias, sob pena de serem vendidos ao correr do martello, no leilão do dia 27 do corrente, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Leilão de moveis

A' saber:

Uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição e 2 ditas de balanço, candieiros a gas, jarros para flores e 5 lanças para cortinados.

Uma cama franceza, 2 toiletes, 1 lavatorio, 1 guarda-roupa, 1 guarda vestido, 1 commoda, 6 cadeiras e 1 machina de costura.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador com pedra, 12 cadeiras de junco, 1 mesa, 1 relogio de parede, 1 machina para limpar facas, 1 espelho oval e muitos outros moveis de casa de familia.

Quinta-feira 28 do corrente

Na casa da rua das Nymphas n. 6, esquina da rua da Conquista, Soledade

Antonio Ramos de Azevedo Junior, tendo mudado sua residencia para o Maranhão, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa em que residio á rua das Nymphas n. 6.

Principiara o leilão ás 10 1/2 horas.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a loja e o sobrado da travessa do Livramento n. 10; na rua do Apollo numero 4, sobrado.

— Precisa-se de uma costureira; na rua Direita n. 10, 1º andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga se os andares superiores do predio n. 51 á rua do Imperador, com excellentes accommodações para familia: a tratar com N. I. Lidstone, rua do Commercio n. 10.

— Pede-se aos abaixo notados, o favor de vir ou mandarem á rua do Marquez de Olinda n. 51.
Pedro Siqueira, Alfandega.
Frederico Vieira.
Manoel, do Banco.

— Aluga-se a casa da rua do Pilar n 37, com 6 quartos, 4 salas, cosinha e apparelho fóra, reconstruida, caiada e pintada de novo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa se de uma ama para andar com duas crianças, lavar e engommar para as mesmas; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

— Precisa-se de um criado para casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria numero 39, loja.

— Aluga se a metade da casa n. 99 á rua do Visconde de Goyanna, antiga do Cotovello, por 8$000 mensaes; quem a pretender dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

— Na engenhoca de Bemfica, á rua Real da Torre n. 23, precisa-se de dois empregados que saibam tirar leite.

— Aluga-se a casa terrea n. 82 do pateo do Terço, caiada e pintada de novo; a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna, até 11 horas da manhã, ou depois das 4 horas da tarde.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Nova, pharmacia n. 31.

— Aluga-se a loja e o sobrado da travessa do Livramento n. 10; na rua do Apollo n. 4, sobrado.

— Aluga-se a casa terrea n. 99 da rua Direita: a tratar na rua da Aurora n. 61, pavimento terreo.

— AMA — Precisa-se de uma para cosinhar e comprar para duas pessoas; a tratar na rua da Roda n. 52, 2º andar.

— Vende se uma loja de miudezas com poucos fundos, que póde servir para um principiante, e um sitio na Torre, com casa de tijolo, cacimba com boa agua e perto do rio Capibaribe; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa-se de um criado para vender taboleiro e fazer mais serviços de casa: na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Precisa-se de um menino para caixeiro; a tratar na rua da Florentina n 2.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar: na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9.

Rua larga do Rosario n. 18

Aluga-se o 1º e 2º andar; a tratar na rua da Aurora n. 1, 2º andar.

Ama

Precisa-se de duas amas, uma para comprar e cosinhar e outra para engommar: a tratar na rua da Palma n. 29

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia que seja perita cosinheira; a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e costurar perfeitamente; a tratar na rua de Riachuelo n. 57, portão de ferro.

Aluga-se

uma casa na rua de S. Jorge n. 26 (Recife), com 5 quartos, com cosinha, 2 salas, quintal com portão, etc.; a tratar na rua de Santa Thereza numero 38.

Aluga-se

uma casa pequena, no becco do Fundão n. 5 (Boa-Vista); a tratar na rua de Santa Thereza numero 38.

Sitio,aluga-se

Com casa para familia, tendo muitos arvoredos dando fructo, e logo junto excellente banho salgado, na travessa do Motocolombó n. 4 (Afogados), perto dos bonds e do caminho de ferro; é junto do Illm. Sr. chefe Lima: a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Sitio,aluga-se

Excellente morada

Com casa para familia, alguns arvoredos, é todo murado e fica perto dos bonds e estrada de ferro, á rua de S. Miguel n. 99, em Affogados, defronte da saboaria a vapor; a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Bom negocio

Vende se uma pequena casa de pedra e cal construida ha pouco tempo, sita na Torre á rua do Rio, tem 2 salas, 1 quarto e cosinha fóra; é edificada em terreno proprio, com 123 palmos de fundo e 50 de frente: quem pretender dirija se á rua do Imperador n. 65, escriptorio.

Aviso

A Sra. D. Maria Archanja Cavalcante de Albuquerque, mãi da Exm.ª Sr.ª Baroneza de Vera Cruz, senhora do engenho Monjope, queira ter a bondade de mandar pagar a José Feliciano de Nazareth a quantia de 3.000$ e tantos de xarque que lhe remetteu para alimentação de sua fabrica no engenho Tamataúpe de Flores, alem disso quando seu filho João Cavalcante foi para Europa e que ficou a dever-lhe uma letra de 2:000$000; tanto, proveniente ainda de xarque, elle foi a sua casa fazer-lhe ver isto, assim como se devia continuar a mandar xarque para supprir a sua fabrica, e suas palavras foram estas, que ainda hoje não as nega, o senhor póde continuar a mandar porque a sua divida está segura, porquanto se meu filho morrer na Europa eu lhe pagarei, e se eu morrer primeiro ahi está meu filho para lhe pagar, palavras estas que confessou a outras pessoas, que mais tinha dito; alem disto a Sr.ª Baroneza é viuva e rica e não tem filhos, não necessita portanto que a Sr.ª D. Maria por meios menos proprios accumule fortuna para lhe deixar de herança. Esta divida alem de tudo é uma divida proveniente de xarque para alimentação de sua fabrica e não deve ser igual as outras que V. Exc. deixou de pagar.

Precisa-se

alugar uma casa terrea com bons commodos, que tenha sotéa corrida ou que seja assoalhada, ou mesmo casa com sotéa, que seja em Santo Antonio ou S. José, com agua encanada e bom quintal: quem tiver e quizer alugar, faça favor de deixar carta nesta typographia sob as iniciaes N. O., declarando onde é a casa, o aluguel, e com quem se deve tratar e a que horas.

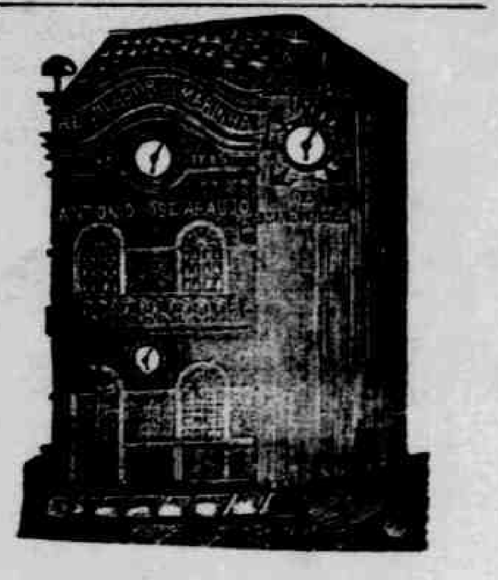
Aviso maritimo

Para Santos

Com toda a brevidade segue para o porto acima a barca portugueza *Eliezer*, recebendo carga a frete modico; a tratar com Herm: Lundgren & C., consignatarios, ou com W. W. Robilliard.

Ao commercio

Manoel Lourenço da Silva Oliveira e Alipio da Silva Apolonio, tendo comprado ao Sr. Antonio Ferreira Parente o estabelecimento de molhados que o mesmo senhor tinha na rua do Capitão Antonio de Lima n. 68, declaram que nada teem com o activo e passivo do mesmo estabelecimento, por terem ficado a cargo do mesmo Sr. Parente. E se alguem se julgar com direito a alguma reclamação, queira fazel-a no praso de tres dias, a contar desta data. A nova razão social será Oliveira & Alipio. Recife, 24 de Outubro de 1886.



Regulador da Marinha

Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1869, está funccionando agora á rua Larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario encarregado da Regulamentação dos relogios: Arsenal de Marinha, Estrada de Ferro de Limoeiro, Companhia Ferro Carril de Pernambuco, Associação Commercial Beneficente, Estrada de Ferro do Recife a Caxangá, Estrada de Ferro do Recife a Olinda e Beberibe e Estrada de Ferro de Caruaru'; cercado de intelligentes e habeis auxiliares, faz concertos por mais difficeis que sejam, não só em relogios de algibeira, mas de pendula, torre de igreja, caixas de musica, apparelhos electricos e telegraphicos.

O mesmo acaba de receber variado sortimento de relogios americanos que vende de 7$ a 20$ de parede e de mesa, despertadores de nikel.

Aos seus collegas vende fornecimeto em grosso e a retalho: e aceita encommendas para seu correspondente em Paris.

Acha-se bem montado neste estabelecimento um observatorio pelo qual regula todos os relogios maritimos e terestres.

Recebe assignaturas para dar a hora certa desta cidade pelo telephone n. 458.

Preço commodo

Em frente de seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos mostradores poderão ser vistos pelos passageiros da Ferro Carril, tendo sempre a hora media desta cidade determinada pelas suas observações astronomicas.

Antonio José da Costa Araujo.

Pintura domestica

PHARMACIA DE

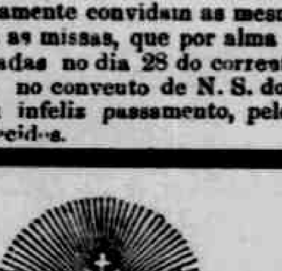
Hermes de Souza Pereira & C., Successores

Recebeu grande sortimento d'esta excellente tinta de todas as côres e em latas de 1 a 5 libras, que continuam a vender por commodo preço.

Qualquer pessoa (menino ou criado) pinta com perfeição.

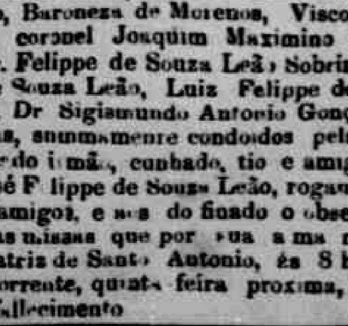
Com esta tinta podem todos com pouco dispendio conservar suas casas sempre limpas.

Rua do Marquez de Olinda n.



Luiza Maria de Jesus Xavier

Antonio Francisco dos Santos, sua mulher Anna Rosa Garcia dos Santos e seus filhos, Dr Manoel de Souza Garcia, sua mulher e filhos (ausentes), agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada cunhada, irmã e tia, D. Luiza Maria de Jesus Xavier, e de novamente convidam as mesmas pessoas á assistirem as missas, que por alma da mesma serão celebradas no dia 28 do corrente, ás 6 horas da manhã, no convento de N. S. do Carmo, setimo dia de seu infeliz passamento, pelo que se confessam agradecidos.



Conselheiro José Felippe de Souza Leão

O Visconde de Campo Alegre, D. Anna Marcelina Pessoa de Mello, Dr. Miguel Felippe de Souza Leão, capitão Manoel Felippe de Souza Leão, Dr. Felippe de Souza Leão, senador Luiz Felippe de Souza Leão, Baroneza de Morenos, Visconde de Tabatinga, coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna, Dr. Felippe de Souza Leão Sobrinho, Dr. Antonio de Souza Leão, Luiz Felippe de Souza Leão Filho, Dr Sigismundo Antonio Gonçalves e suas familias, summamente condoidos pela morte de seu presado irmão, cunhado, tio e amigo, conselheiro José Felippe de Souza Leão, rogam a seus parentes e amigos, e aos do finado o obsequio de assistirem as missas que por sua alma mandam resar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas do dia 28 do corrente, quinta feira proxima, setimo dia de seu fallecimento

D. Joanna Bezerra de Andrade

Alfredo Correia de Oliveira e sua mulher, pungidos da mais acerba dôr pelo passamento de sua presada avó D. Joanna Bezerra de Andrade, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam resar na capella do engenho Conceição, ás 8 horas da manhã de 28 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, pelo que desde já se confessam agradecidos.

SALSAPARRILHA de Bristol.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE. E DOS Humores.

O REMEDIO DE AYER CONTRA SEZÕES (AYER'S AGUE CURE) CURA RAPIDAMENTE E COM CERTEZA as Febres Intermittentes, Remittentes e Biliosas; as Maleitas, os Calafrios, E TODAS AS Molestias Paludosas. E' REMEDIO EXCELLENTE PARA MAL DO FIGADO. Preparado pelo Dr. J.C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E.U.

Aluga-se

o 2· andar da casa n. 46 á rua do Imperador, tem 2 salas, 5 quartos, cosinha fóra com 2 fogões, 1 de ferro e outro de tijolo, terraço com quarto para banheiro, agua e gaz encanados; a tratar na rua do Imperador n. 65, escriptorio.

Aluga-se

predio n. 140 á rua Imperial, proprio para estabelecimento fabril: a tratar na rua do Commercio n. 34, com J. I. de Medeiros Rego.

Aluga-se barato

Rua do Bom Jesus n. 47, 1.º andar.
Rua de Lomas Valentinas n. 4, com sotão.
Largo do Mercado n. 17, 1 ja com agua.
As casasda rua do Coronel Suassuna n. 141
Rua da Baixa Verde n. 6, sitio com viveiro.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.
Rua Visconde de Goyanna N. 79

Aluga-se

a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, tem agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1. andar.

Aluguel barato

Aluga-se o importante 1· andar com muito bons commodos, á rua da Roda n. 17; a tratar no largo do Mercado n. 12.

Aluga-se

o segundo andar da rua de Lomas Valentinas n. 100, no oitão do Terço: a tratar no 1· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua do Cotovello 129.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de pequena familia; a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

Ama

Precisa-se de uma perfeita cosinheira; a tratar na rua do Cabugá n. 14, sala da frente, de meio dia ás 2 da tarde.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e mais serviços de uma casa de familia; na rua larga do Rosario n. 10, 2 andar.

Attendité!!!

Boquets da ultima invenção, para casamentos, etc., etc., de José Samuel Botelho; a tratar na rua do Barão da Victoria, loja n. 20, e rua da Cadeia do Recife, loja n. 43.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, que seja perita e que durma em casa do patrão; na rua de Riachuello n. 57, portão de ferro.

AMA

Na praça do Conde d'Eu n. 7, 2· andar, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 a 18 annos; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

PINHO DE RIGA

de 3X9, 4X9 e 3X12; vende-se na serraria a vapor de Climaco da Silva, caes Vinte Dous de Novembro n. 6.

Gratifica-se

a quem entregar no 2· andar do predio n. 19 á rua das Trincheiras, tres chaves de cofre, sendo duas menores e uma maior, as quaes foram perdidas na mesma rua na noite de 25 do corrente.

Curso preparatorios

O bacharel Francisco Correia L. Sobrinho tem aberto um curso de arithmetica, algebra e geometria; na rua da Matriz n. 7.

Attenção

A Exposição Central convida o sexo feio para o seu bonito sortimento de gravatas, lenços, meias, collarinhos e punhos, assim como tem um explendido e esquesito sortimento de perfumes raros: na rua larga do Rosario n. 38, Damião Lima & C.

Jardim das plantas

MONDEGO N. 80

Pretendendo-se acabar com as plantas que estão em vasos n'este jardim, vendem-se os sapotiseiros, muito grandes, e dando fructo a 2$000, laranjeiras, muito grandes, para enxertar, a 6$000 a duzia, e sapotiseiros mais pequenos por barato preço.

Tinta preta

Impressão typographica

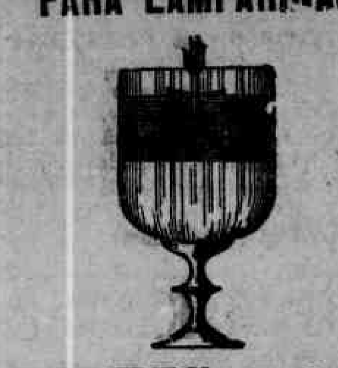
Vendem Rodrigues de Faria & C. latas de cinco e vinte cinco libras, na rua de Mariz e Barros numero 11.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS



MARTINS & BASTOS

Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

Agua florida. – Extrahida de flores brasileiras pelo seu delicado perfume, suavidade e suas propriedades beneficas, excede a tudo que neste genero tem apparecido de mais celebre.

Tonico americano. – E' a primeira das preparações para a conservação dos cabellos. Extingue as caspas e outras molestias capillares, faz nascer os cabellos, impede que embranqueçam e tem a grande vantagem de tornar livres de *habitantes* as cabeças dos que os usam.

Oleo vegetal – Composto com vegetal innocente, é preparado para amaciar, fortificar e dar brilho aos cabellos.

Agua dentifricia. Excellente remedio contra a carie dos dentes, fortifica as gengives e faz desapparecer o máo halito.

Vende-se nas principaes casas desta cidade e na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161.

TELEPHONE N 33

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perdado Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Attenção

Não é pomada, não é phantasia, é bom ver para crer. No pateo do Paraizo n. 13, pavimento terreo, lava-se e engomma-se com todo o esmero e promptidão; e quanto aos preços não ha rival.

Pinho resina

de 3X7 até 3X12.

Pinho branco (da Suecia)

de 3X7 até 3X12.

Cimento inglez

VENDEM

Fonseca Irmãos & C.

Ao commercio

O abaixo assignado, na qualidade de procurador dos herdeiros do finado Antonio José Rodrigues de Souza, declara ao respeitavel corpo commercial, que o Sr. Veriato Severiano Gomes de Castro deixou de fazer parte da firma José Augusto dos Santos & C., da qual fazia parte como socio commanditario e unico capitalista o mesmo finado, e dito Sr. Castro como socio de industria, ficando todo o activo e passivo a cargo dos herdeiros do dito finado. Recife, 11 de Outubro de 1886.

Manoel Martins Fiuza.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGES

CHOCOLAT MENIER

de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Excellente morada na Torre

Aluga-se uma casa com commodos sufficientes para familia numerosa, com grande sitio e jardim, muito fresca e alegre, á margem do rio, em cujo portão termina a linha dos bonds, fundo na margem opposta do rio, a estação da Torre, da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Caxangá: a tratar no Recife, rua do Commercio n. 46, pavimento terreo.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos, que tenha boa conducta; a tratar na rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 28.

Cocheira da rua da Imperatriz n. 29

TELEPHONE N. 189

O abaixo assignado avisa aos seus amigos, freguezes e ao publico em geral que o Sr. Delfino de Azevedo Villarouca despedio-se da administração de sua cocheira, á rua da Imperatriz n. 29, desde o dia 9 do corrente, tendo prestado todas as contas, ficando a mesma sendo administrada pelo Sr. Antonio Joaquim Moreira, a cargo de quem se acha tambem a cobrança; espera, pois, merecer a mesma confiança dos seus freguezes.

Recife, 18 de Outubro de 1886.

José Pedro Rodrigues da Silva.

Criado copeiro

Precisa-se de um de 14 a 16 annos, na rua de Riachuelo n. 17.

Engommadeira

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Cal de Lisboa

muito nova; vendem Palmeira & C., á rua larga do Rosario n. 27.

Criado

Precisa-se de um rapaz; na travessa do Corpo Santo n. 27.

Costureiras

Na rua do Imperador n. 55, 2· andar, precisa-se de costureiras.

Costureira

Precisa-se de uma pessoa que cosa com perfeição; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Entre amigos

Roga-se aos amigos, possuidores destas acções, que constam de duas vaccas tourinas, a correr com a ultima loteria deste mez, da provincia das Alagoas, que se acha transferida para a ultima do mez de Novembro.

Bazar de passaros

Rua do Bom Jesus n. 28

Neste estabelecimento encontra-se sempre grande sortimento de especiaes passaros e gaiolas, nacionaes e estrangeiras, fructas de diversas qualidades, balainhos para ninhos de canarios do imperio, jarros e cestos de timbó, trabalho muito aperfeiçoado, a saborosa pimenta em conserva em lindos frasquinhos vindos da America, pelo barato preço de 120 rs. cada um, e outros muitos generos, que se tornam enfadonho mencionar, tudo por preços modicos.

Attenção

Pede-se ao Sr. Joaquim Ferreira da Cunha Souto Maior, mestre de meninos, que, á negocio de seu interesse, appareça á rua do Coronel Suassuna n. 149, 1· andar.

Casa no Encanamento

Aluga-se uma casa com duas salas, dous quartos, cosinha fora e cacimba, é nova e aluguel commodo: a tratar á rua de Pedro Affonso n. 4, antiga da Praia.

A PEPTONA

Sob a fórma do **VINHO de PEPTONA** preparado por Defresne de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisar a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Sem numero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do **VINHO DE PEPTONA DEFRESNE**; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Snr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juillet ao Snr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação alliviou o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-o, os meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1881 a 1880, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, da sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito*. E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'esta cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro VINHO DEFRESNE.

Apolices provinciaes de 7 0|0

Compra se apolices provinciaes; na rua Duque de Caxias n. 46, loja.

Madamoiselle Cotinha

Ainda continúa na rua do Imperador n. 55, 2· andar, onde suas amigas e freguezas podem encontral-a para comprar lhe os trabalhos, que como modista desempenha, como sejam, toilettes e penteados de todo gosto, de accordo com os figurinos modernos.

Feitor

Precisa-se de um feitor portuguez, para trabalhar em um sitio, dando-se interesse; no caes da Companhia n. 2, escriptorio.

Lindos albuns

para cromos, e cromos para os mesmos, recebeu a **Livraria Parisiense**

N. 7 A—Rua Primeiro de Março—N. 7-A

MORSON'S PEPSINA

Remedio infallivel e agradavel PARA COMBATTER A INDIGESTÃO

Sob a forma de FRASCOS, PÓS e GLOBULOS.

VENDE-SE no MUNDO INTEIRO.

PREPARADOS DE Pepsina Morson

Muito recommendadas pelos principaes Medicos.

MORSON & SON Southampton Row, Russell-Square LONDON

Depositarios em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Cia.

Hotel de Beberibe

João da Silva Villanova, proprietario desse aprazivel estabelecimento, situado na melhor casa da povoação de Beberibe, previne aos seus numerosos freguezes que, o terá competentemente remontado este anno, e prompto para attender os mais urgentes gostos.

A grande concurrencia com a qual foi honrado a festa passada, animou-o a não só crear novas commodidades para os seus hospedes e inquilinos, como tambem a ampliar a serie de jogos e passatempos que serão na occasião em que o calor afugentar do Recife nacionaes e estrangeiros em busca do ar do campo, em nenhuma parte mais ameno que alli, a mais bonita e franca digressão. Para que se avalie da modicidade dos preços, toma a liberdade de offerecer aos seus numerosos freguezes a presente tabella, que soffrerá desconto quando se tratar de familias ou de ajustes por atacado.

Tabella dos preços do hotel

Dormina em quarto separado, com direito ao banho, refresco e café pela machã 1$.

Almoço, contendo dous pratos segundo a lista, um copo de vinho, café ou chá, etc. 1$.

Jantar, tres pratos segundo a lista, sobremesa, um copo de vinho de pasto, e café 1$500.

E' O CASO DE EXPERIMENTAR PARA JULGAR!

Jogos de jardins.
Jogos de salão.
Divertimentos ao ar livre.
Concertos em tecto enxuto.
Inauguração do Club das Corridas.
Musica gratis.
Surprezas, mysterios.
Boa palestra e... *tuti quanti...*

A' Beberibe rapazeada, A' Beberibe, olhem bem (isto *muito em segredo*) o Villanova só não gosta DO FIADO!

Povoação de Beberibe, 5 de Outubro de 1886.

João da Silva Villanova.

Aviso

Uma senhora habilitada offerece se para dar lições de desenho á crayon, á pastel, á aquarella, bem como a tirar retratos, em casas particulares e em collegios; a tratar na livraria franceza, rua Primeiro de Março n. 9.

Ama para cozinhar

Na rua de Riachuelo n. 17, precisa-se de uma mulher que saiba cozinhar.

Aos senhores de engenho e outros

Tomem nota

Trilhos para engenhos

WAGONS PARA CANNA

Locomotivas

Machinismo completo para engenhos de todos os tamanhos

Systema aperfeiçoado

Especificações e preços no escriptorio dos agentes

Browns & C.

N. 5—Rua do Commercio

N. B Além do acima B & C., tem cathalogos de muitos implementos necessarios á agricultura, como tambem machinas para descaroçar algodão, moinhos para café, trigo, arroz e milho; cerca de ferro galvanisado excellente e modico em preço, pessoa nenhuma pode trepal-a, nem animal quebral-a.

EMULSAO

DE

SCOTT

DE OLEO PURO DE

Figado de bacalháo

COM

Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalháo, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Novo porto do carvão

Rua do Marquez do Herval n. 2?

Tendo um consumidor completado o numero de 60 barricas, recebeu um vigesimo da 3ª parte da loteria da côrte n. 11890, e se lhe couber a sorte grande poderá vir receber os cem numeros de bilhetes, de conformidade com o annuncio. Neste porto vende-se muito bom carvão a 720 rs. a barrica, e aceitam-se reclamações dos freguezes, quando não forem bem servidos na qualidade do carvão, e nos fretes dos conductores.

CONTRA

Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina da França. Sem Opio, Morphina nem Codeina. Abro. com receio de crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche.

PARIS, rue Vivienne, 53, PARIS E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

Deqosito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C. Rua do Marquez de Olinda n. 23.

TINTURA DE SALSA CAROBA E MANACÁ

ELIXIR DEPURATIVO DO SANGUE

PREPARADO DO PHARMACEUTICO EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA.

Approvada e privilegiada pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e pela da Republica Argentina e autorisada por decreto Imperial de 18 de Dezembro de 1871

Para o tractamento radical do Rheumatismo, Cancros, Bobas, Impigens e todas as molestias que tenhão sua origem na impureza do sangue devida a syphilis.

USO PARA ADULTOS

Um pequeno calice só, ou com agoa, duas ou tres vezes por dia conforme a intensidade do mal

Deverá ser reputado falso o preparado cujo rotulo não levar a chancella do seu autor

LABORATORIO CENTRAL DE PRODUCTOS MEDICINAES DA FLORA BRASILEIRA

14 Rua do Visconde do Rio Branco 14

RIO DE JANEIRO

E. M. Hollanda — Pharm.

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C. Rua do Marquez de Olinda n. 23.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO · ASTHMA · NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 119, rue St-Lazare, em Paris

Depositarios em Pernambuco: FRANCO M. DA SILVA & Cª.

EM 4 CORES · VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approvados pela Junta Central de Hygiene da Côrte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a **Falta de appetite, Prisão de ventre, Enxaqueca, Vertigens, Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Exigir as CAIXINHAS AZUES com o rotulo em **4 CORES**, e a assignatura *A. Rouvière* em tinta encarnada.

Em PARIZ, Pharmacia LEROY.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

SEM CHEIRO NEM GOSTO DOS OLEOS ORDINARIOS

OLEO DE TERRA-NOVA de FIGADOS Frescos DE BACALHAU DE HOGG

Efficacidade certa contra a Molestias do Peito, a Tisica, Bronquitis, Prisões de Ventre, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas.

ADVERTENCIA. — Exiga-se no rotulo o sello-Azul do Estado francez.

HOGG. Pharmaceutico, 2, rua Castiglione, PARIZ, e principaes Pharmacias.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por CH. FAY, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

Marca CAL VIRGEM DE Jaguaribe V. N RECIFE Registrado

Cal virgem de Jaguaribe

Abrio-se á rua do Bom Jesus n. 23, um armazem onde se vende constantemente a superior cal virgem de Jaguaribe, acondicionada em barricas proprias para o fabrico do assucar.

Esta cal, em nada inferior á que nos vem do estrangeiro, é vendida pelo preço fixo de 6$000 a barrica por contracto que fez o Sr. Vicente Nascimento com o Sr. José Costa Pereira proprietario do engenho Jaguaribe, cujas pedreiras lhe dá o nome.

E' encarregado da venda unicamente nesta cidade o Sr. Sebastião Bezerra, com escriptorio á rua do Bom Jesus n. 23.

PASTILHAS De ANGELIM & MENTRUZ

22,—Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

ROQRUAYOL FRERES

Vende-se na Botica Franceza

Attenção

Aluga-se em uma casa de familia, um quarto a alguma senhora viuva ou solteira, que seja de conducta moralisada; trata se na rua do Marquez do Herval n. 182.

Manoel Barbosa Camello e Julio Emilio de Carvalho mandam celebrar missas na matriz desta cidade, ás 6 1|2 horas da manhã do dia 27 do corrente, trigesimo dia do fallecimento de seu amigo, Antonio Antunes da Silva, e convidam os parentes e amigos do finado á assistir a esse acto de religião.

Pão d'Alho, 23 de Outubro de 1886.

Para conzinhar

Precisa-se de uma ama; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 41.

Superior vinho de Pasto

Loureiro & C. receberam pelo *Ville de Victoria*, por encommenda e conta propria, o que ha de mais superior em vinho de Pasto, no nosso mercado. Em pipas, quintos e decimos, vendem em grosso e a retalho, e pedem a seus freguezes e amigos o favor de esperimentarem. E' muito proprio para hoteis, restaurant e casas de familia. Encontra-se á venda no estabelecimento de molhados dos mesmos Loureiro & C., Passagem n. 7; Augusto Figueiredo & C. Recife.

D. Maria Joaquina da Conceição

Joaquim Ferreira da Costa, sua mulher D. Maria Candida da Costa e seus filhos agradecem á todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada prima, D. Maria Joaquina da Conceição; e de novo convidam as pessoas de sua amizade para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja de N. S. do Carmo, ás 7 horas da manhã do dia 26 do corrente, setimo de seu passamento, que por este acto se confessam summamente agradecidos.

D. Joanna Bezerra de Andrade

Alfredo Correia de Oliveira, Pedro Francisco Correia de Oliveira, João Baptista Correia de Oliveira e Samuel Bemvindo Correia de Oliveira, tristemente impressionados com o fallecimento de sua presada avó, D. Joanna Bezerra de Andrade, succedido a 21 do corrente, no engenho Urahé, em Goyanna, rogam a todos os seus parentes e amigos a caridade de assistirem as missas que, por seu descanso eterno, mandam celebrar as 8 horas da manhã do dia 27, setimo de seu passamento, na igreja matriz da Boa-Vista desta cidade. Por esse acto de religião se confessam summamente gratos.

João Joaquim Alves

Maria Joaquina Alves, Joanna J. Alves Ribeiro, Emilia J Alves, Francisca T. Alves, Maria de Miranda Alves, José J. Miranda Alves, Candida A. Ribeiro, Amelia A. Ribeiro, Etelvina A. Ribeiro, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre lembrado irmão, cunhado e tio, João Joaquim Alves; e de novo as convidam a assistir as missas que por sua alma mandam celebrar na igreja do Corpo Santo, terça-feira 26 do corrente, pelas 7 1|2 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

VENDAS

— Vende-se duas partes do engenho Forno da Cal, em Olinda, no valor de 6:000$, ou permuta-se por casa no Recife, ou sitio em Beberibe, que fique a margem do rio ; muito fertil para canas e tudo quanto é lavouras, boa baixa para capim, sitio de coqueiros, grande pedreira para o fabrico de cal, bom barro para tijolo e telha, matas para lenha, grande proporções para criar, para o que tem bom parto, que é onde sustenta-se todo o gado e vaccas de leite desta cidade ; a tratar no mesmo sitio defronte da igreja de N. S. do Guadalupe.

— Vende se a casa de molhados sita á rua Direita dos Afogados n. 16 : a tratar na mesma.

Cocheira a venda

Vende-se uma cocheira com bons carros de passeio, bem localisada e afreguezada, por preço muito modico em razão de seu dono não poder administrar por ter de fazer uma viagem : os pretendentes acharão com quem tratar á rua do Duque de Caxias n. 47.

A Vencedora

Rua da Imperatriz 82

J. M. Lemos Duarte

Neste estabelecimento encontrará o publico sempre um completo sortimento de miudezas e objectos de moda e phantasia, e grande exposição de brinquedos para criança, por preço sem competencia, a saber :

Leques de diversas qualidades.
Sócos para criança.
Chapéosinhos e sapatinhos para baptisado.
Enxovaes completos para baptisado.
Bicos de todas as qualidades e cores.
Sortimento completo de fitas, cores e qualidades.
Punhos e collarinhos para homens e senhoras.
Completo sortimento de lã de todas as cores a 2$800 a libra.
Espartilhos.
Grande sortimento de meias brancas e de cores para homens, senhoras e meninos.
Objectos de plaqué : broches, pulseiras, brincos voltas, alfinetes e mais artigos.
Perfumarias de todas as qualidades.
Velas de cera e bogias de todos os tamanhos.

Luvas

De seda, braço inteiro.
Idem, meio braço.
Idem, de 2, 3 e 4 botões.
Idem de Escossia.
Idem preta, de 2, 3 e 4 botões.

Luvas de pellica

A 1$500 o par, e mais uma infinidade de artigos que seria enfadonho enumerar.

O proprietario deste estabelecimento convida seus freguezes e especialmente ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, e avaliarem o que acima fica dito.

82—Rua da Imperatriz—82

Novas lãsinhas

A 320 e 400 reis o covado

Acabam de chegar para a loja da rua da Imperatriz n 32, um grande e bonito sortimento de lãsinhas de cores para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, com cores claras e escuras, e liquidam-se a 320 e 400 reis o covado, por haver grande porção na loja de Pereira da Silva.

Attenção

Vende-se uma armação envidraçada, propria para fazendas ou molhados, em perfeito estado ; a tratar na rua da Imperatriz n. 52.

Attenção

Agente Burlamaque

Vende-se tres casas terreas em Olinda, sendo duas á rua do Amparo e uma á rua Nova, em terreno proprio, com muitos commodos e em perfeito estado de conservação ; a tratar e informar-se com o agente Burlamaque, á rua do Imperador n. 22, ou em Olinda, casa junto á cadeia do Aljube, com Candido Guedes Alcoforado.

GRANDE LIQUIDAÇAÕ

NA

Exposição central á rua larga do Rosario n. 58

Damião Lima & C., chamam a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes :

Carreteis de 200 jardas á 80 rs.
Peças de bordados de 200 a 600 rs.
Ditas de um palmo a 2$500 e 3$000.
Fita n. 80 para faxa a 2$500.
Leques á regatas e D. Joannita a 1$000.
Frascos e extractos de Lubin, grandes, a 2$000.
Leques á D. Lucinda Coêlho a 6$000.
Toalhas felpudas a 500 600, e 1$000.
Duzia de meias para homem a 3$000.
Ditas para senhoras a 3$000.
Luvas de sêda a 2$000.
Meias de fio de sêda para menina a 1$000.
Colarinhos de linho a 500 rs.
Ditos de algodão a 320 e 400 rs.
Maços de grampos a 20 rs.
Peças de cordão para vestido a 20 rs.
Invisiveis grandes a 320 rs.
Grampos invisiveis a 60 rs.
Um leque de setim (novidade) a 6$500.
Ricas bolcinhas de madreperola de 1$500 á 6$.
Lã para bordar á 2$800.
Uma capella e véo de 15$000, por 12$000.
Um espelho de moldura por 5$500.
Uma pulseira de fita por 1$200.
Plissé a 400 e 600 rs.
Uma boneca grande de cêra por 2$500 e 3$000.

NA EXPOSIÇÃO CENTRAL

58---Rua Larga do Rosario---58

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe n. 28

N'esta serraria encontrarão os senhores freguezes, um grande sortimento de pinho de resina de cinco a dez metros de comprimento e de 0,08 a 0,24 de esquadros Garante-se preço mais comodo do que em outra qualquer parte.

Francisco dos Santos Macedo.

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Atalanta* um completo sortimento de pinho de Riga da melhor qualidade e de diversas dimensões, como sejam :

4 X 12
4 X 9
3 X 12
3 X 11
3 X 9
2 X 12

e taboas da mesma madeira de 1 e 1 1/2 pollegadas.

Vendem MATHUES AUSTIN & C., á rua do Commercio n. 18, 1º andar, ou no caes do Apollo n. 51, por preços commodos.

Molestias da Garganta

PASTILHAS DE PALANGIÉ

de Chlorato de Potassa e Alcatrão

Para as enfermidades da bocca, *inflammação da garganta, aphtas, ulceração das gengivas, seccúra da lingua e do paladar, rouquidão, inchação das amygdalas*, etc., não ha remedio mais efficaz e rapido do que o chlorato de potassa. Si se lhe junta o alcatrão cujas propriedades balsamicas e purificantes são universalmente reconhecidas, accelera-se a cura destas pequenas enfermidades e evita-se sua repetição, dando ao mesmo tempo maior força aos orgãos.

As **Pastilhas de Palangié** se dissolvem lentamente na bocca e obrão como gargarejo; passão, depois para o estomago e dalli para o sangue que se purifica sob a benefica influencia do alcatrão.

Estas pastilhas são muito usadas pelos Cantores. Advogados, Prégadores e todas as pessoas que são obrigadas á fallar em publico.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

THESOURARIA

DAS

LOTERIAS DA PROVINCIA

Acha-se á venda a 7ª parte da 1ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá quinta-feira, 28 de Outubro ao meio dia pelo seguinte

PLANO

24,000 bilhetes a 16$000	384:000$000	a centena em que sahir o terceiro premio .	5:940$000
Beneficio, sello e commissão.	69:060$000	2 Approximações de 2:000$000 para o primeiro premio . .	4:000$000
	314:940$000	2 Ditas de 1:000$000 para o segundo premio	2:000$000
1 Premio de. . . .	100:000$000	2 Ditos de 650$000 para o terceiro premio . .	1:300$000
1 Dito de	30:000$000	2,400 premios de 20$000 para todos os algarismos finaes do primeiro premio	48:000$000
1 Dito de	10:000$000	2,400 Premios de 20$000 para todos os algarismos finaes do segundo premio	48:000$000
1 Dito de	4:000$000	5,140 Premios . . .	314:940$000
7 Ditos de 2:000$000 .	14:000$000		
10 Ditos de 1:000$000 .	10:000$000		
16 Ditos de 500$000 .	8:000$000		
99 Ditos de 200$000 para a centena em que sahir o primeiro premio	19:900$000		
99 Ditos de 100$000 para a centena em que sahir o segundo premio	9:900$000		
99 Ditos de 60$000 para			

Caso a terminação do segundo premio seja igual a do primeiro passará ao numero immediatamente superior.

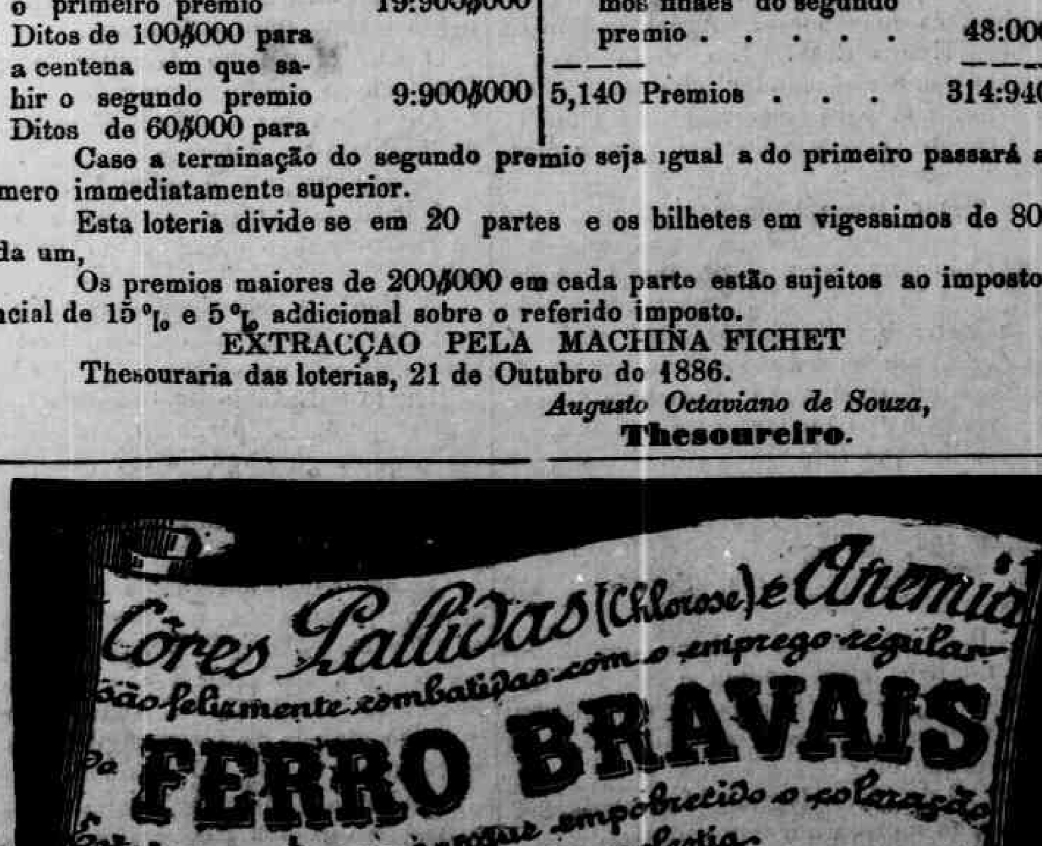
Esta loteria divide se em 20 partes e os bilhetes em vigessimos de 800 réis cada um,

Os premios maiores de 200$000 em cada parte estão sujeitos ao imposto provincial de 15 % e 5 % addicional sobre o referido imposto.

EXTRACÇAO PELA MACHINA FICHET

Thesouraria das loterias, 21 de Outubro de 1886.

Augusto Octaviano de Souza,
Thesoureiro.



A Revolução

N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 25 % de menos do que em outra qualquer parte.

Cachemira bordada de seda a 1$500 o covado.
Merinós de côres a 900 rs., 1$000 e 1$200 o covado
Merinós pretos a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$200 o covado.
Palha de seda a 800 rs. o covado.
Lãs com listrinhas a 600 rs. o covado.
Grosdenapoles pretos a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.
Setins damassé a 320 rs. o covado.
Zephiros com desenhos modernos a 240 rs. o covado.
Linhos escossezes a 240 rs. o covado.
Gaze com bolinhas de velludo a 800 rs. o covado.
Zephiros lisos a 100 réis o covado.
Ditos listrados a 200 réis o covado.
Chitas finas a 240, 280, 300 e 320 réis o covado.
Cretones finos a 360, 400 e 440 réis o covado.
Baptistas finas a 200 réis o covado.
Nansue finas com 3 padrões lindos a 300 réis o covado.
Lãs com mesclas de seda a 700 reis o covado.
Setinetas com desenhos lindos a 320, 360, 400 e 440 réis o covado.
Ditas lavradas a 500 reis o covado.
Dias lisas a 400 e 500 réis o covado.
Fustões de côres a 320 rs. o covado.
Enxovaes para baptisado de 9$000 a 18$000 um.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Ditas brancas a 1$800 uma.
Cobertas de ganga a 2$800 uma.
Lençoes brancos a 1$800 um.
Lenços de 1$200 a 2$000 a duzia.
Toalhas telpudas a 4$000 e 6$000 a duzia.
Bramante de 3 larguras a 900 réis a vara.
Dito de 4 ditas a 1$200 a dita.
Dito de linho a 2$000 a dita.
Cobertores de lã a 4$500 e 7$000 um.
Fechús de lã a 2$000, 3$000, 3$500, 4$000, e 4$500, 5$000 e 6$500 um.
Chales finos de 5$000 a 9$000 um.
Setins macáo a 800 e 1$200 o covado.
Cortinados bordados a 7$000, 9$000 e 16$000 o par.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$500, 6$000 e 7$500 um.
Guardanapos de linho a 4$000 a duzia.
Madapolões gemma de ovo e pelle de ovo a 6$500 a peça.
Camisas de meia a 800, 1$000, 1$500 e 2$000 uma.
Seroulas de bramante a 1$ e 1$400 uma.
Flanella branca a 400 réis o covado.
Casemira diagonal a 1$800 e 2$500 o covado.
Cortes de casemira a 3$000, 5$000 6$000 e 7$000 um.
Camisas de linho a 30$000 a duzia.
Brim pardo a 320, 360, 440 e 500 réis o covado.
Linon com salpicos a 500 rs. o covado.
Fustões brancos a 360, 440 500 e 640 réis o covado.
Panno da costa a 1$400 e 1$600 o covado.
Dito admascado a 1$800 o covado.
Esguião amarello e pardo a 500 rs. o covado.
Cortinados de crochet a 24$000 o par.

Henrique da Silva Moreira.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes :

Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$500.
Luvas de pelica por 2$500.
2 caixas de papel e envelopes 800 rs.
Grampos invisiveis a 60 rs. o masso.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Suspensorios para menino a 500 rs.
Idem americanos para homem a 3$.
Meias de Escossia para criança a 240 rs. o par.
Leques de papel com corrente a 1$.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Lenços de esguião a 1$500 a duzia.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Rosetas de brilhantes chimicos a 200 rs. o par.
Guarnições de idem idem a 500 rs.
Anquinhas de 1$560, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Bicos de cores com 12 jardas e 2 1/2 dedos de largura a 3$ a peça.
Idem com 4 dedos a 4$500 a peça.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Bicos de alençon com 4 e 5 dedos de largura a 2$500 a peça.
Idem estreitinhos com 10 metros a 800 e 1$000 a peça.
Pentes para cocó com inscripção.

Para toilet

Sabão de areia a 320 rs. um.
Idem phenicado a 500 rs. um.
Idem alcatrão a 500 rs.
Idem de amendoa a 300 rs.
Idem de alface a 1$000.
Agua celeste a 2$000.
Agua divina a 1$500.
Agua Florida a 1$000.
Macacos de seda a 100 rs.
Meias brancas para senhora a 3$ a dusia.

BARBOSA & SANTOS

Attenção

Vende-se uma armação envidraçada e uma dita ingleza, tres fiteiros, uma vitrina e uma porção de formas para sapatos, tudo em perfeito estado e baratos : a tratar a rua da Imperatriz n. 52.

Vende-se

um bom estabelecimento de molhados, com armação toda envidraçada ; a tratar na rua Bella numero 37.

Viuvos e viuvas

Poderão ir á Graciosa, á rua do Crespo n. 7, que acharão sempre artigos proprios para luto, taes como :

Leques pretos de papel, setineta e setim.
Voltas, brincos, pulseiras e broches pretos.
Meias pretas, fitas, bicos de linho, lã e seda pretos.
Guarnições para camisa de homem.
Cadeias de fita, retroz e metal, pretas.
Meias pretas para crianças.

Duarte & C.

Novidades do Exposição Central. A rua larga do Rosario n. 38

Meias de fio da Escossia, para senhora	1$800
Ditas cruas e brancas, para senhora, rs.	800
Extracto Port'viene	2$000
Idem Theodoro	2$000
Boquet Carlos Gomes	2$000
Idem Guarany	2$000
Linhas para machina, rs.	80
Meias, fio de seda	600
Bordados por todo o preço.	

Exposição Central
Rua larga do Rosario numero 38

Luz electrica

Vende-se um apparelho de illuminação electrica, contendo um dynamo Siemens, machina a vapor, uma lampada de arco, com intensidade de 2,000 velas, e duas de 1,000 velas cada uma, com os competentes lampeões, fios electricos, isoladores e de mais accessorios, tudo experimentado e em boas condições de conservação : a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe, á rua do Imperador n. 71.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil

BROWNS & C., agentes

Malvasia

Vinho proprio para senhoras

Em barris e a retalho : Poças Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9.

Tecidos de linho

A 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um bonito sortimento de fazendas de linho para vestidos, tendo largura de chita franceza, com muito bonitas côres e palminhas bordadas, é pechincha a 500 reis o covado, na loja de Pereira da Silva.

Papoula & C.

N. 18---Rua do Cabugá---N 18

Tem

Luvas de pellica, pelle de cão, camurça, seda fio d'Escossia e casemira.
Agua florida e Tricofero de Barry.
Sabonete diversos e curativo de Reuter.
Cambraias lisas, bordadas e abertas.
Camisas e ceroulas de flanella e meia de lã.
Camisas sem collarinhos e sem punhos s/c c/p c/c e c/p.
Collarinhos, punhos, meias, plastrons, mantas, gravatas de laço.
Lenços, espartilhos, penteadores em cambraia, vestidos de cambraia bordados, bolças tapetes, fichús de seda e de lã, casacas elasticos, casacas de casemira grenadine de seda e todas de seda.
Alpacas de seda a 600 rs o covado.
Telephone 500.

VAPOR

e moenda

Vende-se um bom vapor e moenda com pouco uso ; a vêr no engenho Timbó-assú, muito perto da estação do mesmo nome ; a tratar na rua do Imperador n. 48, 1º andar.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado de conservação e por preço modico : na cocheira n. 16 á rua do Duque de Caxias.

Maduro

Vinho puro da uva

O que póde haver de melhor para mesa, em barris e a retalho : Poças Mendes & C., á rua estreita do Rosario 9.

Vende-se

umas terras á vontade dos compradores, junto a estação de Campo Grande, com diversos arvoredos de fructo, terreno de barro para edificação, com boa agua para beber e preço baratissimo ; a tratar no mesmo sitio, ou rua larga do Rosario n. 2. Avisa-se que o terreno é proprio.

Noivos e noivas

Encontrarão sempre na Graciosa, á rua do Crespo n. 7, uma variada collecção de objectos proprios para casamento, como sejam :

Capellas com véos, de 5$ a 25$000.
Grinaldas de flores de larangeira a 5$ e 6$.
Ligas de seda branca a 1$ e 2$000.
Luvas de pellica branca para senhora a 2$500 o par.
Ditas de dita para homem a 3$ o par.
Meias abertas de fio de Escossia para senhora a 2$000 o par.
Ditas de seda branca para senhora a 8$000.
Ditas de fio de Escossia, brancas, para homem a 1$500.
Leques brancos de setim, de 6$, 10$ e 15$000.
Gravatas brancas de cambraia a 800 rs.
Ditas ditas com laço a 1$000.
Ditas de setim branco a 1$500.

Duarte & C.

Pechinchas!!!

São as seguintes que definitivamente não entrarão no proximo balanço

Admirem!

Bonito sortimento de mariposas e fustões, cores firmes, a 240 e 320 rs. o covado!
Nansoks de cores mimosas a 180, 200 e 320 rs. o dito!
Linhos escocezes, novidades em padrões, a 200 e 240 rs. o dito!
Setinetas, as mais finas que tem vindo, a 320 e 360 rs. o dito!
Cretones francezes a 260, 280 e 320 rs. o dito!
Sargelim diagonal, todas as cores, a 240 rs. o dito!
Popelinas de cores, a 160 e 240 rs., listras de seda, é barato!
Lãzinhas modernas, a 440 e 500 rs. o dito!
Cachemiras, lindos gostos, a 600 e 700 rs. o dito!
Renda indiana (imitação), linda fazenda, a 700 rs. o dito!
Irlanda, delicados desenhos, um metro de largura, a 800 rs. o dito!
Merinós e cachemiras, pretas e de cores, a 900 rs., 1$ e 1$200 o dito!
Setim macáo, todas as cores, a 800 e 1$ o dito!
Veludilho de todas as cores, lisos e bordados, a 1$ e 1$200 o dito!
Casemiras inglezas, de cores, a 1$200 e 1$400 o dito!
Cheriots, preto e azul, a 2$500, 3$ e 3$500 o dito!
Casemira diagonal, a 1$800 o dito!
Panno inglez superior, preto e azul, a 2$200 e 4$ o dito!
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$500 e 4$!
Idem de superior algodão, a 4$, 20 jds!
Idem de madapolões americanos, a 4$500, 5$ e 6$, 24 jds!
Para as Exmas. noivas, lindas grinaldas e véos, por 12$ e 15$!
Ricos cortinados, todo bordado, completo, por 9$!
Lindas guarnições de crochets, cadeiras e sofá, a 8$!
Superior bramante de algodão, quatro larguras, a 900, 1$ e 1$200 o metro!
Atoalhado bordado a 1$400 e 1$800 o dito!
Pannos de differentes cores para mesa a 600, 1$200 e 1$600 o covado!
Cobertas de cretones, lindos padrões, a 3$800 e 4$.
Lençóes de bramante (cama de casal) a 2$ um!
Colxas francesas, de cores, a 2$, e 6$ superiores!
Lenços de cores, lindos desenhos, a 2$ a duzia!
Seroulas bordadas, de bramante, a 16$ a dita!
Meias inglezas, brancas e de cores, a 3$200 e 6$ a dita.
Cambraia bordada, branca, a 6$ e 7$, as melhores que tem vindo!
Sortimento completo de sedinhas de cores, grosdenaples, filós bordados, crepe, mantilhas, capas de lã, fichús.

Chamados—Temos pessoal habilitado.
Vendas em grosso—Descontos da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59

Carneiro da Cunha & C.

FABRICA DE CIGARROS

DE

MEURON & C.

MEURON & C. partecipam aos fumantes e apreciadores dos seus cigarros, que os podem encontrar nas casas seguintes :

Recife

Meuron & C., rua da Madre de Deus n. 7.
Charles Pluyn & C., praça do Commercio.
João Martins da Silva, praça do Chaco n. 21.
José Pinto da Costa Sobrinho, rua do Barão do Triumpho n. 35.

Santo Antonio

José Joaquim Alves, rua do Barão da Victoria n. 69.
João Affonso Torres, rua do Imperador n. 65.
Nunes Pedroza & C., rua da Penha n. 32.

Bôa-Vista

Joaquim Antonio de Vasconcellos, rua da Aurora n. 81.
Arthur Macáes, rua da Aurora n. 85.
Manoel Lins Ribeiro, rua do Rosario n. 51.

Recife, 20 de Outubro de 1886.

INJECÇÃO DE GRIMAULT E Cª

Preparada com as folhas do Matico

Approvada pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Esta injecção preparada com as folhas do **Matico do Perú** para a cura da blennorrhagia, adquirio em pouco tempo uma reputação universal por ser a unica innocente, contendo apenas vestigios de sáes adstringentes, que se encontrão em outras em grande quantidade. Em poucos dias ella acaba com os corrimentos mais dolorosos e mais rebeldes.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne, 8

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma e o sello da nossa casa.

COROAS MORTUARIAS

PARA FINADOS

A loja de cera da rua Duque de Caxias n. 119 recebeu um esplendido sortimento de coroas mortuarias, desde o que ha de simples até ao melhor e mais rico, tanto em gosto como em qualidade.

Collocam-se os disticos GRATIS a vontade dos compradores.

Quanto a preços desafiam toda á competencia.

ELIXIR & VINHO

Digestivos

TROUETTE-PERRET

de ***PAPAÏNA*** *(Pepsina vegetal)*

são os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as

AFFECÇÕES DO ESTOMAGO : GASTRITES, GASTRALGIAS DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.

UM CALICE LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES

Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Venda em grosso em Paris : TROUETTE-PERRET, boulevard Voltaire, 264

Deve-se exigir **Sello do Governo Francez** sobre os Frascos para evitar as **Falsificações**.

Depositos em **Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cº**, e nas principaes Pharmacias.

Parfumerie Ozea Wm Rieger

FRANCFORT s. M.

PARIS 15 Rue de l'Echiquier. — LONDRES 54 Aldermanbury E. C.

Fornecedor privilegiado da Casa Real de Espanha e de S. M. a Rainha de Italia.

Ozea Pó.	Ozea Oleo.
Ozea Sachet.	Ozea Sabão.
Ozea Essencia.	Ozea Pomada.
Ozea Agua de toilette.	Ozea Fixativo.
Ozea Vinagre de toilette.	Ozea Cosmetico.
Ozea Agua para os dentes.	Ozea Brilhantina.
Ozea Pasta para os dentes.	Ozea Cold Cream.

Estas exquisitas preparações são muito apreciadas na mais distincta sociedade pela delicadeza do seu perfume.

Wm RIEGER'S TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

(Sabão transparente cristalino)

reconhecido como o mais perfeito do todos os sabãos de toilette pelas suas propiedades hygienicas, pelo seu aroma e pela sua larga duração.

Deposito : [illegible] principaes Perfumarias, Farmacias, &ca.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

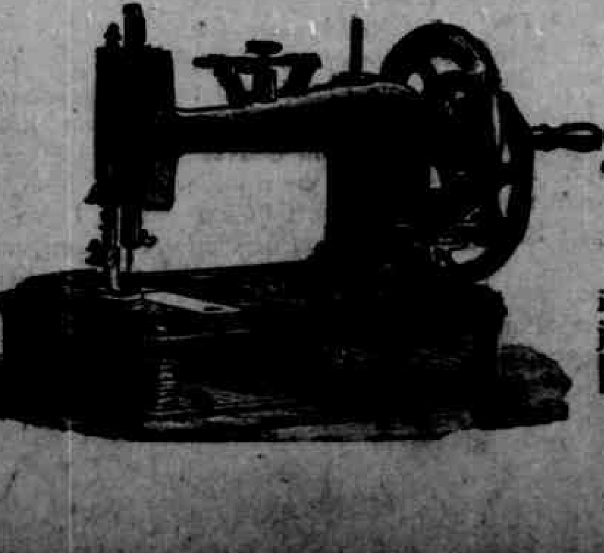
As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

AS MACHINAS DE COSTURA



DOMESTIC

São reconhecidas ser as **mais elegantes, as mais duraveis** em todos os sentidos.

AS MELHORES

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam se á

Domestic Sewing Machine & C.

NEW-YOR, U. S. A.

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

SESSÃO IMPERIAL DO ENCERRAMENTO DA 1.ª SESSÃO DA 20ª ELGISDATURA DA ASSEMBLEA GERAL.

EM 16 DE OUTUBRO DE 1886

PRESIDENCIA DO SR. CONDE DE BAEPENDY

Ao meio-dia, achando-se reunidos no paço do senado os Srs. deputados e senadores, foram nomeadas as seguintes deputações :

Para receber S. M. o Imperador, deputados, os Srs. Rodrigo Silva, Candido de Oliveira, João Henriques, Tarquinio de Souza, Olympio Campos, Juvencio de Aguiar, João Manoel, Mattoso Camara, Passos Miranda, Miranda Ribeiro Sobrinho, Christiano Luz, Soares, Accioli Franco, Paulino Chaves, Cunha Leitão, Geraldo Rezende, Araujo Pinho, Barão de Guahy, Almeida Nogueira e Silva Tavares; senadores, os Srs. Correia, Fausto de Aguiar, Luiz Carlos, Escragnolle Taunay, F. Octaviano e Silveira Martins.

Para receber S. M. a Imperatriz, deputados, os Srs. Araripe, Portella, Alves de Araujo e Freire de Carvalho; senadores, os Srs. Visconde de Paranaguá e Lima Duarte.

Para receber SS. AA. a Princeza Imperial e seu augusto esposo, deputados, Barão de Canindé, Leitão da Cunha, Portugal e Alvaro Caminha; senadores, Henrique d'Avila e Christiano Ottoni.

A' 1 hora da tarde, annunciando-se a chegada de SS. MM. e AA. Imperiaes, sahiram as deputações a recebel-os á porta do edificio, e, entrando S. M. o Imperador no salão, ahi foi recebido pelos Srs. presidente e secretarios, os quaes, reunidos aos membros da respectiva deputação, acompanharam o mesmo augusto senhor até o throno.

Logo que S. M. o Imperador tomou assento e mandou assentarem-se os Srs. deputados e senadores, leu a seguinte.

FALLA

« Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação :

« Ao encerrar a presente sessão legislativa a praztme communicar-vos que em todas as provincias do Imperio conservou-se inalterada a tranquilidade publica.

« Continuamos a manter com as potencias estrangeiras relações de boa intelligencia e amizade.

« Agradeço-vos os recursos com que dotastes o governo para o melhoramento do nosso estado financeiro.

« Se não pudestes, apezar do vosso zelo e assiduidade, attender a todos os assumptos indicados pelo governo, confio que serão elles resolvidos na proxima sessão, com a sabedoria que preside aos vossos trabalhos.

« Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação, regressando ás vossas provincias, estou certo de que continuareis a empregar vossos esforços para que se fortifique cada vez mais no animo dos nossos concidadãos o respeito á constituição e ás leis

« Está encerrada a 1.ª sessão da 20ª legislatura. — *D. Pedro II*, Imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil. »

Terminado este acto, retiraram-se SS. MM. Imperiaes e SS. AA. a Princeza Imperial e seu augusto esposo, com o mesmo ceremonial com que foram recebidos, e immediatamente o Sr. presidente levantou a sessão.

—

DISCURSOS PRONUNCIADOS NA SESSÃO DE 7 DE OUTUBRO DE 1886

(FUSÃO)

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho) : O honrado senador é bastante perspicaz para encarar a questão por outro ponto de vista e debilitar a força que adquirio o governo por uma votação da camara dos Srs. deputados, e que será augmentada por uma votação em assembléa geral.

A questão, senhores, não cifrou-se ao ponto principal indicado pelo honrado senador, isto é, se devia recahir a votação sobre a diminuição do prazo em que tem de ficar extincta a escravidão, e se a côrte devia, para os effeitos da lei, ser separada da provincia do Rio de Janeiro.

A questão foi outra—principiou, como eu disse na camara dos Srs. deputados, por uma censura ao governo por ter interpretado mal a lei.

O Sr. Silveira da Motta :—Nesse ponto.

O Sr. Barão de Cotegipe : A questão se accentuou ainda mais com as emendas do nobre senador, em que pretendeu demonstrar que o governo havia faltado á lealdade deixando de interpretar, conforme a opinião de S. Exc., a lei de 28 de Setembro de 1885.

Declarei que não podia aceitar semelhante votação, que era uma censura acre ao governo, censura que me faria retirar ministerio se acaso o senado pudesse fazer e desfazer situações.

Eis aqui qual foi o ponto em que me firmei na camara dos Srs. deputados e então a questão não é outra senão de confiança, saber se o governo obrou ou não lealmente. A camara declarou que o governo havia procedido lealmente, confirmando assim o que já havia dito na resposta á falla do throno.

Por conseguinte eu lá não fui somente propor a questão de existencia ou não do ministerio, fui propor uma questão que decidida fortificava o ministerio, e por certo esta não podia ser outra senão a questão de confiança.

Diz o nobre senador : por esta forma os amigos que votariam commigo foram obrigados por politica a votar contra.

Em primeiro lugar vio o nobre senador que alguns amigos do ministerio separaram-se delle no modo de apreciar a interpretação que o governo deu ; outros fariam o mesmo se a questão viesse a lume como os nobres senadores queriam.

Separada ella do orçamento, eu faria disto questão, porquanto já tenho declarado por mais de uma vez que não concordarei na reforma desta lei.

Portanto, iniciem a reforma dando uma interpretação contraria, e usarei da mesma franqueza com que agora me pronuncio ; os amigos que acompanharam o governo nesta questão entenderam que elle havia executado a lei como devia.

Isto não os priva de votar no futuro medidas complementares ou supprimindo quaesquer disposições da mesma lei. E' questão que ha de ser resolvida no futuro e na qual reservo a minha liberdade.

Dadas estas explicações, Sr. presidente, creio que a deliberação que tiver de tomar a assembléa geral, em vez de prejudicar ao governo, ha de fortifical-os e é isto o que espero, porquanto, governos fracos, vivendo da tolerancia, de certo é o que não posso admittir.

O Sr. Affonso Celso :—Isto é que é habilidade de torcer a questão.

— —

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho) :—Movimento de attenção :—Sr. presidente, paece-me que grande parte do discurso do nobre senador que acaba de fallar tinha cabimento na reunião da assembléa geral.

O Sr. Fernandes da Cunha : —Apoiado. Esta questão está deslocada e continúa deslocada até agora.

O Sr. Barão de Cotegipe :—Mas o final do mesmo discurso descobre a razão por que o honrado membro assim se adiantou.

Diz elle : « Estando de ante-mão conhecida qual ha de ser a decisão da assembléa geral, não querendo eu ver o meu voto abafado por uma maioria que vem votar uma questão de confiança politica...

O Sr. Saraiva :—Que não discute.

O Sr. Barão de Cotegipe... abstenho-me de comparecer. »

Eu já receio proferir qualquer palavra que possa descontentar o nobre senador, porque S. Exc. que se considera prevenido, mostra-se ainda mais prevenido.

O nobre senador prega uma doutrina que a meu ver é inconstitucional ; S. Exc. não tem o direito de o fazer : o seu dever é comparecer, dar as razões, ou essas que deu ou outras, para convencer a assembléa geral, e quando não a convença ao menos fiquem nos nossos *Annaes* os seus argumentos e protestos. Mas, se acontecer que o principio do nobre senador pegue, considerem-se as consequencias para as nossas instituições. O nobre senador concede á camara a fusão, mas retira-se ; isto é, pratica com um ramo do poder legislativo tão respeitavel quanto possa ser o senado uma descortezia, e faz-lhe injuria...

O Sr. Correia :—Não se pode reunir a assembléa geral porque ha necessidade de metade mais um de seus membros.

O Sr. Saraiva :—Tem maioria.

O Sr. Barão de Cotegipe : Não é maioria das camaras. A opinião do nobre senador parece indicar que assim procederam todos os seus amigos.

O Sr. Correia :—Não é possivel.

O Sr. Barão de Cotegipe :—Eu contava que fosse o illustre senador por S. Paulo quem fizesse esta declaração ; não contava que fosse o nobre senador.

E' verdade como pode dizer S. Exc. que a minha perspicacia para deslocar a questão ainda desta vez se manifesta. Reflicta, porém, o nobre senador e verá que, se alguem deslocou a questão, foi S. Exc.

Não se trata senão de saber se deve ou não ser concedida a fusão ; não se trata de combater ou justificar as emendas, e o nobre senador principiou *ab ovo*, desenvolvendo a origem, a marcha e os resultados da votação nesta questão : é o *cantabo* de que falla Horacio.

Ora, por maior que seja o respeito, a consideração que presto ao nobre senador, S. Exc. me ha de permitir que eu tambem possa pensar por mim, sem ter necessidade de recorrer ás luzes de S. Exc. para interpretar as leis. Todas as considerações ou observações do nobre senador são exactas. S. Exc. reclamou, manifestou a sua intenção, fallou, escreveu, etc. Sim, senhor... mas o que não admitto é a paridade entre a lei de eleições e a lei do elemento servil.

A lei de eleições punha a distribuição dos districtos em mãos do governo e era de alguma fórma collocar nellas a sorte das eleições. Se o governo não fosse leal, como reconheço que o nobre senador foi, podia cortar, augmentar distribuir os collegios dos districtos segundo lhe parecesse, e assim servir a uma parcialidade e dahi provir uma eleição na apparencia livre. Para que a eleição fosse livre tambem eu concorri votando a lei, e se o nobre senador reconhece este serviço, por lealdade não devia occultar que o actual presidente do conselho foi, como já disse aqui, um Cyrineu de S. Exc.

O Sr. Fernandes da Cunha :—Sem o auxilio dos conservadores, a lei não passaria.

O Sr. Barão de Cotegipe :—As nossas opiniões estavam accordes, tinhamos os mesmos intuitos ; não seria, pois, leal se o nobre senador abusasse da co-participação que obteve de grande parte do partido conservador.

O mesmo succede com a lei de que se trata ? E' verdade que não acompanhei a discussão da mesma lei em todos os seus pormenores, não soube nem intervim na transacção em que uns e outros cederam na camara dos deputados para chegar-se a um accordo, que em todo o caso era conveniente para os fins que o nobre senador e aquelles que acompanhavam tinham em vista.

O Sr. Silveira da Motta :—Desnaturaram a lei.

O Sr. Barão de Cotegipé : —Mas, senhores, é mister não lançar a culpa sobre aquelles que contribuiram para essa lei e sem os quaes ella não teria passado.

O Sr. Silveira da Motta :—Era melhor pue não tivesse passado.

O Sr. Barão de Cotegipe :—Então proponha a revogação.

O Sr. Silveira da Motta: Como passou era melhor que não tivesse passado.

O Sr. Barão de cotegipe: —Se é exacto que não passaria sem nossa accordo, tambem é certo que o nobre senador no seu projecto havia proposto um systema que levava a escravidão além do seculo actual...

O Sr. Saraiva :—Não, senhor ; é inexacto.

O Sr. Barão de Cotegipe :—Ella acabaria em 1902 ou 1905. Perdôe-me V. Ex. não se irrite ; parece que tenho o condão de fazer o nobre senador irritar-se. (Riso).

O Sr. Presidente : —Attenção !

O Sr. Saraiva :—V. Exc. está dizendo uma inexactidão, é preciso que eu reclame.

O Sr. Barão de Cotegipe :—Não ha tal inexactidão, está em seu projecto.

O Sr. Saraiva :—Não está tal.

O Sr. Barão de Cotegipe :—Compareça V. Exc. á fusão, não fique em casa, e aqui discutiremos.

O Sr. Saraiva : Não venho, não.

O Sr. Barão de Cotegipe : —Pois bem ; levava-se a escravidão além do seculo ; ora, reduzindo-se por accordo do partido que represento esse espaço de tempo, devendo ella acabar no maximo em 13 annos, isto é, antes ou com o fim do seculo, é natural suppôr que esta transacção fôra feita pelo nobre senador...

O Sr Saraiva : —E a diminuição do imposto no primeiro anno ?

O Sr. Barão de Cotegipe : O nobre senador aceitou a transacção e deixou seu trabalho em meio ; retirou se não sei por que ..

O Sr. Saraiva : —Queria que me demorasse para me botarem abaixo ?

O Sr. Barão de Cotegipe : —Queria que deixasse mais este marco de sua gloria, que não deixasse a sua obra em meio, e não procurasse agora, com as interpretações que lhe dá, lançar a censura sobre aquelles que executaram a lei.

(Continua).

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSAO EM 13 DE OUTUBRO DE 1886

PRESIDENCIA DO SR. GOMES DE CASTRO

1.º VICE-PRESIDENTE

Ao meio-dia começa a chamada, que termina ao meio-dia e dez minutos.

Abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1.º secretario dá conta do expediente.

Teve a 2ª leitura o projecto do Sr. Affonso Celso Junior, alterando o regulamento da lei de 28 de Setembro de 1885.

O Sr. Affonso Celso Junior pede a palavra para apresentar um requerimento.

Vem á mesa, é lido, apoiado, entra em discussão e è adiado por pedir a palavra o Sr. Thomaz Coelho o seguinte requerimento :

« Requeiro que, por intermedio do ministerio da justiça, se solicite do governo o seguinte :

« Informações ácerca do processo da liberdade intentado em Campos pelo africano Ivo, importado depois da lei de 7 de Novembro de 1831, o qual, não obstante haver lhe dado curador e depositario o juiz municipal do termo, foi preso illegalmente pelo supplente do delegado de policia do referida localidade.

« Cópia dos telegrammas trocados a respeito do assumpto entre o chefe de policia da provincia e os mencionados juiz municipal e supplente do delegado.

« Sala das sessões, 13 de Outubro de 1886. - *Affonso Celso Junior.* »

E' lida e appravada sem discussão a redacção final do projecto de lei que fixa a despeza geral do imperio para o exercicio de 1886-1887.

Entra em discussão a redacção final do projecto sobre o crime de damno e incendio, precedendo a discussão do requerimento de adiamento do Sr. Candido de Oliveira.

O Sr. Coelho Rodrigues (1º secretario), não póde deixar de tomar em consideração algumas observações do Sr. Candido de Oliveira sobre a redacção em discussão E' verdade que foram feitas algumas alterações no autographo, mas essas foram de pura redacção e em nada alteram o que foi votado.

Dadas estas explicações a camara resolverá.

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão do requerimento, que posto a votos é rejeitado.

Continua a discussão da redacção do projecto.

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão.

Procedendo-se a votação, é approvada a redacção.

O Sr. Presidente diz que se vai officiar ao Sr. ministro do imperio pedindo dia e hora para uma deputação da camara apresentar a S. M. o Imperador os autographos dos projectos de leis fixando a despeza e orçando a receita do imperio no exercicio de 1886-1887 ; e nomea para essa deputação os Srs. Barão de Guaby, Elias de Albuquerque, Mattoso Camara, Lourenço de Albuquerque, Christiano Luz, Torres Portugal e Leitão da Cunha.

O Sr. Coelho Rodrigues (1º secretario), tendo de passar fóra da côrte a maior parte se não todas as férias parlamentares, pede dispensa do cargo de 1º secretario.

Consultada a camara, nega por unanimidade de votos a dispensa pedida.

O Sr. João Penido vê que na escola de medicina ha mais seis preparatorios e deseja saber se a lei tem effeito retroactivo, se os estudantes matriculados têm de prestar esses exames. Faz ver a anormalidade na ordem obrigada dos preparatorios, quando um estudante póde estar preparado em um e não em outro, que tem de fazer antes daquelle.

Comprimenta o nobre ministro da guerra e ao mesmo tempo dá-lhe pezames. Comprimenta-o por estar terminada a questão militar e dá lhe pezames porque S. Exc. capitulou e rendeu se com armas e bagagem. Não póde estygmatisar os militares, que usaram do direito sagrado da defeza, que ninguem lhes póde contestar.

O Sr. Cantão faz algumas considerações sobre o decreto de 2 do corrente relativo a exames preparatorios, combatendo algumas das suas disposições ; e pergunta se a quarentena imposta aos navios infeccionados de cholera-morbus estende-se ás provincias do norte.

ORDEM DO DIA

Entra em 3ª discussão o projecto n. 87 A, deste anno, revogando o art. 60 do codigo criminal (pena de açoites).

O Sr. Lourenço de Albuquerque indaga qual a força que converteu em apoio todas as opposições a este projecto. Como explicar o facto ? A pena de açoites foi estabelecida sob a regencia. A lei foi imposta pela necessidade.

Esté certo de que se este projecto tivesse sido apresentado pelo ministerio Dantas ou pelo ministerio Saraiva, o partido da ordem o teria estigmatisado.

Agora surge o projecto no senado e é aceito pelo Sr. ministro da justiça, não sabendo o orador se é da maioria, se do governo, e admirando-se de que o governo nada tenha dito a respeito na camara dos deputados, quando o paiz tem necessidade de ouvir a palavra do governo.

Pergunta se o governo acha conveniente o projecto e se tem força bastante para garantir a vida e a propriedade dos fazendeiros. Quer saber o pensamento do governo sobre o projecto e se este corre por sua conta, porque depois não quer ouvir desculpas.

Não querendo embaraçar a passagem do projecto, mas só esclarecer-se, pede a algum dos ministros presentes que informe se o projecto é do governo ou não.

Se este passar apresentará um projecto abolindo o castigo corporal na armada, porque não vê razão para homens livres estejam sujeitos a uma pena que não póde ser applicada a escravos.

O Sr. Antonio Prado (ministro da agricultura) não tomaria a palavra para dar a opinião do governo sobre este projecto, se não fosse a interpellação do nobre deputado o Sr. Lourenço de Albuquerque. O projecto não é do governo. O Sr. ministro da justiça apresentou a idéa e a pergunta do nobre deputado é ociosa visto o apoio que o governo tem lhe dado.

O projecto não tem o alcance que se lhe quer dar e só tem por fim abolir a applicação judicial da pena de açoites ; em nada altera o regimen dos estabelecimentos agricolas. O regimen da escravidão está modificado no Brazil e este projecto acompanha essa modificação. Se o governo presta o seu apoio ao projecto é porque está convencido de que não tem o alcance que se lhe empresta. A sua necessidade tem sido demonstrada.

O Sr. Lourenço de Albuquerque diz que perguntou se o governo tinha força sufficiente para restabelecer a ordem, se o projecto produzisse consequencias imprevistas. A esse respeito o nobre ministro nada disse.

Agora sabe que o projecto é do governo que o julga necessario, com quanto no senado. O orador votaria com mais prazer o projecto do Sr. Dantas, limitando a escravidão a cinco annos, do que este projecto, do qual o abolicionismo ha de tirar o maior partido possivel.

O projecto é do governo que é o unico responsavel pelas suas consequencias

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão.

Posto a votos o projecto é approvado.

Continúa a discussão unica do parecer n. 141 da commissão especial encarregada de examinar a denuncia contra o ex-ministro da agricultura, conselheiro Carneiro da Rocha.

Ninguem pedindo a palavra é encerrada a discussão.

Posto a votos, verifica-se pela chamada não haver numero para votar.

O Sr. Affonso Celso Junior (pela ordem) diz que pedio a palavra para accentuar que a maioria ausentou-se quando se tinha de votar o parecer que julgava improcedente a denuncia contra o ex-ministro Carneiro da Rocha e sendo este o ultimo dia de sessão, vão se passar sete mezes sem uma deliberação que durante esse tempo ficará sem reparação.

Continúa a discussão unica do projecto n. 50, deste anno autorisando a jubilação do professor de latim do seminario da Bahia, monsenhor Manoel dos Santos Pereira.

O Sr. Beltrão faz suas as palavras do Sr. Affonso Celso Junior e nota o açodamento com que se retirou em massa a maioria, desde que se annunciou a votação do parecer sobre a denuncia.

Analysa depois o parecer da commissão concedendo aposentadoria ao monsenhor Santos Pereira, e diz que embora reconheça que elle está enfermo comtudo pelos proprios documentos que apresentou se verifica que não tem elle os 25 annos exigidos para a aposentadoria, completando-se este prazo em Dezembro e não havendo portanto inconveniente em demorar a votação do parecer para a sessão do anno seguinte.

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão, ficando adiada a votação.

Entram successivamente em discussão, que é encerrada, os seguintes projectos, cuja votação é adiada por falta de numero.

Discussão unica do projecto n. 36 deste anno sobre a lei provincial do Pará, que extinguio a comarca de Marajó e creou a de Mauaná.

2.ª discussão do projecto n. 49 deste anno sobre o uso da armas prohibidas.

Discussão unica do projecto n. 69 deste anno sobre a lei de orçamento provincial do Maranhão.

Discussão unica do parecer da commissão de policia, retornando a secretaria com a seguinte emenda :

« Depois da palavra director accrescente-se : um sub-director com o ordenado de 3:600$000 e a gratificação de 1:200$000 e em vez de tres primeiros officiaes, diga-se dous.—*Carlos Castrioto.—Miranda Ribeiro.—Carlos Peixoto.—Henrique Salles. Cesario Alvim.—Mascarenhas.* »

(Continúa).

VARIEDADES

Prova real

A' J***

Ha muito que soffrer, muito te amando.
senhora minha ! a lucta me convida ;
eu n'ella empenharei minh'alma e vida,
si a luz de teu olhar me for guiando.

Emquanto o coração me for pulsando
não te hão de roubar-me, não, querida !
faz-se mister luctar que desabrida
vae do destino a força me arrastando...

Salva me tu ! si um livre coração
sentes bater no peito immaculado,
marcando d'este amor a vibração ;

serei mais que feliz, terei chegado
ao sublime de minha aspiração,
sendo por ti querido o sendo amado.

J. DUARTE FILHO.

FOLHETIM

OS OLHOS DE EMMA ROSA

POR

XAVIER DE MONTEPIN

CONTINUAÇÃO DE RIGOLO

(Continuação do n. 244)

XXI

— Ah ! minha cara senhora, replicou vivamente o ex-mascate, não tem que me agradecer, porque trabalhando para a senhora, trabalhava tambem por minha conta ! Gosto de pagar as minhas dividas O tratante fez com que eu fosse engaiolado em seu lugar e quasi me fez guilhotinar. Quero pagar-lhe com juros. Dia virá ; mas eu bem sei que ia ficar por lá. A agua estava tão fria que eu fiquei duro e a principio não pude nadar. Além disso o meu ferimento doia como o diabo. Mas emfim escapei e gelado e pingando consegui correr até Joinville, onde deram-me um quarto em uma hospedaria. Eu batia os queixos de frio. Metti-me na cama, debaixo de tres cobertores, mandei fabricar uma tijela de vinho fervendo com bastante assucar, que bebi como uma esponja. Foi isso que me poz direito ! Esta manhã um medico da terra foi pensar meu braço ! Elle disse que não era nada.

Tinha-se enxugado a minha roupa.

Vestia-a, parti para Pariz e aqui estou prompto para tornar a apanhar o meu patife ! Mas não é de nada disso que se trata. Como vai a menina Emma Rosa ?

— Cega ! está cega ! respondeu Angela chorando.

— Coitadinha. Eu bem receiava que a cousa ia acabar assim ! Que desgraça ! Santo Deus, que desgraça !

E com a manga, Oscar enxugou os olhos molhados.

O juiz de instrucção tornou :

- A menina Emma Rosa disse-me que lhe tinha entregado uma carta que lhe escreveram para attrahil-a á armadilha em que teria perecido se não fosse você.

A carta, sim, Sr. juiz. A menina confiou-me a carta, realmente.

Onde está ella ?

— Nessa commoda, respondeu Oscar, indicando um movel. Sophia, abre a gaveta de cima e toma esse pedaço de papel dentro de um enveloppe que está em cima das minhas quatro camisas.

Sophia obedeceu logo e entregou a carta ao Sr. de Gevrey, que a abrio e leu, emquanto Oscar vendo o moço de recados, que tinha se conservado um pouco afastado, exclamou, meio fallando, meio cantando :

— Olha, ahi está Matheus ! Como vais, minha velha ? Olha, ahi está Matheus. Como vais, meu velho ?

Menos mal, Sr. Rigault, respondeu o homem assim interpellado.

— E, continuou Oscar, você veio, como devia, meu caro, buscar a gratificação promettida.

- Vinha para isso, é verdade, mas agora recuo.

— Qual ! porque ?

— Porque o senhor apanhou aquillo que eu podia muito bem ter apanhado em seu lugar e acho que sou eu quem lhe deve voltar alguma cousa.

— Você, meu velho, é um bom rapaz, mas o promettido é devido. Devo-lhe duzentos francos que minha mana vai ter o prazer de lhe dar. Se recusar ficaremos zangados.

Sophia abria a sua bolsa.

Oscar continuou :

— E lembre-se, que se tornar a avistar o tal sujeito, é preciso, mais do que nunca, seguil-o !

— Não ha perigo que eu falte, Sr. Rigault. Não o largarei mais e se houver tiros de revolver, tanto peior. Tratarei de não os esperar. Logo que reconhecer o tratante, eu o farei prender. O que vale a pena apanhar, vale a pena conservar.

— Tem razão, meu amigo, disse o Sr. de Gevrey Se o acaso o fizer avistar esse grande grande criminoso, chame policiaes para o agarrarem pela gola.

O moço de recados prometteu, cumprimentou a todos, apertou a mão de Oscar e retirou-se possuidor de mais dez luizes do que quando entrou.

— O senhor que vai fazer ? perguntou Angela ao juiz de instrucção, não é admissivel que esse homem escape á justiça, se o senhor tem a prova de que elle está em Pariz e não procura occultar se.

— Não ha de escapar, minha senhora, póde ficar certa disso. Vou dar ordem para que se duplique de vigilancia.

- De que tem tem servido a vigilancia policial até agora ? murmurou a hervanaria com amargor. Lembre-se disto : se dentro em treze dias o verdadeiro culpado não for preso, terei de voltar á prisão e de separar-me da minha filha cega, que não póde prescindir de mim. Lembre-se disso, senhor, que ha de ser horrivel !

— Sei, minha senhora, mas temos treze dias ainda : e, repito, tenha esperança !

— Agora precisamos tratar de Emma Rosa, disse o Sr. de Rodyl a Angela. Ella irá compartir o aposento que a senhora occupa na minha casa.

— Irei para onde quizerem, comtanto que vá com minha mãi, accrescentou a menina.

— Não ha de deixal-a mais, minha querida. Ha de ficar com ella ; e todos quanto estima e a estimam poderão ir visital-a.

— E eu serei um delles, minha senhora, disse Oscar Rigault. Somos conhecidos de fresco, mas agora sinto que não poderei esquecer-me da senhora e pela senhora eu era capaz de atirar-me no fogo ou n'agua, assim como alli pela mana.

— Obrigada, meu amigo, disse Emma Rosa. A sua mão.

O ex-mascate tomou na sua manopla uma das mãosinhas da menina, levou-a delicadamente aos labios e na ponta dos dedos deixou cahir uma lagrima.

XXII

— O Sr. substituto, disse Leão Leroyer, permitte que emitta a minha opinião ?

— Falle, meu amigo, replicou Fernando de Rodyl.

O moço tornou :

— Parece-me impossivel que essa cegueira que acommetteu a menina Emma Rosa, de modo tão fulminante, seja incuravel. Em Pariz ha muitos homens de talento, cujo merito é indiscutivel, especialistas cuja habilidade é apregoada. O senhor não pensa, como eu que a primeira cousa a fazer seria consultar um desses principes da sciencia ? Alguns d'entre elles, pelo menos, conseguem, segundo se diz, com as suas operações, resultados milagrosos.

— Eu tambem pensei nisso, disse vivamente o substituto. Hoje mesmo vou procurar um medico oculista capaz de curar esta querida menina. E' preciso que quando a collocarem em presença do assassino de Jayme Bernier, do miseravel que duas vezes quiz assassinal-a' ella possa reconhecel-o e dizer nos :—E' elle !

O Sr. de Gevrey interveio.

— Asseguro lhes que a menina Emma Rosa ha de sarar, disse elle.

Como ! perguntou o substituto.

— Iremos procurar o mais habil de todos, aquelle que sem operação, quando os seus collegas mais sabios declaravam a cura impossivel, restituio a vista á minha mãi.

— Quem é esse homem ? perguntou Fernando de Rodyl.

— O Dr. Angelo Paroli.

— Esse nome não me é desconhecido, murmurou Leão.

- E' conhecido em todo Pariz, continuou o Sr. de Gevrey. Angelo Paroli é não somente uma das glorias da sciencia moderna, mas um gentleman na extensão da palavra. Não se póde ser nem mais cavalheiro, nem mais distincto. Sou-lhe profundamente reconhecido e honro-me de ser seu amigo.

— O senhor nos levará á casa delle o mais breve possivel, não é assim tornou o substituto.

— Amanhã mesmo, se quizerem.

— Está dito, amanhã.

— Pois bem, vão buscar-me em minha casa e iremos á casa de saude que elle dirige, porque está a testa de um estabelecimento de grande importancia, fundado pelo celebre oculista polaco Grisky, que o escolheu para seu successor. A fama desta casa só tem crescido depois que elle a dirige.

— A que hora devemos ir ?

— Estejam em minha casa, á rua de Rennes, ás duas horas. Agora tratem da menina Emma Rosa. Em volta para o palacio tenho de mandar chamar o chefe de segurança para conversar com elle.

O Sr. de Gevrey voltou-se para o mascate e disse-lhe :

— Oscar Rigault, decididamente, você é um bom rapaz. Dê-me a sua mão.

— Com muito prazer, Sr. juiz ! exclamou o irmão da Sophia, apertando a mão do magistrado. Entre nós, que ninguem nos ouve, não foi máo mudar o senhor de opinião a meu respeito ! Pois bem ! socegue, ainda ha de mudar outra vez, porque garanto-lhe que Bibi ainda não disse a ultima palavra sobre este negocio ! Bibi sou eu !

— Então, até logo.

- Estamos entendidos, Sr. juiz, até logo.

- Permitta, minha senhora, que lhe felicite tambem, accrescentou o Sr. de Gevrey, dirigindo-se a Sophia. A senhora deu prova de muita coragem e dedicação. Eu não o esquecerei.

A irmã de Oscar Rigault fez ao magistrado uma mesura um tonto ironica.

— Eil-o agora a fazer-se de bom ! pensou ella, mordendo os labios para não rir. Que presumido, meus amigos ! que presumido.

O juiz de instrucção retirou-se.

— Vou deixal-a e acompanhar minha mãi, disse Emma Rosa a Sophia. Nunca me esquecerei do que a senhora fez por mim; mas tambem não esqueça que prometteu ir visitar-me.

— Ah ! minha queridinha, não esquecerei !

— Ha de ir todos os dias ?

— Sim, todos os dias.

— E ha de levar seu irmão ?

— Eu me levarei a mim mesmo, minha senhora, replicou o ex-mascate, e não ha perigo de eu faltar ! é mais facil ir de cabeça para baixo e pés para o ar do que deixar de ir !

Angela tornou a agradecer e abraçou com toda a effusão de uma alma reconhecida os dous salvadores da sua filha, depois sahio da casa da rua Guénégaud, sustendo Emma Rosa pelo braço.

O substituto, Leão Leroyer e Renato Dharville as acompanharam.

Antes de sahir o ultimo, disse ao ouvido de Sophia estas palavras :

— Até logo, não é assim ?

A irmã de Oscar respondeu por um aperto de mão o olhar cheio de promessas.

— Venham commigo, meus amigos, disse o Sr. de Rodyl aos moços, terei necessidade da sua presença.

Renato e Leão inclinaram-se e sem formular nenhuma pergunta, tomaram um carro que seguio aquelle em que estavam Fernando, Angela e Emma Rosa.

Os dous carros foram para a rua Bonaparte.

Quando chegaram ao seu destino, o substituto ajudou a mãi e a filha a apearem-se e levou-as não para o aposento alugado por Angela, mas para o seu proprio aposento e introduzio-as no seu gabinete de trabalho, depois de fazer signal aos dous moços para que as acompanhassem.

— Queiram sentar se, disse-lhes elle.

Angela installou Emma Rosa em um canapé e sentou-se a seu lado.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.